



RELATÓRIO E CONTAS 2009



Índice

I.	Síntese	1
II.	Actividade	3
1.	Produção e Distribuição de Água	3
2.	Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais	31
3.	Recursos Humanos	54
4.	Investimento e Participação	57
III.	Situação Económica e Financeira	60
1.	Activo e Passivo	61
2.	Resultado do Exercício	62
3.	Produtividade	65
IV.	Factores Relevantes Após o termo do Exercício	67
V.	Proposta de Aplicação dos Resultados	68
VI.	Demonstrações Financeiras	69
1.	Balanço	70
2.	Demonstração de Resultados	71
3.	Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	72
4.	Resumo e Mapa dos Fluxos de Caixa	79
5.	Mapa de Operações de Tesouraria	81
6.	Execução Orçamental	83
7.	Contratação Administrativa	85
8.	Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes	86
9.	Origem e Aplicação de Fundos	87
10.	Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados	88

I. Síntese

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no cumprimento do que está estipulado na lei, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2009, bem como a proposta de aplicação de resultados.

O presente relatório reflecte a actividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados durante o ano de 2009 bem como a respectiva conta de gerência a 31 de Dezembro do mesmo ano, que regista um saldo de disponibilidades a transitar para o ano seguinte de **239.001,45€** e um resultado líquido de exploração de **637.822,65€**.

São dez anos consecutivos de actividade sem transferências financeiras do exterior ou da Câmara Municipal, sem endividamento bancário, com uma execução orçamental apenas com o recurso a receitas próprias.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados aos consumidores, bem como a qualidade ambiental dos sistemas de exploração de abastecimento de água e saneamento, que está patente nos resultados laboratoriais obtidos, revela valores dentro dos parâmetros estabelecidos pela legislação em vigor.

O cumprimento destes parâmetros tem sido prioridade da gestão do Conselho de Administração, por forma a que os indicadores de desempenho da actividade atinjam as performances exigidas pelas Entidades Reguladoras.

Das obras em curso no ano de 2009, destaca-se o início dos trabalhos do "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", que tem por finalidade estabelecer um conjunto de adutoras gravíticas, ligando o reservatório de Turquel aos reservatórios da Vigia, Portela e Cabeça Alta, bem como a adjudicação da empreitada "Ramais Domiciliários 2009", que engloba os trabalhos de execução de ramais domiciliários de água e esgoto doméstico e pluvial, prolongamentos das rede de água e de esgotos, arranjos interiores e exteriores de reservatórios, bem como a sua limpeza e desinfecção. Continua a execução da obra "Aquisição de Equipamento Electromecânico de Água" que consiste em trabalhos de manutenção das captações de abastecimento de água ao Concelho das Caldas da Rainha e fornecimento de equipamento electromecânico para a abastecimento e tratamento de água.

Salienta-se ainda a continuação da execução da empreitada "Ampliação das Redes de Saneamento da Zona Poente do Concelho", obra em fase de conclusão, e da obra "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade", ambas com intervenções em diversas freguesias, ao nível das redes de distribuição de água e saneamento doméstico.

É de referir, ainda, a abertura e concretização do procedimento para "Apoio à Gestão de Cortes e Restabelecimentos na Rede de Abastecimento de Água", por forma a evitar a quebra de receitas destes Serviços Municipalizados.

Foi adjudicado, encontrando-se em execução, a "Prestação de Serviços Informáticos Inerentes à Gestão Comercial de Água, Saneamento e Serviços Diversos Prestados", que tem como principal objectivo a melhoria dos serviços prestados aos utentes, no sistema de gestão comercial bem como a redução de custos relativos à emissão de cobrança de facturas.

Foi iniciada e finalizada a prestação de serviços "Acondicionamento, Transporte e Deposição de Misturas Betuminosas", com vista ao encaminhamento dos resíduos resultantes da execução de prolongamentos das redes de água e esgotos, ramais domiciliários, reparação de roturas, entre outros.

É de mencionar a iniciação da prestação de serviços de "Limpeza de Condutas e Limpeza e Higienização de Reservatórios de Água", com o objectivo de dar cumprimento ao Plano de Controlo da Qualidade da Água, contribuindo assim para o aumento dos índices de qualidade e redução do número de incumprimentos.

No primeiro trimestre de 2010 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destaca o início dos trabalhos da empreitada "Ramais Domiciliários 2009". Foram adjudicadas as prestações de serviços "Prevenção às Instalações Eléctricas" e "Prestação de Serviços de Finishing".

Em 2009, mantiveram-se os indicadores de rentabilidade relativamente ao ano anterior uma vez que não houve aumento significativo dos resultados líquidos do exercício, decorrente do aumento expressivo do fornecimento de água "em alta" por parte das Águas do Oeste.

Em relação ao ano anterior os custos totais de exploração sofreram um aumento de 9%, mantendo-se a tendência de subida dos anos transactos. Dos custos de exploração destacam-se o aumento seis vezes superior nos custos de matérias-primas, **facto resultante da aquisição de água às Águas do Oeste**, um acréscimo de 2% nos custos com pessoal e o aumento das amortizações do exercício em 8,5%.

A actividade operacional em 2009 gerou um "**cash-flow**" de **2.387.911,72€**, aumentando em 9% relativamente ao ano anterior devido ao aumento do Resultado Líquido do Exercício e das amortizações do exercício, aumentando a capacidade de auto-financiamento dos Serviços Municipalizados para a concretização dos investimentos previstos.

II. Actividade

A principal actividade dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha centra-se essencialmente na:

- Captação, adução e tratamento de água potável;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão das redes de distribuição de água, Estações Elevatórias e de Tratamento de Água - EEA;
- Recepção, drenagem, tratamento e encaminhamento a destino final das águas residuais;
- Construção, ampliação, manutenção e gestão dos sistemas de águas residuais, Estações Elevatórias de Águas Residuais – EEAR's e estações de Tratamento de Águas Residuais – ETAR's,

constituindo a totalidade dos proveitos e dos seus custos operacionais.

1. Produção e distribuição de água

A actividade relacionada com o abastecimento de água é a principal fonte de receita dos Serviços Municipalizados, cuja facturação corresponde a 63% do total de proveitos registados; a actividade reflecte uma capacidade de produção com base nas captações próprias existentes e uma rede de distribuição que abrange a totalidade do concelho.

A capacidade teórica de produção de água a partir das captações existentes bem como a aquisição de água às Águas do Oeste é suficiente para as necessidades de abastecimento previstas num horizonte alargado.

No ano de 2009 não foi efectuada nenhuma captação, no entanto, foram executados trabalhos de recuperação e manutenção das existentes, nomeadamente ao nível do equipamento electromecânico.

Durante o ano de 2009 foram extraídos dos sistemas "Espinheira, Talvai-Tornada, Ameal e Nadadouro", $3,36 \times 10^6$ m³ de água; conforme mencionado no relatório anterior, segundo o "Estudo de Delimitação dos Perímetros de protecção das Captações do Concelho das Caldas da Rainha" a capacidade máxima extraível neste conjunto de captações do "vale tifónico" é de $4,51 \times 10^6$ m³, pelo que a exploração actual continua próxima da capacidade limite do aquífero em causa. No caudal extraído e acima referido não estão incluídas as captações particulares servindo nomeadamente a agricultura e a indústria, por ausência de informação relevante e necessária; assim, a disponibilidade no aquífero do "vale tifónico" aconselha o **não licenciamento de mais captações particulares na zona em questão, conforme deliberação da Câmara Municipal.**

Salienta-se que a sua eventual sobreexploração poderá acarretar a intrusão salina no aquífero e a sua consequente inutilização. Por causa deste inconveniente o Município das Caldas da Rainha estabeleceu um contrato de fornecimento de água com a entidade abastecedora em alta "Águas do Oeste" em que está previsto o fornecimento de $2,0 \times 10^6 \text{ m}^3/\text{ano}$ e que permite ter uma reserva operacional que aumenta em 40% as reservas actuais estando assim garantido o consumo futuro do Concelho das Caldas da Rainha, através das AdO - Águas do Oeste.

Na sequência do fornecimento de água, através das Águas do Oeste, os Serviços Municipalizados encontram-se a receber água em cinco pontos de entrega:

- Reservatórios da Zona Média das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Zona Baixa das Caldas da Rainha;
- Reservatório da Paraventa/Boavista;
- Reservatório dos Mosteiros;
- Reservatório do Casal da Marinha.

O consumo de água é sazonal, com incrementos durante o Verão, particularmente nas freguesias da Foz do Arelho e de Salir do Porto, por força da população flutuante durante a época balnear.

A rede de distribuição de água abrange a totalidade do concelho e aproximadamente 100% da população é servida por rede pública.

Os sistemas de abastecimento de água estão divididos em dois grandes subsectores:

- Sector Este – constituído por subsistemas independentes, cada um com uma, duas ou mais captações, servindo diversas povoações de pequena dimensão;
- Sector Oeste – constituído por quatro subsistemas (Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai).

Sistema de Caldas da Rainha:

Cidade das Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (Casais de S. Jacinto, Vale do Coto, Casais da Ponte, Casais da Serralheira), Salir de Matos (Matinha, Casal Novo, Casal da Cabana, Formigal, Casal Malpique, Torre, Infantes, Casal Vale Souto, Imaginário, Trabalhias), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Casais da Boavista, Cabeço da Vela, Casais Antunes, Casais da Cidade, Casais da Espinheira, Casais do Celão, Cidade, Nadadouro (parte).

Sistema da Foz do Arelho:

Foz do Arelho, Nadadouro (parte), e zona da Lagoa de Óbidos.

Sistema do Talvai:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Sistema JK 11:

Vidais, Carrasqueira, São Gregório, Fanadia, Paraventa, Mata Velha, Outeiro, Ribeira de Crastos e Crastos, Cortém, Rabaceira, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira, além do abastecimento a Rio Maior – Abastecimento em Alta.

Sistema JK 12:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Sistema JK 13:

Trabalhias, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boisias, Carvalhal Benfeiro, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

Sistema JK 14:

Santa Susana, Casais da Aramenha, Bairradas.

Sistema JK 15: Alvorninha, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal do Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maios, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Sistema JK 18: Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

A água captada tem origem em 39 captações subterrâneas em funcionamento, das quais se extraíram **5.375.481 m³** durante o ano de 2009, sendo o volume médio extraído de **14.727 m³/dia** correspondendo a um caudal médio diário de **170 l/s**. Conforme referido no relatório anterior, apesar das captações do Ameal, Espinheira, Foz do Arelho e Talvai permitirem debitar 481,5 l/s a gestão correcta dos recursos hídricos daquele aquífero não permite que se ultrapasse a captação de 200 l/s.

A capacidade total de produção de água de todos os sistemas é de 588 l/s.

Disponibilidade de Água - 2009

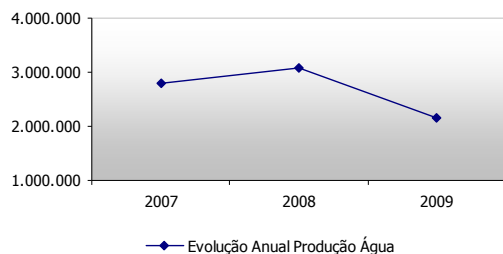
Sistema	Descrição	Capacidade das Captações (l/s)
Sistema das Caldas da Rainha:		
Ameal	JK 25 A; PS 7	60
Espinheira + S. Bouro	PS 9 B; RA 5; RA 8; RA 9; RA 23; RA 25; JK 26; JK 27	212,5
Sistema da Foz do Arelho	RA 3; RA 6;	22,5
Sistema do Talvai	RA 11; RA 14; RA 16; JK 28; RA 20; RA 21; PS 6; RA 22	186,5
Sistema JK 11 - Vidais	PS 12; RA 10; RA 12; JK 30; JK 31	15,5
Sistema JK 12 - A-dos-Francos	PS 11; RA 7; JK 29; RA 24	27
Sistema JK 13 - Vimeira	PS 3; JK 13; RA 27	22
Sistema JK 14 - Bairradas	JK 14	3
Sistema JK 15 - Alvorninha	PS 2; RA 2; JK 15	16
Sistema JK 18 - Mata Porto Mouro	RA 13; RA 26; JK 18	23
Capacidade total de produção de água		588

Refira-se que durante o ano de 2009 não foram executadas novas captações, tendo sido efectuados simplesmente trabalhos de recuperação e manutenção.

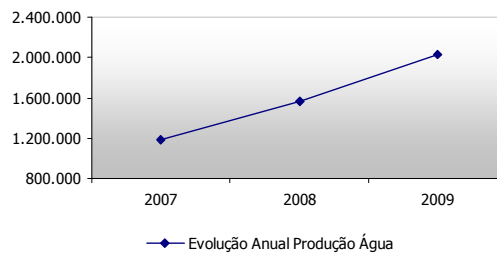
Produção de Água em 2009

Sistema de Abastecimento	Produção Total (m³/ano)	Produção diária (m³/dia)	Produção diária (l/s)
Caldas Rainha - Ameal, Espinheira	2.159.163	5.916	68
Talvai	2.027.335	5.554	64
Foz do Arelho	223.217	612	7
JK 11 - Vidais	142.515	390	5
JK 12 - A-dos-Francos	204.736	561	6
JK 13 - Vimeira	208.167	570	7
JK 14 - Bairradas	59.718	164	2
JK 15 - Alvorninha	142.924	392	5
JK 18 - Mata Porto Mouro	207.706	569	7
Total	5.375.481	14.727	170

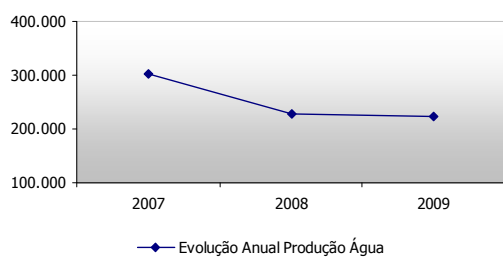
Sistema Abastecimento das Caldas da Rainha



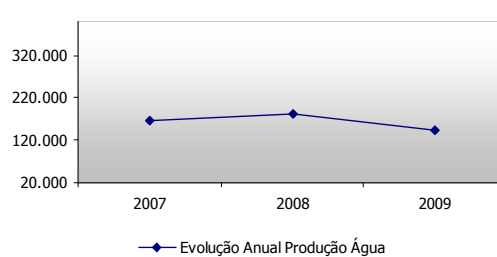
Sistema Abastecimento do Talvai



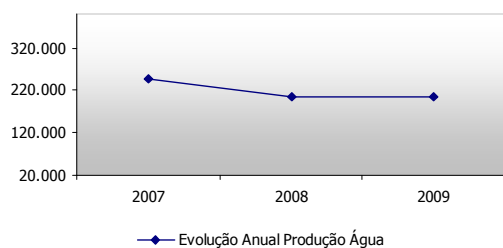
Sistema Abastecimento da Foz do Arelho



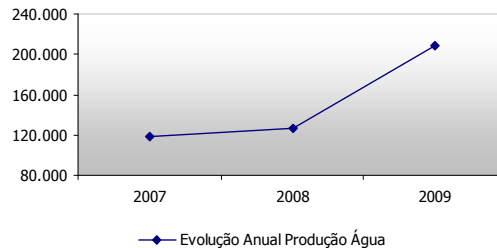
Sistema Abastecimento JK 11 - Vidais



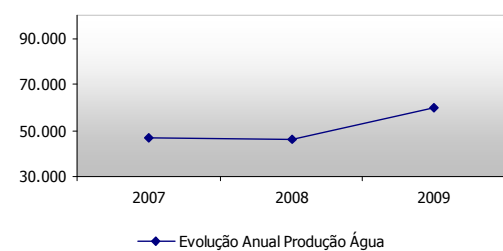
Sistema Abastecimento JK 12 - A-dos-Francos



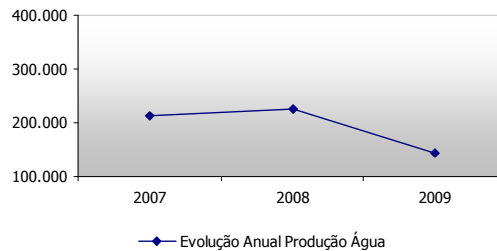
Sistema Abastecimento JK 13 - Vimeira



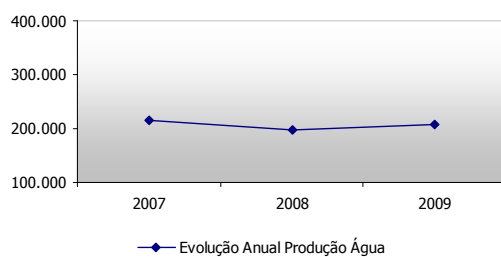
Sistema Abastecimento JK 14 - Bairradas



Sistema Abastecimento JK 15 - Alvorninha



Sistema Abastecimento JK 18 - Mata Porto Mouro



A água distribuída pelos Serviços Municipalizados é proveniente na sua maioria de captações subterrâneas próprias, recebendo actualmente água de origem superficial adquirida às Águas do Oeste.

Durante o ano de 2009 foram adquiridos às Águas do Oeste **871.947m³** de água, de acordo com o quadro seguinte:

Água Adquirida às Águas do Oeste em 2009

Pontos de Entrega	Sistema/Zona Abastecimento	Caudal (m ³ /ano)
Reservatório Caldas da Rainha – Zona Média + Zona Baixa	Caldas da Rainha	732.473
Reservatório da Paraventa/Boavista	JK11 - Vidais	95.163
Reservatório dos Mosteiros	JK11 - Vidais	35.460
Reservatório do Casal da Marinha	JK18 – M. Porto Mouro	8.851
TOTAL		871.947

Comparando a percentagem de água produzida por estes Serviços e a água adquirida às Águas do Oeste, verifica-se que:

Origem da Água Distribuída	Ano 2009
Origens próprias/Água subterrânea	86,0%
Origens compradas/Água superficial	14,0%

Os quadros seguintes revelam a produção e bombagem de água realizada durante o ano de 2009 em todos os sistemas disponíveis comparativamente com o ano anterior.

Evolução da Produção de Água Própria (m³)

Sistemas de Abastecimento	2007	2008	2009	Variação 2008/2009	%
Caldas da Rainha	2.801.884	3.073.558	2.159.163	-914.395	-29,8%
Talvai	1.176.842	1.559.572	2.027.335	467.763	30,0%
Foz do Arelho	302.184	228.021	223.217	-4.804	-2,1%
JK 11 - Vidais	167.632	182.022	142.515	-39.507	-21,7%
JK 12 - A-dos-Francos	248.668	204.633	204.736	103	0,1%
JK 13 - Vimeira	118.006	126.746	208.167	81.421	64,2%
JK 14 - Bairradas	46.619	46.065	59.718	13.653	29,6%
JK 15 - Alvorninha	211.696	225.681	142.924	-82.757	-36,7%
JK 18 - M. Porto Mouro	214.734	196.248	207.706	11.458	5,8%
Total	5.288.265	5.842.546	5.375.481	-467.065	-8,0%

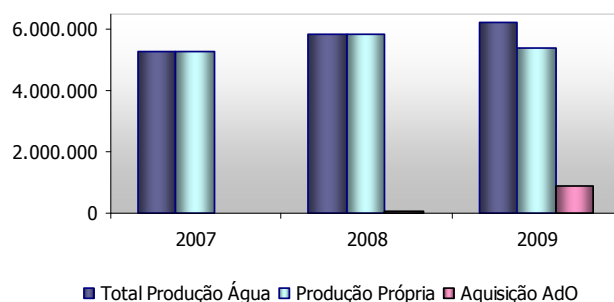
É de salientar a quebra de produção própria em 8,0% devido à entrega de água em alta pelas Águas do Oeste.

Evolução da Produção e Aquisição de Água (m³)

Descrição	Ano 2009
Produção e Aquisição de Água	6.247.428

Durante o ano de 2009 houve um aumento de água enviada para a rede de 6,9% e o volume de água facturada diminuiu 1,3% resultando deste modo um acréscimo de 5,0% nas perdas verificadas no sistema comparativamente ao ano anterior.

Evolução da Produção de Água (m³/ano)



Foram facturados **3.558.153m³** de água, e a quantidade de água enviada para a rede de distribuição foi de **6.247.428m³**, pelo que as perdas correspondem a 43%. Estão incluídas nas perdas de água as lavagens urbanas, rega dos espaços verdes públicos que não são objecto de qualquer medição de caudal, assim como a limpeza de condutas de distribuição, descarga para regularização de caudais e roturas imprevistas.

Assim, estima-se que as perdas efectivas de água não ultrapassem os **25%**.

Evolução da Água não Facturada (m³)

Descrição	2007	2008	2009
Água Facturada	3.437.550	3.605.462	3.558.153
Água Produzida/Adquirida	5.288.265	5.842.546	6.247.428
Volumes não Facturados	35%	38%	43%

Consumo de Água

A totalidade do concelho está coberto por rede de abastecimento de água para consumo doméstico servindo a população de forma contínua, estando os Serviços Municipalizados aptos a responder a todas as solicitações de ligação à rede pública.

De acordo com o quadro seguinte verifica-se um ligeiro aumento do número de clientes evidenciando assim estabilidade nos contratos activos.

Evolução de clientes

Anos	2005	2006	2007	2008	2009
Numero de Clientes (31 Dez)	30.087	30.754	29.350	29.644	29.685
Variação Anual	3,0%	2,2%	-4,6%	1,0%	0,1%

A estrutura de consumidores não tem sofrido alterações significativas ao longo dos últimos anos.

O consumo total de água facturada em 2009 foi de 3.558.153m³, registando-se um pequeno decréscimo relativamente ao ano anterior.

Evolução do consumo de água

Consumidores	Valores em m ³				
	2005	2006	2007	2008	2009
Domésticos	2.738.800	2.749.403	2.450.266	2.548.845	2.594.545
Empresas	682.448	612.406	616.262	617.738	623.916
Autarquias/Instituições	373.620	321.227	371.022	438.879	339.692
Totais	3.794.868	3.683.036	3.437.550	3.605.462	3.558.153
Variação anual	0,8%	-3,0%	-6,7%	4,7%	-1,3%

Os consumidores domésticos apresentam um peso maior na estrutura dos consumos, verificando-se um aumento do volume da facturação destes clientes e no das empresas, diminuindo significativamente nas autarquias/instituições.

Evolução do consumo médio por contador

Descrição	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Consumo total (m ³)	3.794.868	3.683.036	3.437.550	3.605.462	3.558.153
Facturação total (€)	3.410.740	3.345.716	3.258.354	3.854.686	4.090.043
Tarifa média/m ³ (€)	0,90	0,91	0,95	1,07	1,15
Número de Clientes	30.087	30.754	29.350	29.644	29.865
Consumo médio contador/mês (m ³)	10,51	9,98	9,76	10,14	9,93
Valor médio facturado/ano/contador (€)	113,36	108,79	111,02	130,03	136,95

O volume médio de água vendida por contador, nos últimos 5 anos, passou de 10,51m³/mês para 9,93m³/mês o que revela uma preocupação com o consumo de água e uma maior sensibilidade à poupança por parte dos consumidores, apesar da estabilidade do número de consumidores.

Através das acções sistematizadas de uma correcta medição dos volumes consumidos, da rotação de contadores, do ajustamento dos locais de consumo e de uma gestão de cortes adequada, o valor médio facturado por contador aumentou significativamente.

Por outro lado, a tarifa média de água consumida cresceu cerca de 7,5% no último ano, passando de 1,07€/m³ para 1,15€/m³; tal deve-se ao facto das capitações terem crescido no mesmo período, fazendo com que parte da água seja vendida nos escalões mais elevados e por isso mais caros.

Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Durante o exercício de 2009 houve uma maior incidência dos investimentos no sector da água com um aumento considerável relativo ao ano anterior que se cifra em 65,9%, tendo o investimento atingido o valor de 1.848.118€, no ano de 2009, acumulando mais de **8,6** milhões de euros nos últimos anos.

Investimentos nos sistemas de abastecimento de água

Investimento	2005	2006	2007	2008	2009
Investimentos na Água	1.279.642	976.908	775.344	1.114.326	1.848.118
Total Acumulado	3.905.617	4.882.525	5.657.869	6.772.195	8.620.313

No que diz respeito ao abastecimento de água manteve-se a incidência dos investimentos nas áreas fundamentais da preservação da garantia de fiabilidade do sistema de abastecimento; assim, entre outras intervenções, destaca-se:

- A limpeza de condutas de água;
- A recuperação, limpeza e higienização de reservatórios de água;
- A reparação de equipamento electromecânico para as estações elevatórias;
- A reparação de equipamento electromecânico para as captações;
- A empreitada do "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito".
- A obra "Ramais Domiciliários 2008"



Limpeza de Condutas de Água



Empreitada: "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito"

Controlo de Qualidade da Água de Consumo

Planeamento do Controlo da Qualidade

Esteve em implementação o PCQA 2009 – Plano de Controlo da Qualidade da Água, para garantia de uma abastecimento com qualidade, implementando-se medidas de melhoria contínua para manter, dentro dos valores legalmente estabelecidos, os diversos parâmetros de análise da qualidade.

Refira-se que estes Serviços elaboram e implementam dois PCQA, um como Entidade Gestora em Baixa e outro como Entidade Gestora em Alta.

Os Serviços Municipalizados efectuam a entrega/abastecimento de água em alta a duas outras Entidades Gestoras, sendo por isso também designados como “Entidade Gestora em Alta”:

- Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Câmara Municipal de Rio Maior.

A entrega/abastecimento em alta é efectuada a partir de dois Sistemas/Zonas de Abastecimento:

- Sistema de Abastecimento do Talvai – abastecimento aos Serviços Municipalizados de Alcobaça;
- Sistema de Abastecimento JK11 - Vidais – abastecimento à Câmara Municipal de Rio Maior.

Na sequência da transposição da Directiva 98/83/CE do Conselho de 3 de Novembro, para o direito interno, o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, alterou de forma significativa o quadro legislativo relacionado com a qualidade da água para consumo humano, evidenciando-se sobretudo o facto da verificação da conformidade da qualidade ser obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor para as Entidades Gestoras em baixa ou no ponto de entrega, caso se trata de Entidade Gestora em Alta.

Os pontos de amostragem que englobam os PCQA cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha.

Amostras Efectuadas no PCQA 2009

Sistema/Zona de Abastecimento	N.º de Pontos de Amostragem	N.º Amostragens Efectuadas/sistema		
		R1	R2	CI
Caldas da Rainha	76 - as colheitas são efectuadas em escolas, restaurantes, cafés, padarias, hospital e habitações particulares	91	31	6
Foz do Arelho	12 - as colheitas são efectuadas em hotéis, escola, cafés, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
Talvai	26 - as colheitas são efectuadas em restaurantes, cafés, centro de saúde, supermercados e habitações particulares	25	21	3
JK 11 - Vidais	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, junta de freguesia, casa de repouso e habitações particulares	12	4	1
JK 12 - A-dos-Francos	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, associação recreativa, junta de freguesia, centro dia e habitações particulares	12	4	1
JK 13 - Vimeira	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia e habitações particulares	12	4	1
JK 14 - Bairradas	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola e habitações particulares	12	4	1
JK 15- Alvorninha	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, associação recreativa, junta de freguesia, oficinas e habitações particulares	12	4	1
JK 18 -M. P. Mouro	12 - as colheitas são efectuadas em cafés, escola, supermercados e habitações particulares	12	4	1
Talvai - Alta	1 - PE - Valado de Sta. Quitéria - Alcobaça	2	2	1
JK 11 - Vidais - Alta	1 - PE - Sr.ª da Luz – Rio Maior	2	2	1

Execução do Plano de Controlo da Qualidade

Conforme referido anteriormente os Serviços Municipalizados, na qualidade de Entidade Gestora e de acordo com a legislação em vigor, tiveram em execução o PCQA 2009, previamente submetido a apreciação e aprovação da Autoridade Competente/Fiscalizadora - ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos¹ e posteriormente enviado à Autoridade de Saúde - Serviço de Saúde Pública das Caldas da Rainha, para conhecimento.

Todas as colheitas foram efectuadas de acordo com os pontos de amostragem inicialmente definidos no PCQA, sendo anualmente alterada a sua distribuição, por forma a que seja abrangida a maior parte da rede de distribuição e zonas de abastecimento.

¹ ERSAR, anteriormente com designação de IRAR – Instituto Regulador de Águas e Resíduos.

Para além da implementação do PCQA, os Serviços Municipalizados tiveram também em execução um programa de controlo operacional, sendo este essencial para a melhoria dos índices da qualidade da água destinada a consumo humano e ao mesmo tempo um importante passo para que posteriormente possa ser definido um Plano de Segurança da Água.

Durante o mês de Novembro e à semelhança de anos anteriores, os Serviços Municipalizados foram fiscalizados pela ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos para aferir o cumprimento do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto e a adequada implementação do programa de controlo da qualidade da água aprovado por aquela Entidade.

As referidas fiscalizações passam também por visitas às infra-estruturas dos sistemas de abastecimento público de água (captações, estações de tratamento, estações elevatórias e reservatórios), entre outros.

Até à data nunca foi instaurado qualquer processo de contra-ordenação a estes Serviços Municipalizados por falta do cumprimento do estatuído no referido Decreto e demais legislação em vigor ou incumprimento do previsto no PCQA, nomeadamente no que diz respeito a registo, comunicação e falta de publicação de resultados não conformes às Entidades Competentes, alteração de pontos de amostragem, incumprimento do número de análises previstas e obrigatórias, entre outros.

Cumprimento da frequência de amostragem em 2009 por tipo de controlo

Tipo de Controlo	N.º Amostras Regulamentares Obrigatórias	N.º Amostras Realizadas	N.º de Amostras e Análises em Falta	Percentagem de Amostras e Análises Realizadas
CR1 - Controlo Rotina 1	194	204	0	> 100%
CR2 – Controlo Rotina 2	80	84	0	> 100%
CI – Controlo Inspeção	16	18	0	> 100%
Total Amostras	290	306	0	> 100%

Foram colhidas 306 amostras de água que totalizaram 2584 parâmetros em análise.

Tratamento de “Resultados não Conformes”/Incumprimentos

Sempre que estes Serviços Municipalizados têm conhecimento de resultados “não conformes/incumprimentos” da qualidade da água, solicitam ao laboratório responsável (laboratório externo acreditado) a recolha de novas amostras para análise. Nestas situações, estes Serviços têm em consideração o exigido pela ERSAR, nomeadamente, a repetição da análise no ponto onde se verificou a inconformidade, na rede pública num local próximo da torneira e numa torneira de uma casa próxima, bem como procede ao envio da notificação do incumprimento ao Serviço de Saúde

Pública e regista o mesmo no portal da Autoridade Competente, com indicação da possível causa, medidas tomadas ou a tomar, data das análises de verificação, entre outros.

Quando são detectadas não conformidades, averiguam-se sempre as possíveis causas.

Estes Serviços Municipalizados, conforme referido, têm implementado um programa de controlo operacional que passa pela realização de análises nas diversas infra-estruturas que compõem os sistemas de abastecimento, nomeadamente, captações e reservatórios de água, bem como um sistema de registo de avarias, roturas, reparações, entre outros, que permitem averiguar a possível influência nos resultados obtidos nas análises.

Diariamente, os operadores das estações elevatórias e os responsáveis pela manutenção verificam o correcto funcionamento dos sistemas de abastecimento, ficando para as equipas de manutenção a reparação de roturas entre outras anomalias verificadas/detectadas.

É efectuado o controlo operacional diário de cloro na rede para verificação da garantia da desinfecção da água, bem como dos órgãos dos próprios sistemas de abastecimento (captações, reservatórios, estações elevatórias de água, zonas críticas da rede, entre outros).

Tratamento efectuado nos Sistemas de Abastecimento

Sistemas/Zonas de Abastecimento	Captações Associadas	Tratamentos Efectuados
Caldas da Rainha	- Ameal JK25A PS7	Cloro Gasoso
	- Espinheira + S. Bouro RA23 RA25 JK26 JK27 PS9B RA5 RA8 RA9	Espinheira - Correção com leite de cal - cal hidratada. Serra do Bouro - Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	- Caldas da Rainha Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção final (Cl_2)
Talvai	RA11 RA14 RA16 JK28 RA20 RA21	Cloro Gasoso Correção com leite de cal - cal hidratada.
Talvai - Tornada	PS 6 RA 22	Cloro Gasoso
Foz do Arelho	JK20 RA3 RA6	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e com Cloro Gasoso. Remoção do ferro por filtração.
JK11 - Vidais	JK31 PS12 JK30	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio.
	RA10	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio, e remoção do ferro por filtração.
	Albufeira de Castelo do Bode	1. Pré-Cloragem (Cl_2); 2. Remineralização ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 3. Correção da agressividade (CO_2); 4. Coagulação/Floculação ($\text{Al}_2(\text{SO}_4)_3$) e polímero de acrilamida; 5. Flotação; 6. Ozonização (O_3); 7. Filtração rápida; 8. Equilíbrio da água ($\text{Ca}(\text{OH})_2$); 9. Desinfecção final (Cl_2)
JK12 - A-dos-Francos	JK29 PS11 RA7 RA24	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK 13 - Vimeira	RA 27	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
	JK 13 PS3	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração
JK 14 - Bairradas	JK14	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK15 - Alvorninha	JK15 PS2 RA2	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio
JK18 - Mata Porto Mouro	RA13 JK18 RA26	Desinfecção com Hipoclorito de Sódio e Remoção do ferro por Filtração

A água para consumo humano tem como requisitos de qualidade não pôr em risco a saúde, não causar danos nos sistemas de distribuição e possuir características organolépticas e físico-químicas que não afectem negativamente a sua aceitação por parte do consumidor.

Os Serviços Municipalizados dispõem de 188 pontos de amostragem que cobrem toda a rede de distribuição de água do Concelho das Caldas da Rainha, efectuando uma totalidade de 204 amostras de controlo de rotina 1, 84 de controlo de rotina 2 e 18 de controlo de inspecção.

No controlo analítico da qualidade da água efectuado nos diversos sistemas/zonas de abastecimento que compõem a rede de distribuição de água, verificaram-se alguns parâmetros superiores aos valores paramétricos estatuídos no Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto, tendo sido sempre tomadas medidas internas com vista à resolução da situação com a maior brevidade possível.

Os incumprimentos ocorridos para os parâmetros microbiológicos nomeadamente para as **Bactérias Coliformes, E. Coli e N.º de Germes a 22.º e a 37.ºC**, foram pontuais, podendo salientar-se que se encontraram sempre associados à ocorrência de roturas e anomalias/avarias no sistema de injeção de cloro. Refira-se novamente que as situações ocorridas foram pontuais e de acordo com o controlo operacional diário efectuado por estes Serviços Municipalizados nos diversos Sistemas/Zonas de Abastecimento, foi sempre garantida uma desinfecção eficaz e controlada não acarretando as situações identificadas riscos para a saúde pública.

Relativamente ao parâmetro **Ferro e Manganês** verificaram-se alguns incumprimentos, sobretudo nos sistemas de abastecimento JK 11 e JK 15 que estiveram relacionados com uma deficiente desferrização por parte dos equipamentos instalados (sistema JK 11), bem como à ocorrência de roturas.

De forma a corrigir/solucionar os incumprimentos foram efectuadas descargas/purgas na rede de distribuição para limpeza das condutas; prática comum após a ocorrência/reparação de roturas.

É de salientar que estes parâmetros são mais controlados sobretudo pelos efeitos que podem produzir quer ao nível do consumo doméstico (coloração e turvação), quer das próprias estações de tratamento e canalizações e menos por razões de saúde pública, visto que por si só também não comportam riscos.

Quanto ao parâmetro **pH**, foi obtido um incumprimento no sistema/zona de abastecimento das Caldas da Rainha, Talvai e JK13 Vimeira, dado que o valor se encontrava ligeiramente inferior ao estatuído na legislação em vigor, no entanto, por si só este parâmetro não tem efeitos directos na saúde do consumidor (valores obtidos = 6,3 e 6,4).

No caso do sistema/zona de abastecimento JK13 - Vimeira, de acordo com as características da água, não é comum a obtenção de incumprimento ao referido parâmetro, tendo isso mesmo sido demonstrado pelos resultados obtidos nas análises de verificação efectuadas. Em relação aos outros dois sistemas, a natureza da água é mais agressiva pelo que é efectuada a correcção com leite de cal. Foi obtido ainda um incumprimento do parâmetro **Turvação** no sistema/zona de abastecimento JK 12 - A-dos-Francos (valor obtido 5, valor limite da lei 4 NTU), tendo a situação sido pontual e sem continuidade. Como medida correctiva foram efectuadas descargas/purgas na rede de distribuição para limpeza das condutas.

Conclui-se assim, que todas as não conformidades obtidas foram pontuais e sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre efectuadas nessas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Em relação ao número de análises efectuadas, as situações de incumprimento detectadas não são relevantes, conforme se pode verificar pelo quadro seguinte.

N.º de Análises em Incumprimento do Valor Paramétrico

Parâmetro	Controlo de Rotina Associado	N.º Parâmetros/ Análises em Incumprimento	N.º Amostras Efectuadas	% Parâmetros em Incumprimento
B. Coliformes	CR1	6	204	2,9%
pH	CR2	3	84	3,6%
Manganês	CR2	2	84	2,4%
N. Germes 37.ºC	CR2	4	84	4,8%
N. Germes 22.ºC	CR2	1	84	1,2%
Turvação	CR2	1	84	1,2%
Ferro	CI	3	18	8,3%

Em relação ao ano anterior regista-se um decréscimo no número total de incumprimentos obtidos.

Parâmetro	Controlo de Rotina	N.º Parâmetros/Análises em Incumprimento	
		Ano 2008	Ano 2009
B. Coliformes	CR1	3	6
E. Coli	CR1	1	-
pH	CR2	1	3
Manganês	CR2	2	2
N. Germes 37.ºC	CR2	4	4
N. Germes 22.ºC	CR2	-	1
Turvação	CR2	-	1
Ferro	CR2	13	3
TOTAL		24	20

Foram colhidas 306 amostras de água que totalizaram 2584 parâmetros em análise. Destes apenas 20 apresentaram incumprimento, pelo que 99,2% cumpriram os valores paramétricos estabelecidos na legislação em vigor.

Refira-se ainda que apesar de se ter considerado como incumprimento e registado no portal da ERSAR os valores obtidos para o *N.º de Colónias a 22.º* e a *37.ºC*, os mesmos não deverão ser considerados, dado que não existe valor paramétrico estabelecido mas sim recomendado, pelo que o seu tratamento deverá ser tido em consideração apenas em relação ao cumprimento da frequência mínima de amostragem.

N.º Análises/Parâmetros em Incumprimento			
Ano	2007	2008	2009
Número Análises	29	24	20
Variação	-	-17,2%	-16,7%

Obs.: Considerou-se a soma dos incumprimentos obtidos no abastecimento em alta e em baixa.

De acordo com o anteriormente explicitado, se não se contabilizar o *N.º de Colónias*, o total de incumprimentos no ano de 2008 desce de 24 para 20 e no ano de 2009 para um total de 15.



Controlo de Qualidade - Limpeza e Higienização de Conduatas

O controlo da qualidade da água é sempre efectuado através de laboratório acreditado e constante da lista de laboratórios considerados aptos pela ERSAR, cumprindo estes Serviços Municipalizados, como Entidade Gestora, todos os requisitos exigidos pela legislação em vigor e pela Autoridade Competente, no que diz respeito ao desenvolvimento dos processos de amostragem, publicação dos editais com os quadros resumo da qualidade da água distribuída pelos diversos sistemas de abastecimento, entre outros.

Controlo da Qualidade da Água nos Sistemas de Abastecimento

Os quadros seguintes evidenciam os resultados obtidos nos diversos sistemas de abastecimento durante o ano de 2009, mencionando os parâmetros analisados, os tipos de controlo (CR1, CR2 e CI) o número de amostras efectuadas para cada parâmetro de acordo com a legislação, o número de amostras efectivamente realizadas pelos Serviços, os valores mínimos e máximos obtidos ao longo do ano, os valores paramétricos estatuídos na legislação em vigor - Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto, bem como a percentagem de amostras em cumprimento.

Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha								
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo		Nº de Amostras		Valor Determinado		Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	VP
						Analizadas	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)
Parâmetros microbiológicos								
Escherichia col	N/100 ml	x			84/ano	91/ano	-	0
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	6/ano	-	0
Parâmetros químicos								
Antimônio	µg/l Sb			x	4/ano	6/ano	<1,0	<5,0
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	6/ano	<1,0	<10
Benzeno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,50	<1,0
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,0058	<0,01
Boro	mg/l B		x		4/ano	6/ano	<0,2	<0,3
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	4/ano	6/ano	<0,5	<2,0
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	6/ano	-	<1,0
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	6/ano	<2,0	<3,0
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	6/ano	<0,01	0,17
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	6/ano	<0,50	<50
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,3	<0,75
Fluoretos	mg/l F		x		4/ano	6/ano	<0,1	0,2
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	6/ano	<4,0	10
Mercurio	µg/l Hg			x	4/ano	6/ano	<0,5	<1,0
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	6/ano	<1,0	<10
Nitratos	mg/l NO ₃		x		31/ano	31/ano	1,2	32
Nitritos	mg/l NO ₂			x	31/ano	31/ano	<0,01	<0,02
Pesticidas individual								
Metaxil	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Diurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Linurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Ditocarbamatos	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,1	<0,5
Amtról	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Dimetoato	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Cimoxanil	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Tebuconazol	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
MCPA	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Atrazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Alacloro	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Bentazona	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Clorotolurão	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Molinate	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Propanil	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
S-metalocloro	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Triclopir	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Desetilatrazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,05	<0,1
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,015	<0,10
Benzo[b]fluorato	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,015	<0,02
Benzo[k]fluorato	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,015	<0,02
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,015	<0,02
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,015	<0,02
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	6/ano	<1,0	<10
Tetracloreto	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,1	<1,0
Tricloreto	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,1	<1,0
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	6/ano	6,8	53,6
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	6/ano	0,5	9,5
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	6/ano	2,4	38
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	6/ano	1,6	13
Bromodichlorometano	µg/l			x	4/ano	6/ano	<0,50	7,6
Parâmetros indicadores								
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	6/ano	<50	84
Amónio	mg/l NH ₄		x		31/ano	31/ano	<0,02	<0,15
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	6/ano	16	67
Cloretos	mg/l			x	4/ano	6/ano	19	120
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	6/ano	-	0
Cor	mg/l Pt-Co			x	31/ano	31/ano	<2,0	<8,0
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	31/ano	31/ano	130	1200
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	4/ano	6/ano	59	246
pH	Unidades pH			x	31/ano	31/ano	6,3	8,1
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	31/ano	<50	145
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	6/ano	2,9	19
Manganês	µg/l Mn			x	31/ano	31/ano	<9	65
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	31/ano	31/ano	0	3
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	31/ano	31/ano	<1	<1,5
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	4/ano	6/ano	22	120
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	6/ano	12	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	31/ano	31/ano	0	3
Número de colónias	N/ml 22°C			x	31/ano	31/ano	<1	40
Número de colónias	N/ml 37°C			x	31/ano	31/ano	<1	35
Bactérias coliformes	N/100ml			x	84/ano	91/ano	0	1
Carbono orgânico total	mg/l C			x	6/ano	6/ano	0	<2,0
Turvação	UNT			x	31/ano	31/ano	<0,2	1,5
Desinfetante Residual	mg/l			x	84/ano	91/ano	<0,10	0,9

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída pelo Sistema/Zona de Abastecimento das Caldas da Rainha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades que foram encontradas foram situações pontuais, relacionadas com roturas e/ou avarias e não tiveram continuidade. A repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento das Caldas da Rainha são as seguintes:

Caldas da Rainha, Campo, Lagoa Parceira, Coto (C. S. Jacinto, Vale do Coto, C. Ponte, C. Serralheira), Salir de Matos (Matinha, C. Novo, C. Cabana, Formigal, C. Malpique, Torre, Infantes, C. Vale Souto, Imaginário, Trabalhadas), Mosteiros, Matoeira, Vila Nova, Casalinho, Casal do Frade, Casal do Traqueirão, Casal Novo (Nadadouro), Espinheira, Zambujeiro, Nadadouro (parte).

Obs.: Refira-se que apesar de se ter registado como incumprimento na base da ERSAR o valor obtido para o Número de Colónias a 37.°C, o mesmo não deverá ser tido em consideração uma vez que não existe valor paramétrico legislado mas sim valor recomendado, no entanto foi considerado para efeitos de cálculo.

Zona de Abastecimento da Foz do Arelho									
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo		Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2 I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos									
<i>Escherichia col</i>	N/100 ml	x		12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos									
Antimónio	µg/l Sb		x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Benzeno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,006	0,010	100
Boro	mg/l B		x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃		x	1/ano	1/ano	-	<0,01	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x	1/ano	1/ano	-	<3,0	50	100
Cobre	mg/l Cu		x	1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,50	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x	1/ano	1/ano	-	<4	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg		x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x	4/ano	4/ano	6,1	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂		x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	100
Pesticidas individual									
Metalaxil	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Diurão	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
2,4 - D	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,1	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Terbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,015	0,1	100
Benzo[b]fluorateno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,015	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Selénio	µg/l Se		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tetracloroeteno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100
Tricloroeteno	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,50	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	5,3	150	100
Clorofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<1,0	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	4,3		100
Dibromoclorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	0,96		100
Bromodiclorometano	µg/l		x	1/ano	1/ano	-	<0,50	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores									
Alumínio	µg/l Al		x	1/ano	1/ano	<10	<60	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x	4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x	1/ano	1/ano	-	35,7	100	100
Cloretos	mg/l		x	1/ano	1/ano	-	81	Valor Recomendado 250	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml		x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x	4/ano	4/ano	<2	<8	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x	4/ano	4/ano	449	543	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃		x	1/ano	1/ano	-	150	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x	4/ano	4/ano	6,5	6,9	≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe		x	1/ano	4/ano	-	<60	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x	1/ano	1/ano	-	14,8	50	100
Manganês	µg/l Mn		x	4/ano	4/ano	<9,0	<15	50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição		x	4/ano	4/ano	0	2	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂		x	4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄		x	1/ano	1/ano	-	89	250	100
Sódio	mg/l Na		x	1/ano	1/ano	-	47	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição		x	4/ano	4/ano	0	2	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x	4/ano	4/ano	<1	1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x	4/ano	4/ano	<1	3	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x	12/ano	12/ano	0	1	0	92
Carbono orgânico total	mg/l C		x	1/ano	1/ano	-	<2,0	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT		x	4/ano	4/ano	0,4	0,6	4	100
Desinfectante Residual	mg/l		x	12/ano	12/ano	0,1	0,83	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Zona de Abastecimento do Talvai										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			26/ano	27/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		4/ano	4/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	4/ano	4/ano	<1,0	<5,0	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	4/ano	4/ano	<1,0	<10,0	10	100
Benzeno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,50	<1,0	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,006	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	4/ano	4/ano	<0,2	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO3			x	4/ano	4/ano	<0,5	<2,0	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	4/ano	4/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	4/ano	4/ano	<2,0	<3,0	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	4/ano	4/ano	0,02	1,5	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	4/ano	4/ano	<15	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,50	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	4/ano	4/ano	<0,1	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	4/ano	4/ano	<4,0	9	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	4/ano	4/ano	<0,5	<1,0	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	4/ano	4/ano	<1,0	11	20	100
Nitratos	mg/l NO3		x		21/ano	23/ano	1,8	11	50	100
Nitritos	mg/l NO2			x	4/ano	4/ano	<0,01	<0,02	0,5	
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10		100
Diurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10		100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,10	<0,50	0,1	100
2,4 - D	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10		100
Terbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	4/ano	4/ano	-	<0,10	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,015	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,015	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,015	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,015	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,015	<0,02		100
Selénio	µg/l Se			x	4/ano	4/ano	<1,0	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,20	<1,0	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,1	<0,50	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	4/ano	4/ano	<1,0	<15	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	<1,0	<15	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,20	2,3		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,10	<0,50		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	4/ano	4/ano	<0,10	<15	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	4/ano	4/ano	<50	<60	200	100
Amónio	mg/l NH4		x		21/ano	23/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	4/ano	4/ano	12	79	100	100
Cloretos	mg/l			x	4/ano	4/ano	59	120	Valor Recomendado 250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	4/ano	4/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	21/ano	23/ano	<2	<8	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	21/ano	23/ano	230	870	2500	100
Dureza	mg/l CaCO3			x	4/ano	4/ano	47	329	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	21/ano	23/ano	6,4	7,7	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	96
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	23/ano	<50	140	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	4/ano	4/ano	4,3	32	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	21/ano	23/ano	<9,0	19	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	21/ano	23/ano	0	2	3	100
Oxidabilidade	mg/l O2			x	21/ano	23/ano	<1,0	1,8	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO4			x	4/ano	4/ano	19	31	250	100
Sódio	mg/l Na			x	4/ano	4/ano	30	67	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	21/ano	23/ano	0	2	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	21/ano	23/ano	<1	180	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	91
Número de colónias	N/ml 37°C			x	21/ano	23/ano	<1	150	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	91
Bactérias coliformes	N/100ml	x			26/ano	27/ano	0	1	0	96
Carbono orgânico total	mg/l C		x		4/ano	4/ano	0,5	<2,0	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT		x		21/ano	23/ano	<0,2	0,9	4	100
Desinfectante Residual	mg/l	x			26/ano	27/ano	<0,04	0,79	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.										

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento do Talvai, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento do Talvai são as seguintes:

Salir do Porto, Casais de Salir, Chão da Parada, Tornada, Reguengo da Parada, Barrantes, Guisado, S. Domingos, Peso, Cumeira, Santa Catarina, Vale da

Vaca, Casal do Rio, Casal dos Hortas, Mestras, Venda, Cabreiros, Vigia, Casal das Freiras, Casal do Bicho, Quinta da Ferraria, Casais Morgados, Mouraria.

Obs.: Refira-se que apesar de se ter registado como incumprimento na base da ERSAR os valores obtidos para o Número de Colónias a 22.°C e a 37.°C, os mesmos não deverão ser tidos em consideração uma vez que não existe valor paramétrico legislado mas sim valor recomendado, no entanto foram considerados para efeitos de cálculo.

Zona de Abastecimento JK11 - Vidais										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo	(DL 306/07 - Anexo I)	% Amostras que cumprem o VP
					Analizadas					
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	14/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	2/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	2/ano	<3,0	3,7	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	2/ano	-	<1,0	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,50	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,06	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	2/ano	-	<0,20	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	2/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	2/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	2/ano	-	<3,0	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	2/ano	-	<0,3	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	2/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,5	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	2/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	2/ano	-	<4	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	2/ano	-	<0,5	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	2/ano	<1,0	1,6	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	2/ano	-	<0,90	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	2/ano	-	<0,01	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05	0,10	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,1	0,50	100
Amitrol	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Dimetoato	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Cimoxanil	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Tebucozanol	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
MCPA	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Atrazina	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Alacloro	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05	0,10 (o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Bentazona	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Clortolurão	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Molinato	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Propanil	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
S-metalocloro	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Triclopir	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Desetilatraxina	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,05		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	2/ano	<0,05	<0,10		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015	0,1	100
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,015		100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	2/ano	-	<1,0	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<1,0	10	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	2/ano	-	<0,50		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	2/ano	24	33	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	2/ano	8	13	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	2/ano	1,2	3		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	2/ano	6,2	8,7		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	2/ano	6,3	10	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	2/ano	<50	93	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	6/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	2/ano	18,4	24,2	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	2/ano	11	16	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	2/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	6/ano	<2,0	<8,0	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	6/ano	158	1110	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	6/ano	56	78	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	6/ano	7,7	8,3	Valor Recomendado	100
Ferro	µg/l Fe			x	4/ano	6/ano	<60	730	≥6,5 ±9,0	67
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	2/ano	2,4	4,3	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	6/ano	10	84	Valor Recomendado	83
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	6/ano	0	2	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	6/ano	<1,0	1,4	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	2/ano	-	<15	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	2/ano	8,2	13	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	6/ano	0	3	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	6/ano	<1	109	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	6/ano	<1	117	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	14/ano	-	0	0	100
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	2/ano	-	<2,0	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT			x	4/ano	6/ano	<0,2	2,9	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	14/ano	<0,10	0,76	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK11 - Vidais, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK11 são as seguintes:

Vidais, Carraqueira, S. Gregório, Fanadia, Crastos, Ribeira de Crastos, Rabaceira, Paraventa, Ceiras, Outeiro, Casal do Rei, Casais da Igreja, Casal dos Maias, Casais da Palmeira.

Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo		Nº de Amostras		Valor Determinado		VP	Amostras	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Minimo	Máximo		(DL 306/07 - Anexo I)
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimónio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	em falta	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,12	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	8	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurío	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	2,7	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100	100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100	100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100	100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	100	100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	100	100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100	100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	100	100
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2	100	100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	100	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	19,2	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	7,9	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	6,5	100	100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	3,7	100	100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1,1	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	<50	120	200	100
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	110	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	137	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2,0	<8,0	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	500	681	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	335	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,5	8	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	<60,0	420	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	17	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<9,0	<15	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	3	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	38	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	21	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	3	3	100
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	1	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	8	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	1,6	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,2	5	4	75
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,08	0,64	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.										

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK12 - A-dos-Francos, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK12 são as seguintes:

A-dos-Francos, Broeiras, Vila Verde de Matos, Salgueirinha, Cumeira, Santa Helena, Sesmarias, Quinta do Freixo, Rostos, Granja, Granjeiros, Casal da Neve, Casais da Serra, Landal, Amiais, Casais Pereira, Casais dos Vales, Casais do Sobreiro, Casais da Bica, Casal Pinheiro, Carreiros, Casais da Portela.

Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo		
						Analizadas				
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia coli	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Acrilamida	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100
Antimónio	µg/l Sb		x		1/ano	1/ano	-	1	5,0	100
Arsénio	µg/l As		x		1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Benzeno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,006	0,010	100
Boro	mg/l B		x		1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃		x		1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd		x		1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100
Crómio	µg/l Cr		x		1/ano	1/ano	-	<3	50	100
Cobre	mg/l Cu		x		1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	100
Cianetos	µg/l CN		x		1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,50	3,0	100
Fluoretos	mg/l F		x		1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb		x		1/ano	1/ano	-	<4	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg		x		1/ano	1/ano	-	<0,5	1,0	100
Níquel	µg/l Ni		x		1/ano	1/ano	-	2	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃	x			4/ano	4/ano	<0,90	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂		x		1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Diurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1		100
2,4 - D	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Terbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Desetilterbutilazina	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,1	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,015	0,1	100
Benzo[k]fluoranteno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,015	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[ghi]perileno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Selénio	µg/l Se		x		1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tetracloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tricloreto	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,50	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	2,6	150	100
Clorofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<1,0	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	2,1		100
Dibromoclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	0,55		100
Bromodiclorometano	µg/l		x		1/ano	1/ano	-	<0,50	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al		x		1/ano	1/ano	<50	<60	200	100
Amónio	mg/l NH ₄	x			4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca		x		1/ano	1/ano	-	89	100	100
Cloretos	mg/l		x		1/ano	1/ano	-	130	Valor Recomendado	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co	x			4/ano	4/ano	<2,0	<8,0	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C	x			4/ano	4/ano	280	882	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃		x		1/ano	1/ano	-	362	150 e 500	100
pH	Unidades pH	x			4/ano	4/ano	6,3	8	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	75
Ferro	µg/l Fe		x		1/ano	4/ano	-	<60	200	100
Magnésio	mg/l Mg		x		1/ano	1/ano	-	33,9	50	100
Manganês	µg/l Mn	x			4/ano	4/ano	<9,0	<15	Valor Recomendado	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição	x			4/ano	4/ano	0	2	50	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂	x			4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	3	100
Sulfatos	mg/l SO ₄		x		1/ano	1/ano	-	34	5,0	100
Sódio	mg/l Na		x		1/ano	1/ano	-	68	250	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição	x			4/ano	4/ano	0	3	200	100
									3	100
Número de colónias	N/ml 22°C		x		4/ano	4/ano	<1,0	16	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colónias	N/ml 37°C		x		4/ano	4/ano	<1,0	6	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Carbono orgânico total	mg/l C		x		1/ano	1/ano	-	<2,0	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT		x		4/ano	4/ano	<0,20	1,1	4	100
Desinfectante Residual	mg/l	x			12/ano	12/ano	0,28	0,68	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.										

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK13 - Vimeira, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK13 são as seguintes:

Trabalhías, Cruzes, Cabeça Alta, Antas (Cima e Baixo), Boísias, Carvalhal Benfeito, Malasia, Ribeira dos Amiais, Lobeiros, Pedreira, Laranjeira, Vale Serrão, Paraíso, Zambujal, Casal do Giro, Santa Marta, Vale Forno, Barrocas, Santana, Quinta do Bravo, Oliveirinhas, Casal do Pinheiro, Vale de Covas, Osseira, Vale da Quinta, Vimeira.

Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle		Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP	
				Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR	Mínimo	Máximo			
		R1	R2		I			Analísadas		
Parâmetros microbiológicos										
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<5	5,0	100
Arsênio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<2	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1	5,0	100
Crômio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<2	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	0,1	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<50	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,75	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,2	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<5	25 (até 25/12/2013)	100
Mercuríio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<1	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<10	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	6	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1		100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	-	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,10	0,1	100
Benzo[b]fluoratenio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluoratenio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,02		100
Selênio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<10	10	100
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,2		100
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	10	100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15	150	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,3	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<15	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<60	200	100
Amônio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	110	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	38	Valor Recomendado	100
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co		x		4/ano	4/ano	<2,0	<8,0	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C		x		4/ano	4/ano	420	581	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	327	150 e 500	100
pH	Unidades pH		x		4/ano	4/ano	7,1	8	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	<5,0	<60	200	100
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	12	50	100
Manganês	µg/l Mn		x		4/ano	4/ano	<9,0	<15	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	2	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	62	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	19	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	2	3	100
Número de colônias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	22	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colônias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	101	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	75
Bactérias coliformes	N/100ml		x		12/ano	12/ano	0	3	0	100
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	1,2	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,2	<0,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,2	0,62	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK14 - Bairradas, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK14 são as seguintes:

Santa Susana, Bairradas, Casais da Aramenha

Obs.: Refira-se que apesar de se ter registado como incumprimento na base da ERSAR os valores obtidos para o Número de Colónias a 37.°C, os mesmos não deverão ser tidos em consideração uma vez que não existe valor paramétrico legislado mas sim valor recomendado, no entanto foram considerados para efeitos de cálculo.

Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha										
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controle			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP
		R1	R2	I	Exigidas Decreto- Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analizadas	Mínimo	Máximo		
Parâmetros microbiológicos										
Escherichia col	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100
Parâmetros químicos										
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	100
Arsênio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,006	0,010	100
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	25 (10 após 25/12/2013)	100
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100
Crômio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<3	50	100
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	100
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	3,0	100
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<4	25 (até 25/12/2013)	100
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	20	100
Nitratos	mg/l NO ₃	x			4/ano	4/ano	1,1	<10	50	100
Nitritos	mg/l NO ₂		x		1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	100
Pesticidas individual										
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,1 (o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100
Pesticidas total (µg/L)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,50	100
Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)										
Benzo[b]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015	0,1 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Benzo[k]fluorateno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100
Selênio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tetracloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100
Tricloroeteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50		100
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	31	150 (soma das concentrações dos compostos especificados)	100
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	12		100
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	8,8		100
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	9,8	100 após 25/12/2008	100
Parâmetros indicadores										
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	75	200	100
Amônio	mg/l NH ₄	x			4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	16,8	100	100
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	10	250	100
Clostridium perfringens (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2,0	<8,0	20	100
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	114	605	2500	100
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	60	150 e 500	100
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,5	7,6	Valor Recomendado ≥6,5 ≤9,0	100
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	4/ano	-	360	200	75
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	4,4	50	100
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	<9,0	29	Valor Recomendado 50	100
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	0	3	100
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	5,0	100
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	18	250	100
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	6,4	200	100
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	-	0	3	100
Número de colônias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	16	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 100)	100
Número de colônias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	19	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	100
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	-	0	0	100
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<2,0	S/ alteração anormal	100
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	0,3	1,5	4	100
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,06	0,62	0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK15 - Alvorninha, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 306/07. A não conformidade obtida foi uma situação pontual sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizadas nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK15 são as seguintes:

Alvorninha, Almofala, S. Clemente, Ramalhosa, Casal Neves, Cumeira da Cruz, Achada, Vidais, Granja, Moita, Caçapos, Chãos, Almofala, Casais Morgados, Alqueidão, Casal do Freixo, Casal da Granja, Casal Chiote, Carril, Casal Rodo, Casal Carvalhos, Casal do Souto, Maíes, Casal Velho, Boavista, Baixinhos, Casal do Boeiro, Casal do Haver, Leirosa, Louriceira, Raposeira, Venda da Costa.

Zona de Abastecimento JK18 - Mata de Porto Mouro											
Parâmetros	Unidades	Tipo de Controlo			Nº de Amostras		Valor Determinado		VP (DL 306/07 - Anexo I)	Amostras % Amostras que cumprem o VP	
		R1	R2	I	Exigidas Decreto-Lei nº 306/07 Anexo II	SMCR Analisadas	Mínimo	Máximo			
Parâmetros microbiológicos											
<i>Escherichia coli</i>	N/100 ml	x			12/ano	12/ano	-	0	0	100	
Enterococos	N/100 ml		x		1/ano	1/ano	-	0	0	100	
Parâmetros químicos											
Acrilamida	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,1	100	
Antimônio	µg/l Sb			x	1/ano	1/ano	-	<3,0	5,0	100	
Arsénio	µg/l As			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	10	100	
Benzeno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100	
Benzo (a) pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,006	0,010	100	
Boro	mg/l B			x	1/ano	1/ano	-	<0,20	1,0	100	
Bromatos	µg/l BrO ₃			x	1/ano	1/ano	-	<0,5	25 (10 após 25/12/2013)	100	
Cádmio	µg/l Cd			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	5,0	100	
Crómio	µg/l Cr			x	1/ano	1/ano	-	<3	50	100	
Cobre	mg/l Cu			x	1/ano	1/ano	-	<0,3	2,0	100	
Cianetos	µg/l CN			x	1/ano	1/ano	-	<15	50	100	
1,2 dicloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	3,0	100	
Fluoretos	mg/l F			x	1/ano	1/ano	-	0,1	1,5	100	
Chumbo	µg/l Pb			x	1/ano	1/ano	-	<4	25 (até 25/12/2013)	100	
Mercurio	µg/l Hg			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	1,0	100	
Níquel	µg/l Ni			x	1/ano	1/ano	-	3,2	20	100	
Nitratos	mg/l NO ₃		x		4/ano	4/ano	4	<10	50	100	
Nitritos	mg/l NO ₂			x	1/ano	1/ano	-	<0,01	0,5	100	
Pesticidas individual											
Metalaxil	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100	
Diurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100	
2,4 - D	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05	0,1	100	
Ditiocarbamatos	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	(o valor paramétrico aplica-se individualmente a cada pesticida)	100	
Linurão	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100	
Terbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100	
Desetilterbutilazina	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,05		100	
Pesticidas total (µg/L)											
Benzo[b]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,1	0,50	100	
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015	0,1	100	
Benzo[k]fluoranteno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100	
Benzo[ghi]perileno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100	
Indeno[1,2,3-cd]pireno	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,015		100	
Selénio	µg/l Se			x	1/ano	1/ano	-	1,3	10	100	
Tetracloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0		100	
Tricloroetano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	10	100	
Tri-halometanos total (THM)	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1,8	150	100	
Clorofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<1,0	(soma das concentrações dos compostos especificados)	100	
Bromofórmio	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	1,2		100	
Dibromoclorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	0,6		100	
Bromodichlorometano	µg/l			x	1/ano	1/ano	-	<0,50	100 após 25/12/2008	100	
Parâmetros indicadores											
Alumínio	µg/l Al			x	1/ano	1/ano	-	<50	200	100	
Amónio	mg/l NH ₄		x		4/ano	4/ano	<0,02	<0,15	0,50	100	
Cálcio	mg/l Ca			x	1/ano	1/ano	-	81	100	100	
Cloretos	mg/l			x	1/ano	1/ano	-	120	250	100	
<i>Clostridium perfringens</i> (incluindo esporos)	N/100ml			x	1/ano	1/ano	-	0	0	100	
Cor	mg/l Pt-Co			x	4/ano	4/ano	<2,0	<8,0	20	100	
Condutividade	µS/cm a 20°C			x	4/ano	4/ano	750	860	2500	100	
Dureza	mg/l CaCO ₃			x	1/ano	1/ano	-	333	150 e 500	100	
pH	Unidades pH			x	4/ano	4/ano	7,4	8	Valor Recomendado	100	
Ferro	µg/l Fe			x	1/ano	1/ano	-	80	≥6,5 ≤9,0	100	
Magnésio	mg/l Mg			x	1/ano	1/ano	-	31,8	200	100	
Manganês	µg/l Mn			x	4/ano	4/ano	-	<9,0	50	100	
Cheiro, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	3	Valor Recomendado	100	
Oxidabilidade	mg/l O ₂			x	4/ano	4/ano	<1,0	<1,5	3	100	
Sulfatos	mg/l SO ₄			x	1/ano	1/ano	-	30	5,0	100	
Sódio	mg/l Na			x	1/ano	1/ano	-	63	250	100	
Sabor, a 25°C	Factor diluição			x	4/ano	4/ano	0	3	200	100	
Número de colónias	N/ml 22°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	67	3	100	
Número de colónias	N/ml 37°C			x	4/ano	4/ano	<1,0	63	S/ alteração anormal (Valor Recomendado - 20)	75	
Bactérias coliformes	N/100ml			x	12/ano	12/ano	0	49	0	83	
Carbono orgânico total	mg/l C			x	1/ano	1/ano	-	<2,0	0	100	
Turvação	UNT			x	4/ano	4/ano	<0,5	0,9	S/ alteração anormal	100	
Desinfectante Residual	mg/l			x	12/ano	12/ano	0,2	1,6(*)	4	100	
										0,2 - 0,6 (valor Recomendado)	100
Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.											

Os resultados analíticos apresentados evidenciam que a água distribuída no Sistema/Zona de Abastecimento JK18 - Mata Porto Mouro, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei 243/01 de 5 de Setembro. As poucas não conformidades obtidas foram situações pontuais sem continuidade e a repetição das amostragens e análises, sempre realizada nestas situações, confirmaram a não existência de qualquer problema com significado para a saúde pública.

Nota: As populações abrangidas pelo Sistema de Abastecimento JK18 são as seguintes:

Mata de Porto Mouro, Relvas, Portela, Granja Nova, Casal da Marinha, Abrunheira, Casal da Cruz, Casal da Azenha, Casal da Coita.

Obs.: Refira-se que apesar de se ter registado como incumprimento na base da ERSAR o valor obtido para o Número de Colónias a 37°C, o mesmo não deverá ser tido em consideração uma vez que não existe valor paramétrico legislado mas sim valor recomendado. no entanto foi considerado para efeitos de cálculo.

2. Drenagem, Transporte e Tratamento de Águas Residuais

A grande maioria da população do concelho das Caldas da Rainha já está servida por redes de saneamento; há, no entanto, algumas localidades e freguesias, como Alvorninha e Carvalhal Benfeito que têm um povoamento muito disperso e uma orografia complexa para implantar redes tradicionais de saneamento, pelo que continua em estudo e ensaio alguns modelos e sistemas diferentes, tendo em conta a relação custo/benefício, no intuito de se poder dotar aquelas zonas com redes adequadas de drenagem de águas residuais.

As redes de saneamento existentes são do tipo separativo, no entanto na zona mais antiga da cidade das Caldas da Rainha existem ainda algumas redes unitárias e mistas que têm vindo a ser gradualmente substituídas.

De acordo com os Indicadores Demográficos de 2006², foi actualizada a população residente no concelho que passou de 48 846 (último censo 2001) para 54 173 habitantes, concluindo-se que 86% da população esteja servida por rede de drenagem e tratamento de águas residuais domésticas, com a conclusão das obras nas freguesias de Alvorninha, Landal e Tornada (Campo).



Registo de intervenções dos Serviços Municipalizados na Rede de Saneamento – Reparação de Roturas no Colector Doméstico

² Dados do INE para as NUTS III

Receitas de Saneamento

As receitas de saneamento têm tido um acréscimo significativo ao longo dos anos, uma vez que entre os anos de 2005 e 2009, a facturação total de saneamento cresceu 34,7%.

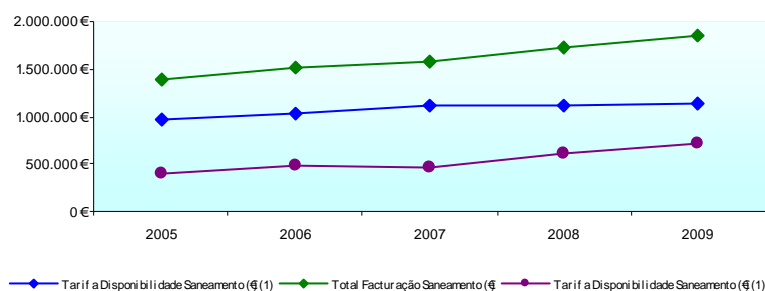
Foi o primeiro ano de cobranças da tarifa de disponibilidade de saneamento, tarifa esta que é paga mensalmente, com um valor fixo por cada contrato de água activo, tendo terminado a cobrança da tarifa de drenagem de águas residuais (paga anualmente) que se encontrava associada ao valor matricial dos prédios urbanos.

Evolução das Receitas de Saneamento

Evolução das Receitas Saneamento	2005	2006	2007	2008	2009
Tarifa Disponibilidade Saneamento (€) ⁽¹⁾	969.843	1.031.449	1.115.253	1.116.596,06	1.145.193,46
Tarifa Volumétrica de Saneamento (€)	409.315	483.598	468.092	610.813,48	711.847,01
Total Facturação Saneamento (€)	1.379.158	1.515.047	1.583.345	1.727.409,54	1.857.040,47
Variação Anual	5,4%	9,9%	4,5%	9,1%	7,5%

⁽¹⁾ Antiga Tarifa Drenagem Águas Residuais

A facturação total de saneamento teve um crescimento relativo ao ano anterior de 7,5%, tendo a Tarifa de Disponibilidade de Saneamento crescido 2,6% relativamente à antiga Tarifa de Drenagem de Águas Residuais e a Tarifa Volumétrica de Saneamento teve um crescimento de 16,5%, fruto da aplicação do tarifário entrado em vigor a meio do ano de 2008 que se reflecte neste exercício.



Entre 2006 e 2009 a facturação de saneamento tem uma variação positiva média anual de 7,0%, verificando-se uma estabilidade na política de preços efectuados pelos Serviços Municipalizados. Relativamente ao ano anterior o aumento da facturação de saneamento **teve um decréscimo de 1,6%** comparado com o período de 2007/2008.

Investimentos na Rede de Saneamento

Em 2009 os investimentos no sector de saneamento contemplam obras de intervenção pontual para problemas relacionados com a drenagem de águas residuais domésticas e de pluviais, além da continuidade das obras em curso, salientando-se as seguintes:

- "Ampliação das Redes de Saneamento da Zona Poente do Concelho;
- "Ampliação das Redes de Saneamento no Perímetro da Cidade";
- "Ramais Domiciliários 2008".

No quadro seguinte pode verificar-se a evolução do investimento realizado pelos Serviços Municipalizados no sector de saneamento nos 5 anos, acumulando **8,9** milhões de euros, apresentando em 2009 um valor de 772.685,60 €.

Investimento	2005	2006	2007	2008	2009
Investimentos no Saneamento	1.032.428	741.867	1.589.536	991.224,92	772.685,60
Total Acumulado	4.825.392	5.567.259	7.156.795	8.148.020	8.920.706



Execução de Ramais Domiciliários - Intervenção em diversos pontos do Concelho

Controlo da Qualidade das Águas Residuais

Os Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha efectuem o controlo da qualidade das águas residuais das nove estações de tratamento existentes no concelho, de acordo com o estabelecido nas licenças de descarga emitidas pela CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, actual ARH Tejo – Administração da Região Hidrográfica do Tejo.

Após análise dos quadros das ETAR's verifica-se que na generalidade existe conformidade com os valores limite de emissão, estando estes de acordo com as respectivas licenças.

No entanto, os parâmetros *Nitratos* e *Azoto Total* não são cumpridos com maior frequência, encontrando-se em algumas situações superiores aos valores limite de emissão estabelecidos para as ETAR's. Esta situação deve-se sobretudo ao facto destas não estarem dimensionadas para o tratamento/remoção destes compostos químicos.

Esta situação foi ultrapassada pelo facto da CCDRLVT, actual ARH Tejo, dispensar o cumprimento dos valores limite de emissão para os referidos parâmetros nas ETAR's de Santa Catarina, Tornada, Vidais, Salir de Matos e Serra do Bouro, sendo no entanto obrigatório o cumprimento do valor limite de emissão para o parâmetro *Nitratos* nas estações de Rostos e A-dos-Francos, dado o seu ponto de descarga - Rio Arnóia. Refira-se que esta situação só poderá ser superada com a ampliação destas duas estações para um nível de tratamento terciário, o que engloba investimentos bastante elevados.

Em relação às ETAR's das Caldas da Rainha e Foz do Arelho, verificaram-se alguns incumprimentos aos parâmetros SST - *Sólidos Suspensos Totais* e *Azoto Amoniacal*. De forma a corrigir/melhorar a primeira situação, foi aberto concurso no primeiro trimestre de 2010 para "Aluguer de Centrífuga para Desidratação de Lamas", tendo como principal objectivo aumentar a capacidade de extracção de lamas/sólidos, diminuindo assim a concentração de SST no efluente final das referidas estações, encontrando-se o mesmo já adjudicado.

Em relação às inconformidades obtidas nestas ETAR's relativamente ao parâmetro *Azoto Amoniacal*, refira-se que ambas as estações, à semelhança do mencionado anteriormente também não se encontram dimensionadas para o seu tratamento/remoção, implicando a sua correcção a ampliação das mesmas para um nível de tratamento terciário que permita a remoção de Nutrientes (Azoto e Fósforo). Situação similar ocorre com a ETAR da Charneca propriedade das Águas do Oeste, que também não se encontra dimensionada para remoção destes *Nutrientes*.

Dado o destino final dos efluentes produzidos na ETAR das Caldas da Rainha e da Charneca ser o emissário submarino não se justifica em termos de protecção do meio ambiente que o cumprimento destes parâmetros continue a ser exigido pela ARH Tejo.

Assim, em reunião havida entre representantes das Águas de Portugal, Águas do Oeste e Serviços Municipalizados, foi acordado agendar reunião com o Presidente da ARH Tejo, no sentido de clarificar a situação existente, de forma a que não nos seja exigida a remoção destes dois parâmetros, *Azoto* e *Fósforo*.

Note-se que a continuarem estes tipos de exigências por parte da ARH Tejo, tal obrigará a maiores investimentos nas ETAR's das Caldas da Rainha e Foz do Arelho com o consequente agravamento das tarifas a praticar por estes Serviços Municipalizados, uma vez que não são distribuídos quaisquer dividendos ao detentor do capital – Câmara Municipal das Caldas da Rainha.

O mesmo se aplica às ETAR's de Rostos e A-dos-Francos, estas por motivo diferente, já que devido à reduzida dimensão da população, o aporte ao Rio Arnóia de *Nitratos* e *Azoto Total* é uma ínfima parte da quantidade afluente ao Rio proveniente das adubações ao longo dos prédios rurais integrados na bacia do referido Rio.

Comparativamente ao ano de 2008 verifica-se uma melhoria no funcionamento global das ETAR's das Caldas da Rainha e Foz do Arelho, nomeadamente em relação aos parâmetros CBO – *Carência Bioquímica de Oxigénio*, CQO – *Carência Química de Oxigénio* e SST – *Sólidos Suspensos Totais*, que obtiveram um menor número de incumprimentos, situação esta relacionada também com o facto da estação das Caldas da Rainha, durante o ano de 2009, continuar a funcionar em turnos, o que possibilitou um aumento da extracção de sólidos e consequente capacidade de recepção de lamas provenientes das outras ETAR's do concelho.

Salienta-se que a ETAR das Caldas da Rainha e Foz do Arelho têm como ponto de descarga o mar (emissário submarino), sendo as Águas do Oeste quem gere o transporte a destino final dos efluentes das referidas estações. As restantes ETAR têm como ponto de descarga linhas de água diversas.

Caudais tratados (m³/ano)

Designação da Estação	2009
ETAR das Caldas da Rainha	2.242.620
ETAR da Foz do Arelho	144.115
ETAR de Tornada	196.821
ETAR da Serra do Bouro	50.596
ETAR de Salir de Matos	143.225
ETAR dos Vidais	68.948
ETAR dos Rostos e Casais da Serra	34.329
ETAR de Santa Catarina	26.052
ETAR de A-dos-Francos	12.878



Estação de Tratamento de Águas Residuais das Caldas da Rainha

Linhas de Água

Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira

A qualidade da água do Rio da Cal, Vala dos Texugos e Ribeira da Palhagueira tem melhorado significativamente, após diversas intervenções levadas a efeito pelos Serviços Municipalizados ao nível das redes de águas residuais domésticas e pluviais dentro da cidade.

Os resultados obtidos nas análises efectuadas no Rio da Cal na sua generalidade são bastante satisfatórios.

Qualidade da Água no Rio da Cal

Ano 2009						
Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,8	8,1	7,7	7,9	7,2	7,9
CBO ₅ (mg/l O ₂)	66	10	5,5	<5	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	15	18	10	18	52	15
SST (mg/l O ₂)	13	4	22	7	88	7
OD (mg/l)	1%	60%	17%	<5,8	6%	6%
Nitratos (mg/l NO ₃)	6,6	8,8	1,2	<0,5	<0,5	<10
Fósforo (mg/l P)	1,7	0,4	0,8	6,6	1,2	0,24
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	14	6	5,5	5,7	15,3	4,9

A Vala dos Texugos apresenta ainda alguns incumprimentos, no entanto a situação encontra-se já a ser ultrapassada com as inspecções periódicas efectuadas aos possíveis focos de poluição.

Qualidade da Água na Vala dos Texugos

Ano 2009

Parâmetros	Jan	Mar	Mai	Jul	Set	Nov
pH (Escala Sorensen)	6,4	7,6	10,3	7,5	8	7,8
CBO ₅ (mg/l O ₂)	23	14	32	280	210	<5
CQO (mg/l O ₂)	66	31	50	120	470	22
SST (mg/l O ₂)	42	16	22	42	130	21
OD (mg/l)	1	8%	<1	<0,5	<0,5	5
Nitratos (mg/l NO ₃)	5,6	8,2	10	<0,5	<0,5	<10
Fósforo (mg/l P)	1,3	4,5	4,5	0,95	3	0,74
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	7,7	31	10	>20	>20	6,8

Conforme se pode verificar pelos resultados obtidos e à semelhança das outras linhas de água, os valores alcançados nas análises efectuadas são bastante satisfatórios.

Qualidade da Água na Ribeira da Palhagueira

Ano 2009

Parâmetros	Mar	Jul	Nov
pH (Escala Sorensen)	7,7	7,4	7,5
CBO ₅ (mg/l O ₂)	38	<5	<5
CQO (mg/l O ₂)	5,7	40	36
SST (mg/l O ₂)	2,5	19	12
OD (mg/l)	4%	3,4	1,4
Nitratos (mg/l NO ₃)	10	110	12
Fósforo (mg/l P)	5,7	0,93	1,61
Oxidabilidade (mg/l O ₂)	28	13,7	1,8

Análises efectuadas através de laboratório acreditado.

Lagoa de Óbidos – Qualidade das Águas Balneares

Durante o ano de 2009 a ARH Tejo e a Agência Portuguesa do Ambiente, através do Laboratório de Referência do Ambiente realizaram análises às águas balneares quer na Praia da Lagoa, quer na Praia do Mar, tendo obtido sempre resultados favoráveis à prática banear – Classificação de **“Boa Qualidade”**.



Lagoa de Óbidos - Praia

Qualidade da Água na Praia da Lagoa

Ano 2009

Parâmetros	VMA	VMR	Mai		Jun				Jul					Agos				Set	
			20-Mai	27-Mai	03-Jun	09-Jun	17-Jun	24-Jun	01-Jul	08-Jul	15-Jul	22-Jul	29-Jul	05-Ago	12-Ago	19-Ago	26-Ago	02-Set	09-09
Óleos Minerais (insp.visual e olfactiva)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
Subst.Tensioactivas (insp.visual)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
Compostos Fenólicos (insp. olfactiva)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	10 000	500	4	14	42	18	14	4	3	1	5	11	3	72	20	26	16	9	6
E. Coli (ufc/100ml)	2 000	100	1	8	15	12	12	3	1	0	0	2	2	72	2	21	14	5	4
Enterococos (ufc/100 ml)	...	100	4	1	0	16	0	1	13	5	0	2	2	11	3	5	16	4	21

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo. VMA e VMR de acordo com DL 236/98.

Qualificação pelo Instituto da Água - BOA QUALIDADE

Qualidade da Água na Praia do Mar

Ano 2009

Parâmetros	VMA	VMR	Mai	Jun			Jul		Agos		Set	
			19-Mai	03-Jun	16-Jun	30-Jun	14-Jul	28-Jul	11-Ago	25-Ago	08-Set	15-Set
Óleos Minerais (insp.visual e olfactiva)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	-	Ausente	-	Ausente	Ausente
Subst.Tensioactivas (insp.visual)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	-	Ausente	-	Ausente	Ausente
Compostos Fenólicos (insp. olfactiva)	...	Ausência	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	Ausente	-	Ausente	-	Ausente	Ausente
Coliformes Totais (ufc/100 ml)	10 000	500	0	3	6	2	0	8	2	4	2	1
E. Coli (ufc/100ml)	2 000	100	0	0	3	0	0	4	1	4	0	1
Enterococos (ufc/100 ml)	...	100	0	1	0	1	0	0	0	1	0	40

Obs.: Resultados com base nas análises efectuadas pela ARH - Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Agência Portuguesa do Ambiente - Laboratório da Referência do Ambiente (Análises de 28-07, 27-08 e 18-09). VMA e VMR de acordo com DL 236/98.

Qualificação pelo Instituto da Água - BOA QUALIDADE

Produção de Resíduos

Valorização Agrícola de Lamas/Compostagem – LER 19 08 05

Conforme já mencionado no relatório do ano anterior, os Serviços Municipalizados tinham em desenvolvimento o processo de valorização agrícola de lamas, de acordo com o estatuído na legislação em vigor, no entanto, devido às características analíticas das lamas durante o ano de 2008 e até Maio de 2009, estas foram encaminhadas para compostagem, situação devida a uma avaria no equipamento de estabilização química (cuba misturadora de cal) da ETAR das Caldas da Rainha, não tendo sido efectuada a estabilização o que originou resultados elevados para os parâmetros *E. Coli* e *Pesquisa de Salmonella*, tendo o facto inviabilizado o processo de valorização agrícola anteriormente efectuado.

Após Maio de 2009, as lamas voltaram a ser encaminhadas para valorização agrícola.

Durante o ano de 2009 foram transportadas para a ETAR das Caldas da Rainha, lamas provenientes das restantes estações de tratamento pertencentes ao Município, para que fossem submetidas a tratamento (espessamento, desidratação e estabilização), de modo a serem encaminhadas para destino final adequado, de acordo com as suas características analíticas e através de operador de resíduos licenciado – *Terra Fértil, Lda*.

Quantidade de Lamas Produzidas/Destino

Designação do Resíduo	Compostagem (Ton.)	Valorização Agrícola (Ton.)
Lamas de ETAR	1.673,20	1.945,80



ETAR das Caldas da Rainha – Tratamento lamas

ETAR das Caldas da Rainha
Análises de Lamas – 2009

Parâmetros	Valores Limite (DL 118/2006)	1.º Semestre	2.º Semestre
pH (20° C)	-	11	12
Matéria Seca (%)	-	23%	27%
Matéria Orgânica (%)	-	76%	62%
Azoto Total (mg/Kg N)	-	1,2x10 ⁴	45x10 ²
Az. Amoniacal (mg/Kg N)	-	520	170
Fósforo Total (g/Kg P)	-	2,0x10 ³	2,9x10 ²
Metais Pesados:			
Cádmio (mg/Kg)	20	<5	<2
Cobre (mg/Kg)	1000	160	36
Crómio (mg/Kg)	1000	<25	<10
Mercúrio (mg/Kg)	16	2,02	<10
Níquel (mg/Kg)	300	<30	<10
Chumbo (mg/L)	750	34	<25
Zinco (mg/Kg)	2500	5,3x10 ²	130
LAS (mg/kg mat. seca)	2600	3,7x10 ²	<10
AOX (mg/kg)	500	201	<1,0
DEHP (mg/kg)	100	0,23	35
NPE (mg/kg)	50	4,1	<3
PAH (mg/kg)	6	2,5	<0,1
PCB (mg/kg)	0,8	0,007	0,0116
Dioxinas:			
PCDD/F (µg/kg)	100	6,6	4,9
E. Coli	<1000	<10	0
Salmonella	Ausente	Neg.	Ausência

Obs.: A presente análise ainda foi efectuada de acordo com o DL 118/2006, posteriormente entrou em vigor o DL 276/2009.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas.

Gradados de ETAR – LER 19 08 01

Durante o ano de 2009 foram produzidas 58,28 Ton. de gradados de ETAR, que de acordo com a legislação em vigor e as suas características analíticas estão a ser encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos, *Revalor, Lda.* e *Ambipombal, S.A.*, de acordo com as adjudicações efectuadas.

Estes resíduos encontram-se presentes nas águas residuais que afluem às ETAR e são retidos/eliminados na obra de entrada das mesmas.



ETAR das Caldas da Rainha – Recolha de Gradados

ETAR das Caldas da Rainha
Análise Gradados - 2009

Parâmetros	Valores Limite (DL 152/2002)	Análise Anual
Análise Resíduo:		
Perda 105º (%)	65	69%
Perda 500º-Perda105º (%)	5	28%
Ponto Inflamação (°C)	55	>100
Substâncias Lipofílicas (%)	0,5	59%
Azoto Amoniacal (mg/L N)	-	25
Metais Pesados:		
Cádmio (mg/Kg)	50	<2,0
Cobre (mg/Kg)	6000	<10
Crómio (mg/Kg)	3000	<10
Mercúrio (mg/Kg)	25	<10
Níquel (mg/Kg)	2000	<10
Chumbo (mg/Kg)	2000	<25
Zinco (mg/Kg)	8000	45
Arsénio (mg/Kg)	250	<1,0
Análise Eluato:		
Condutividade (mS/cm)	6<y<50	11
COT (mg/l)	40	2,8
Arsénio (mg/L)	0,1	<0,01
Cádmio (mg/L)	0,1	<0,10
Cobre (mg/L)	2	<0,3
Crómio VI(mg/L)	0,1	<0,02
Mercúrio (mg/L)	0,02	<0,001
Níquel (mg/L)	0,5	<0,5
Chumbo (mg/L)	0,5	<0,5
Zinco (mg/L)	2	<0,10
Fenóis (mg/L)	1	0,04
Fluoretos (mg/L)	5	<0,1
Cloretos (mg/L)	500	<10
Sulfatos (mg/L)	500	<25
Nitratos (mg/L)	3	21
Amónio (mg/L)	5	25
Cianetos (mg/L)	0,1	<0,05
AOX (mg/Cl/L)	0,3	0,2

Obs.: A presente análise ainda foi efectuada de acordo com o DL 152/2002, posteriormente entrou em vigor o DL 183/2009. Valores limite estabelecidos de acordo com admissão em aterro de resíduos inertes/não perigosos.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas.

Resíduos de Areia / Desarenamento – LER 19 08 02

Durante o ano de 2009 foram produzidas 160,52 Ton. de resíduos provenientes da limpeza do desarenador/vala de desarenação existente a montante da ETAR das Caldas da Rainha e que de acordo com a legislação em vigor e características analíticas estão a ser encaminhados para aterro sanitário, através de operador de resíduos licenciado para a recolha e transporte dos mesmos, *Ambipombal, S.A.*

Os referidos resíduos resultam da passagem das águas residuais por um canal com aproximadamente 30m de comprimento onde é promovida uma decantação/sedimentação inicial a montante da ETAR.



Limpeza da Vala de Desarenação – Montante da ETAR Caldas da Rainha

ETAR das Caldas da Rainha
Análise Areias/Resíduos Desarenamento - 2009

Parâmetros	Valores Limite (DL 152/2002)	Análise Anual
Análise Resíduo:		
Perda 105º (%)	65	77%
Perda 500º-Perda105º (%)	5	18%
Ponto Inflamação (°C)	55	>100
Substâncias Lipofílicas (%)	0,5	3%
Azoto Amoniacal (mg/L N)	-	15
Metais Pesados:		
Cádmio (mg/Kg)	50	<2
Cobre (mg/Kg)	6000	<10
Crómio (mg/Kg)	3000	<10
Mercúrio (mg/Kg)	25	<10
Níquel (mg/Kg)	2000	<10
Chumbo (mg/Kg)	2000	<25
Zinco (mg/Kg)	8000	35
Arsénio (mg/Kg)	250	<1,0
COV halogenados (ug/L)	-	12
Análise Eluato:		
Condutividade (mS/cm)	6<y<50	37
COT (mg/l)	40	20
Arsénio (mg/L)	0,1	<0,01
Cádmio (mg/L)	0,1	<0,10
Cobre (mg/L)	2	<0,3
Crómio VI(mg/L)	0,1	<0,02
Mercúrio (mg/L)	0,02	<0,001
Níquel (mg/L)	0,5	<0,5
Chumbo (mg/L)	0,5	<0,5
Zinco (mg/L)	2	<0,10
Fenóis (mg/L)	1	0,01
Fluoretos (mg/L)	5	<0,1
Cloretos (mg/L)	500	18
Sulfatos (mg/L)	500	<25
Nitratos (mg/L)	3	<0,5
Amónio (mg/L)	5	15
Cianetos (mg/L)	0,1	<0,05
AOX (mg/Cl/L)	0,3	0,07

Obs.: A presente análise ainda foi efectuada de acordo com o DL 152/2002, posteriormente entrou em vigor o DL 183/2009.

Os resíduos são encaminhados para destino final adequado às suas características analíticas.

Misturas Betuminosas – LER 17 03 01

Na sequência das roturas e/ou reparações ocorridas durante o ano de 2009 foram produzidas 300,58 Ton. de resíduos de betuminoso, que de acordo com as suas características analíticas e por forma a dar cumprimento à legislação em vigor, foram encaminhados para a Ecodeal – Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A.



Reparação Roturas – Resíduos Misturas Betuminosas

Análise de Betuminoso - 2009

Parâmetros	Valores Limite (DL 152/2002)	Análise Anual
Análise Resíduo:		
Perda 105° (%)	65	<1%
Perda 500°-Perda105° (%)	5	7%
Ponto Inflamação (°C)	55	>100
Substâncias Lipofilicas (%)	0,5	2,80%
Metais Pesados:		
Cádmio (mg/Kg)	50	3
Cobre (mg/Kg)	6000	<10
Crómio (mg/Kg)	3000	<10
Mercurio (mg/Kg)	25	<10
Níquel (mg/Kg)	2000	28
Chumbo (mg/Kg)	2000	26
Zinco (mg/Kg)	8000	22
Arsénio (mg/Kg)	250	<1,0
COV's (ug/L)	-	63
Análise Eluato:		
Condutividade (mS/cm)	6<y<50	37
COT (mg/l)	40	5
Arsénio (mg/L)	0,1	<0,01
Cádmio (mg/L)	0,1	<0,10
Cobre (mg/L)	2	<0,3
Crómio VI(mg/L)	0,1	<0,02
Mercurio (mg/L)	0,02	<0,001
Níquel (mg/L)	0,5	<0,5
Chumbo (mg/L)	0,5	<0,5
Zinco (mg/L)	2	<0,10
Fenóis (mg/L)	1	0,02
Fluoretos (mg/L)	5	0,2
Cloretos (mg/L)	500	11
Sulfatos (mg/L)	500	<25
Nitratos (mg/L)	3	0,5
Amónio (mg/L)	5	<4
Cianetos (mg/L)	0,1	<0,05
AOX (mg/Kg)	0,3(mg/L)	<10

Obs.: A presente análise ainda foi efectuada de acordo com o DL 152/2002, posteriormente entrou em vigor o DL 183/2009.

Valores limite estabelecidos de acordo com admissão em aterro de resíduos inertes, no entanto dadas as suas características o resíduo é encaminhado para tratamento.

Produção de Resíduos – Quadro Resumo

Tipo de Resíduo	Código LER	Quant. Produzida (Ton.)	Destino Final/Destinatário
Lamas de ETAR	19 08 05	1.673,20	Terra Fértil – encaminhamento para o centro de compostagem "CompoFértil"
		1.945,80	Terra Fértil – encaminhamento para Valorização Agrícola
Gradados de ETAR	19 08 01	3,44	Revalor, Lda.
		54,84	Ambipombal, S.A. – encaminhamento para o aterro sanitário Ribtejo, S.A.
Areias	19 08 02	160,52	Ambipombal, S.A.
Betuminoso	17 03 01	300,58	Revalor, Lda. – encaminhamento para a Ecodeal, Gestão Integral de Resíduos Industriais, S.A.

Controlo Qualidade da Água nos Sistemas de Saneamento do Concelho

ETAR das CALDAS DA RAINHA - 2009																								
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set			Nov		Dez	
		1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz
pH VLE: 6,0 - 9,0	E	7,7	7,7	7,8	7,6	7,6	7,6	7,7	8	7,7	7,6	7,6	7,5	7,6	7,6	7,6	7,8	7,7	7,7	7,5	7,6	7,5	7,3	7,6
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	E	5,3	27	5,5	5	24	3,5	23	<3,0	3,7	16	7,9	6,9	40	7,3	74	9	12	26	54	40	13	12	11
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	E	44	84	37	48	64	72	96	110	50	90	77	64	110	50	120	46	64	120	200	110	120	79	72
SST (mg/l) VLE: 35	E	27	65	11	18	30	21	34	64	17	67	16	20	24	22	28	12	31	64	88	56	40	19	18
NITRATOS (mg/l NO⁻³) VLE: 50	E	<3,0	<3,0	5,5	<3,0	<4,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	22	<3,0	<3,0	<3,0
AZ. AMONIACAL (mg/l NH₄) VLE: 10	E	30	51	34	38	63	54	59	48	49	25	28	52	51	45	52	61	40	27	49	34	33	15	35
AZ. TOTAL (mg/l N) VLE: -	E	41	47	32	33	49	44	53	44	48	21	41	76	40	58	42	47	46	39	39	35	39	15	30
COBRE TOTAL (mg/l Cu) VLE: 1	E	0,29	0,18	0,14	<0,10	<0,10	0,14	<0,10	<0,10	<0,10	0,18	<0,10	<0,10	0,14	<0,10	0,11	<0,10	<0,10	<0,10	0,11	0,13	<0,10	<0,10	<0,10
FERRO TOTAL (mg/l Fe) VLE: 2	E	0,29	0,31	0,17	0,14	0,23	0,35	0,25	0,83	0,33	0,5	0,75	0,25	0,34	0,14	0,31	0,23	0,2	0,79	0,41	0,29	0,24	0,43	0,25
NÍQUEL (mg/l Ni) VLE: 2	E	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20	<0,20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	E	2,9	5,1	2,5	3,1	3,5	5,4	5,9	5,9	5,7	4,2	5,7	6,2	5,8	5,9	3,8	6,2	4,4	5,6	1,9	2	3,3	2,3	2
ÓLEOS E GORDURAS (mg/l) VLE: 15	E	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	2,8	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	3,3	<2,7	<2,7	<2,7
VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSAI/07.																								

VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSAI/07.

ETAR da FOZ DO ARELHO - 2009																								
Parâmetros	Tipo Caudal	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out	Nov		Dez	
		1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz	1.ªQuinz	2.ªQuinz
pH VLE: 6,0 - 9,0	E	7,7	7,8	7,4	7,6	7,7	7,8	7,9	7,8	7,5	7,6	7,8	7,6	7,6	7,8	7,4	7,5	7,7	7,7	7,4	7,5	7,4	7,3	7,2
CBO ₅ (mg/I O ₂) VLE: 25	E	5	6,5	4,1	6,6	4,2	<3,0	25	23	5,2	7,7	6,7	8,9	18	15	16	26	18	4,5	8,9	10	<3,0	4,9	7,4
CQO (mg/I O ₂) VLE: 125	E	34	59	40	48	49	55	96	61	61	69	52	42	72	88	92	150	78	96	92	88	68	63	27
SST (mg/I) VLE: 35	E	12	21	14	14	17	22	42	27	19	42	16	10	25	25	28	84	37	110	12	19	<10	12	<10
NITRATOS (mg/I NO ₃) VLE: 50	E	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<4,0	<3,0	<3,0	<3,0	54	8,6	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	<3,0	21	30	<3,0	30	14
AZOTO TOTAL (mg/I N) VLE: -	E	30	40	22	29	46	47	54	75	43	39	51	46	51	80	60	80	62	54	33	31	25	19	20
ÓL. E GORDURAS (mg/I) VLE: 15	E	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,8	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7	<2,7
FÓSFORO TOTAL (mg/I P) VLE: 10	E	2,7	4,3	1,6	3,1	5	5,4	6,2	16	5,7	5,2	6,2	6,1	6,2	6,9	7,2	10	9,1	7,6	4,1	2,6	4,5	2	3,1
VLE definido nos termos do Decreto-lei n.º 152/97 de 19 de Junho e Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto e de acordo com a Licença de Descarga de águas Residuais n.º 84/CM/DSAI/07.																								

ETAR de A-DOS-FRANCOS - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,9	7,6	7,8	7,8
	E	7,7	7,6	7,8	7,9
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	A	75	79	<10	69
	E	25	11	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	A	190	220	63	230
	E	79	20	<20	70
SST (mg/l) VLE: 60	A	58	46	68	70
	E	45	2,7	<20	44
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	2,7	4,6	3,6	4
	E	1,3	1,9	2,1	2,7
NITRATOS (mg/l NO₃⁻) VLE: 50	A	<7,2	<7,2	129	<0,5
	E	18	130	160	160
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº48/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
ETAR de SANTA CATARINA - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	8,1	7,6	7,9	7,9
	E	8,1	8	7,8	7,8
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	A	12	82	22	<10
	E	11	3,4	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	A	28	310	150	200
	E	20	26	<20	23
SST (mg/l) VLE: 35	A	14	130	34	88
	E	4,4	7,6	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	A	1,1	5,6	5,6	6,8
	E	1,4	2,9	4,4	4,2
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	19	54	50	60
	E	13	33	36	40
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº44/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					
ETAR da SERRA DO BOURO - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,6	7,2	7,5	7,6
	E	7,9	7,3	7,3	7,3
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	A	86	310	310	77
	E	12	9,6	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	A	220	100	870	170
	E	28	38	<20	<20
SST (mg/l) VLE: 60	A	240	460	520	100
	E	7,6	45	61	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	A	5,4	120	12	4
	E	1,1	3,7	3,4	3
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	34	86	79	28
	E	22	39	34	20
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº46/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					

ETAR de ROSTOS e CASAIS DA SERRA - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,7	7,6	8	8,2
	E	8,1	7,5	7,7	7,8
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 40	A	76	100	110	49
	E	18	<2,0	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 150	A	180	160	270	180
	E	38	12	31	23
SST (mg/l) VLE: 60	A	57	82	34	72
	E	13	4,3	20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: 10	A	2,8	5,5	7,2	6,2
	E	1,5	3,3	3,7	3,6
NITRATOS (mg/l NO₃) VLE: 50	A	20	<7,2	<0,5	1
	E	46	170	<0,5	98
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº47/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
ETAR de VIDAIS - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,7	7,1	7,8	7,8
	E	8	7,8	7,4	7,3
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	A	36	400	24	120
	E	12	2,9	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	A	87	680	130	340
	E	28	34	31	<20
SST (mg/l) VLE: 35	A	140	220	42	<20
	E	9,8	<2,0	40	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE: ...	A	2	120	6,3	8
	E	1,6	5,6	7	4,1
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	19	200	47	69
	E	9,6	49	54	47
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº123/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					

ETAR de SALIR DE MATOS - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,5	7,7	7,2	7,4
	E	8	7,8	8	8
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	A	46	170	100	160
	E	18	22	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	A	110	580	480	350
	E	58	30	46	23
SST (mg/l) VLE: 35	A	33	860	220	58
	E	23	8,4	<20	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE:...	A	2,6	7,4	9,9	8,1
	E	2,8	4,1	3,7	4,4
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	29	64	73	75
	E	20	6,8	24	<4
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					
ETAR de TORNADA - 2009					
Parâmetros	Tipo Caudal	1.º Trimestre	2.º Trimestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre
pH VLE: 6,0 - 9,0	A	7,4	7,2	7,3	7,2
	E	7,9	7,6	7,7	7,4
CBO₅ (mg/l O₂) VLE: 25	A	33	450	200	270
	E	22	39	<10	<10
CQO (mg/l O₂) VLE: 125	A	98	630	660	970
	E	54	74	65	<20
SST (mg/l) VLE: 35	A	68	190	220	420
	E	41	10	22	<20
FÓSFORO (mg/l P) VLE:...	A	2,8	7,4	9,5	12,1
	E	2,3	1,1	6	5,4
AZOTO TOTAL (mg/l N) VLE: ...	A	22	66	65	76
	E	21	20	22	31
VLE de acordo com a Licença de Descarga de Águas Residuais emitida pela CCDRLVT - Licença de Descarga de Águas Residuais Nº124/CMDSGA/06 - Definida nos termos do Quadro n.º 1 do Decreto-Lei Nº 152/97 e Anexo XVIII do Decreto-Lei Nº 236/98					
VLE - Valor Limite Emissão alterados a partir de Maio, de acordo com of. DSRO-000984-2008 - N e P sem VLE					

3. Recursos Humanos

Atendendo ao Balanço Social a 31 de Dezembro de 2009 verifica-se que o quadro de pessoal dos Serviços Municipalizados integra 77 funcionários, todos de nomeação e com as categorias descritas no quadro seguinte:

Relação Jurídica dos Recursos Humanos

Relação Jurídica	Sexo	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Total de Efectivos	M	2	1	1	61	65
	F	1	0	11	0	12
	T	3	1	12	61	77
Nomeação	M	2	1	1	61	65
	F	1	0	11	0	12
	T	3	1	12	61	77
Contrato trabalho termo certo	M	0	0	0	0	0
	F	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0

A gestão dos recursos humanos tem-se pautado por princípios de eficiência e capacidade técnica, através de uma cultura de exigência e de acordo com uma resposta eficaz às solicitações dos utentes com o recurso à subcontratação de modo a controlar os custos fixos. Contudo, perante o acréscimo de competências e exigências relacionadas com esta actividade, procedeu-se a uma reestruturação do quadro de pessoal. Em 2009 saíram do quadro de pessoal 8 funcionários, 3 por licença sem vencimento, 4 por aposentação e 1 por mobilidade interna, tendo regressado um funcionário de licença sem vencimento.

No período de 2005 a 2009, verificou-se uma redução de 3 funcionários, passando de 80 para 77, continuando no entanto a funcionar um turno para apoio aos clientes e a permanência de um turno na ETAR de Caldas da Rainha, persistindo a política governamental relativamente às aposentações que obriga a que permaneçam no activo funcionários que já não possuem aptidões físicas para o exercício das actividades inerentes aos Serviços Municipalizados.

Evolução do Quadro de Pessoal

Categorias	2005	2006	2007	2008	2009
Técnico Superior	4	4	4	4	3
Informática	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	13	13	13	12	12
Assistente Operacional	62	59	59	67	61
TOTAL	80	77	77	84	77

No que se refere à SHST - Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, durante o ano de 2009 foi dada continuidade ao desenvolvimento das actividades de acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, através de técnico interno e empresa externa, por forma a elaborar análises sistemáticas de riscos nas diversas instalações dos Serviços, tendo também sido dado especial enfoque à formação e informação dos trabalhadores, nomeadamente através de acções de formação e informação em sala e em obra, considerando os riscos mais relevantes a que os trabalhadores da empresa se encontram expostos. Foram ainda prestados os serviços de medicina no trabalho.

Relativamente aos acidentes de trabalho, dias de baixa e respectivos índices, os quadros seguintes apresentam valores normais para o tipo de actividade e dimensão do quadro de pessoal; no entanto, continua a verificar-se um agravamento nos últimos anos por força de 1 baixa prolongada devido a um acidente de viação de um leitor em 2006.

Registo Mensal dos Acidentes de Trabalho e seus Índices

Mês	N.º	Horas	N.º	Dias de baixa		IF	IG	IAG
	Funcionários	Trabalhadas (1)	Acidentes	Totais	Úteis	(2)	(3)	(4)
Janeiro	85	12495	0	44	29	0,0	2,3	0,0
Fevereiro	85	11900	0	28	20	0,0	1,7	0,0
Março	84	12936	0	31	22	0,0	1,7	0,0
Abril	84	12348	1	40	28	81,0	2,3	28,0
Maio	82	10906	1	31	19	91,7	1,7	19,0
Junho	81	11340	2	37	25	176,4	2,2	12,5
Julho	80	12880	0	31	23	0,0	1,8	0,0
Agosto	79	11613	1	50	36	86,1	3,1	36,0
Setembro	79	12166	2	57	41	164,4	3,4	20,5
Outubro	77	11319	0	31	21	0,0	1,9	0,0
Novembro	77	11319	0	30	21	0,0	1,9	0,0
Dezembro	77	10780	0	31	20	0,0	1,9	0,0
Total		142002	7	441	305	49,3	2,1	43,6

(1) N.º trab*nºdias trabalhadas*7h; (2) IF – (n.º acidentes Trabalho/horas trabalhadas) *10³*10³;

(3) IG – (n.º dias úteis perdidos/horas trabalhadas) *10³; (4) IAG – (IG/IF) *10³

Numa análise global aos últimos cinco anos, o número total de acidentes de trabalho tem-se mantido estável, com uma média de 9 acidentes entre 2005 e 2009, sendo o índice de incidência (n.º de acidentes / n.º de trabalhadores) abaixo dos valores de referência para o sector, com uma redução dos acidentes de trabalho para metade relativamente ao ano anterior.

Evolução dos Acidentes de Trabalho e Dias Úteis de Baixa

Indicadores	2005	2006	2007	2008	2009
Número médio de trabalhadores	80	77	77	84	77
Número de acidentes de trabalho	8	8	11	14	7
Número de dias úteis perdidos	48	256	373	396	305
Número de horas-homem trabalhadas	148.148	135.982	135.086	137.431	142.002
Índice de frequência (IF)	54	59,4	81,3	101,9	49,3
Índice de gravidade (IG)	0,3	1,9	2,8	2,9	2,1
Índice de avaliação da gravidade (IAG)	6	10,8	14,3	28,3	43,6

4. Investimento e Comparticipação

Em 2009 os investimentos totais alcançaram um valor de 2.903.514,99€ sendo a execução financeira dos investimentos realizados de 2.240.314,57€ correspondendo a uma taxa de execução anual de cerca de 82%, com um acréscimo de meio ponto percentual do valor realizado face ao ano anterior. Em relação aos compromissos assumidos a taxa é de 52% relativamente às dotações anuais previstas.

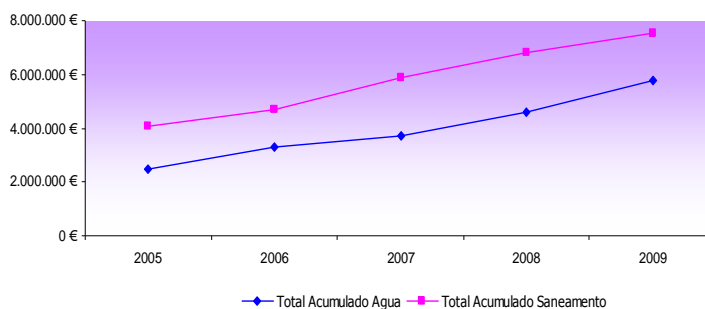
Evolução da Execução Financeira dos Investimentos

Euros

Descrição	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Água	822.868	840.426	426.668	862.015,78	1.195.496,08
Saneamento	1.229.592	610.305	1.179.910	929.913,23	699.955,77
Outros	345.202	400.165	256.547	448.385,56	355.492,51
Total de Investimentos	2.397.690	1.850.896	1.863.125	2.240.314,57	2.250.944,36
Variação Anual	-14,29%	-22,81%	0,66%	20,24%	0,47%
Total Acumulado Água	2.470.941	3.311.367	3.738.035	4.600.050,78	5.795.546,86
Total Acumulado Saneamento	4.099.427	4.709.732	5.889.642	6.819.555,23	7.519.511,00

Os pagamentos acumulados dos últimos 5 anos nas obras dos sistemas de abastecimento de água ascendem a 5,8 milhões de euros, correspondendo a 53% dos investimentos realizados em 2009. As obras realizadas em saneamento representaram cerca de 31% daquela execução financeira tendo pagamentos acumulados nos últimos anos de 7.519.511,00€, com os restantes 16% associados a outros investimentos. O crescimento no investimento em água deve-se à execução das obras "Reforço do Abastecimento de Água a Santa Catarina e Carvalhal Benfeito", "Ampliação das Redes da Zona Poente do Concelho" e "Ampliação das Redes no Perímetro da Cidade", obras estas que representam metade do investimento realizado no ano.

Execução Financeira dos Investimentos



Evolução do Plano Plurianual de Investimentos

Euros				Ano 2009			
Descrição do Investimento	Dotação Anual	Custo Total	Valor Realizado			Execução	Execução
	Prevista	Previsto	Anos Anteriores	No Ano	Total	Financeira Anual	Financeira Global
SANEAMENTO	1.099.050,00	7.920.800,00	2.122.592,14	699.955,77	2.822.547,91	63,69%	28,10%
TERRENOS - SANEAMENTO	15.000,00	60.000,00	38.106,64	3.750,00	41.856,64	25,00%	42,66%
AMPLIACAO DA ETAR DE CALDAS DA RAINHA	96.000,00	144.000,00		95.137,00	95.137,00	99,10%	66,07%
REPARACAO DE REDES SANEAMENTO	58.400,00	673.400,00	681.377,39	21.938,67	703.316,06	37,57%	51,91%
REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE ESGOTOS	295.300,00	745.300,00	814.637,26	116.499,47	931.136,73	39,45%	59,69%
REQUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BASICO	15.000,00	15.000,00	193.522,73	3.560,32	197.083,05	23,74%	94,51%
REQUALIFICAÇÃO DE ETAR 'S	54.500,00	54.500,00	199.587,39	52.977,53	252.564,92	97,21%	99,40%
RECUPERAÇÃO E REPARAÇÃO DAS ZONAS ENVOLVENTES DAS E.E.A.R.	43.000,00	43.000,00		24.120,42	24.120,42	56,09%	56,09%
INDEMNIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - SANEAMENTO	5.000,00	20.000,00		1.050,00	1.050,00	21,00%	5,25%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE SANEAMENTO	40.800,00	145.800,00	75.146,03	35.619,49	110.765,52	87,30%	50,13%
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	152.750,00	292.500,00	45.335,29	93.214,57	138.549,86	61,02%	41,01%
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	27.300,00	27.300,00	6.543,72	24.079,69	30.623,41	88,20%	90,48%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE SANEAMENTO - 2008	44.000,00	44.000,00	4.898,08	23.448,74	28.346,82	53,29%	57,97%
RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2007	52.000,00	52.000,00	63.437,61	51.832,22	115.269,83	99,68%	99,85%
RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2008	155.000,00	155.000,00		152.727,65	152.727,65	98,53%	98,53%
AMPLIACAO DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	5.000,00	900.000,00				0,00%	0,00%
INSTALAÇÃO TRAT.TERC.ETAR 'S DAS C.RAINHA, A-DOS-FRANCOS, FOZ ARELHO E ROSTOS	5.000,00	1.030.000,00				0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO REDE DE ESGOTOS UNITARIOS EXISTENTES NA FREGUESIA Nº5ª DO POPULO	0,00	800.000,00				0,00%	0,00%
REFORMULAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS UNITARIOS EXISTENTES NA FREGUESIA 5ª ONOFRE	0,00	900.000,00				0,00%	0,00%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DE A-DOS-FRANCOS	0,00	500.000,00				0,00%	0,00%
REDE DE ESGOTOS DO CARVALHAL BENFEITO	0,00	250.000,00				0,00%	0,00%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE ESGOTOS DE ROSTOS	0,00	25.000,00				0,00%	0,00%
2ª FASE DA REDE DE ESGOTOS ALVORNINHA	0,00	500.000,00				0,00%	0,00%
COMPLEMENTOS NAS REDES SANEAMENTO NAS FREGUESIAS	10.000,00	260.000,00				0,00%	0,00%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	25.000,00	284.000,00				0,00%	0,00%
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	2.310.650,00	5.666.819,20	1.886.469,53	1.195.496,08	3.081.965,61	51,74%	40,80%
TERRENOS - AGUA	10.000,00	25.000,00		19.892,06	19.892,06	0,00%	44,31%
REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE FUIROS	88.000,00	268.000,00	441.205,00	67.520,81	508.725,81	76,73%	71,73%
REPARACAO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA	117.000,00	867.000,00	1.080.276,82	67.348,93	1.147.625,75	57,56%	58,93%
INSTALAÇÃO DE VARIADORES EM CAPTAÇÕES E CORRECÇÃO DA AGRESSIVIDADE TALVAI	12.000,00	12.000,00		11.675,51	11.675,51	97,30%	97,30%
REMODELACAO DE CAPTAÇÕES E E.E.A. DA ZONA LESTE	55.000,00	55.000,00			70.178,46	0,00%	56,06%
RECUPERAÇÃO E REP. DAS ZONAS ENVOLVENTES DAS E.E.A. E LIMPEZA DE RESERVATORIOS	55.200,00	188.000,00		52.426,50	52.426,50	94,98%	27,89%
INDEMNIZAÇÕES POR UTILIZAÇÃO DE TERRENOS - ÁGUA	1.000,00	4.000,00	750,00		750,00	0,00%	15,79%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE AGUA	155.000,00	263.219,20	45.812,19	120.449,32	166.261,51	77,71%	53,80%
RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES EXISTENTES	84.000,00	234.000,00	48.767,50	74.681,00	123.448,50	88,91%	43,66%
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	337.400,00	337.400,00	40.952,91	247.478,31	288.431,22	73,35%	76,23%
AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	152.750,00	274.000,00	63.896,46	113.809,90	177.706,36	74,51%	52,59%
REFORÇO ABASTECIMENTO DA AGUA A SANTA CATARINA E C. BENFEITO	911.700,00	1.111.700,00		221.352,45	221.352,45	24,28%	19,91%
RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2007	64.000,00	64.000,00	74.738,13	63.618,47	138.356,60	99,40%	99,72%
RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2008	105.000,00	105.000,00		98.181,56	98.181,56	93,51%	93,51%
CAPTAÇÕES EM PROFUNDIDADE	4.600,00	300.000,00				0,00%	0,00%
INST. COND. E CONT. VISANDO A MOD.DA REDE DE ABAST. E REDUZIR AS PERDAS DA REDE	50.000,00	500.000,00		45.660,50	45.660,50	91,32%	9,13%
SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS ADUTORAS DE FIBROCIMENTO POR PEAD	43.000,00	543.000,00				0,00%	0,00%
AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO AGUA 2009	40.000,00	120.000,00		11.292,82	11.292,82	28,23%	9,41%
RAMAIS DOMICILIARIOS 2009	25.000,00	395.500,00				0,00%	0,00%
OUTROS	918.500,00	3.873.500,00	3.190.382,38	355.492,51	3.545.874,89	38,70%	50,20%
VEICULOS	43.000,00	118.000,00	473.627,62	42.675,26	516.302,88	99,24%	87,27%
EQUIPAMENTO INFORMATICO E COMUNICACOES	63.400,00	303.400,00	202.053,64	10.893,28	212.946,92	17,18%	42,13%
MOBILIARIO	10.000,00	40.000,00	53.122,16	8.441,04	61.563,20	84,41%	66,11%
FERRAMENTAS	12.000,00	42.000,00	38.686,20	8.277,04	46.963,24	68,98%	58,20%
CONTADORES	150.000,00	450.000,00	539.037,70	784,80	539.822,50	0,52%	54,58%
SOFTWARE	70.000,00	220.000,00	137.592,61	8.951,76	146.544,37	12,79%	40,98%
REPARAÇÃO DE CONTADORES	60.000,00	240.000,00	20.831,20	59.148,57	79.979,77	98,58%	30,66%
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	253.400,00	613.400,00	1.650.009,82	123.798,11	1.773.807,93	48,85%	78,37%
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - 2008	55.200,00	55.200,00	75.421,43	54.231,03	129.652,46	98,24%	99,26%
CADASTRO DAS REDES DE AGUA E SANEAMENTO EXISTENTES	1.000,00	351.000,00				0,00%	0,00%
TELEGESTÃO	500,00	1.000.500,00				0,00%	0,00%
AQUISIÇÃO MATERIAL ELECTRICO 2009	71.000,00	191.000,00				0,00%	0,00%
AQUISIÇÃO MATERIAL BETÃO 2009	37.250,00	87.250,00				0,00%	0,00%
AQUISIÇÃO TUBAGEM E ACESSÓRIOS 2009	91.750,00	161.750,00		38.291,62	38.291,62	41,73%	23,67%
TOTAIS	4.328.200,00	17.461.119,20	7.199.444,05	2.250.944,36	9.450.388,41	52,01%	38,32%

O mapa da página anterior reflecte a execução financeira dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2009; o valor global dos investimentos realizados, ou seja, os compromissos assumidos, foram de 3.199.613,65€. Nos últimos 10 anos a concretização dos investimentos projectados pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha devem-se unicamente à capacidade de auto-financiamento, sem recurso ao endividamento ou a quaisquer outras comparticipações financeiras.

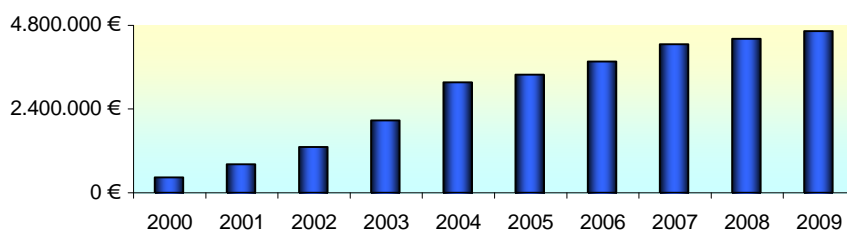
Em 2009 foram transferidas comparticipações do FEDER para a Câmara Municipal, via Associação de Municípios do Oeste, no valor total de 88.153,00€, referente à obra "Requalificação dos Sistemas de Saneamento Básico".

Não foi transferido qualquer valor pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados tendo sido recebido o valor de 134.219,66€ como transferências de particulares para a realização de ramais de água e esgotos.

Evolução das Comparticipações

Descrição	Anos									
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Transferências do Feder	288.695	264.809	340.440	500.093	871.074	26.051	218.659	294.144	37.105	88.153
Transferências de Particulares	132.181	130.810	135.241	305.723	171.636	231.399	165.662	156.757	169.167	134.220
Total Transferências	420.876	395.619	475.681	805.816	1.042.710	257.450	384.321	450.901	206.272	222.373
Afectação da Câmara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transferências Acumuladas Feder	288.695	553.504	893.944	1.394.037	2.265.111	2.291.162	2.509.821	2.803.965	2.841.070	2.929.223
Transferências Acumuladas Totais	420.876	816.495	1.292.176	2.097.992	3.140.702	3.398.152	3.782.473	4.233.374	4.439.646	4.662.018

Transferências Financeiras Totais Acumuladas



III. Situação Económica e Financeira

Mantiveram-se em 2009 os mesmos princípios de rigor que têm sido aplicados nos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha pelo que se tem obtido um quadro económico e financeiro estável e positivo, com a obtenção de rácios de gestão bastantes favoráveis. A gestão racional dos recursos disponíveis, permitiu obter resultados de exploração positivos **sem o recurso ao endividamento bancário**, mantendo o mesmo nível de investimentos anuais.

Pode-se constatar a evolução dos principais indicadores económicos e financeiros dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha nos últimos 5 anos através dos seguintes quadros:

Indicadores Financeiros	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Liquidez Geral	4,03	4,70	3,28	4,27	3,11
Solvabilidade	27,03	27,07	17,41	23,59	17,21
Autonomia Financeira	0,86	0,87	0,86	0,88	0,88
Grau Cobertura do Imobilizado	0,99	1,03	1,03	1,05	1,05

Indicadores Económicos	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Rentabilidade das Vendas	27%	7%	11%	10%	11%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	6%	1%	2%	2%	3%
Rentabilidade do Activo	5%	1%	2%	2%	2%

A diminuição de aplicações de tesouraria originada pela devolução de cauções de contratos de água, no valor de 149.575,15€ à DGC – Direcção Geral do Consumidor aliado ao aumento das dívidas a terceiros inerentes ao contrato de abastecimento de água “em alta” pelas águas do Oeste a estes Serviços Municipalizados provocaram um ligeiro decréscimo dos indicadores financeiros de Liquidez Geral e Solvabilidade, mantendo-se estáveis os indicadores de Autonomia Financeira e Cobertura do Imobilizado.

O aumento dos principais indicadores económicos deve-se ao acréscimo do resultado líquido do exercício de 2009 de 10,2% relativamente ao ano anterior.

1. Activo e Passivo

Durante o ano de 2009 houve uma ligeira melhoria da situação patrimonial dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha, correspondente ao aumento do activo líquido em 3,0%, reflectidos no aumento do imobilizado líquido em 3,1% e nas dívidas de terceiros em 9,2% apesar de um decréscimo de disponibilidades de 50,4%.

Descrição	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Imobilizado Líquido	22.225.569	21.769.841	22.163.879	22.288.249	22.989.440,83
Dívidas de Terceiros	2.561.111	3.439.803	3.917.534	3.766.149	4.111.757,88
Capitais Próprios	22.019.974	22.342.271	22.880.763	23.459.611	24.097.433,34
Dívidas a Terceiros	814.612	825.326	1.313.966	994.526	1.400.463,36

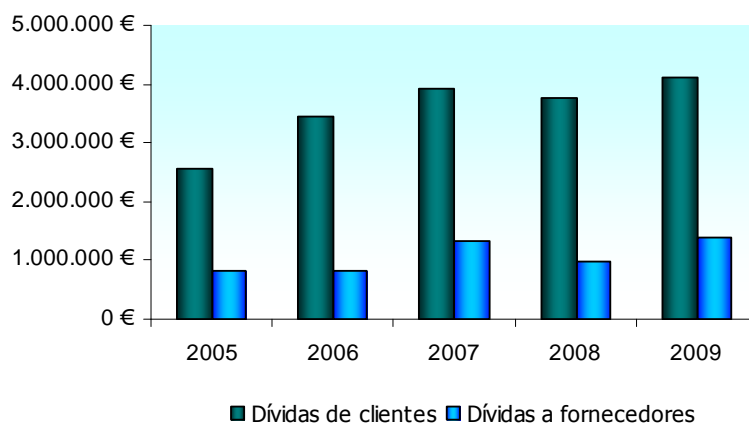
As dívidas de terceiros, onde está incluída a subscrição de parte do capital social das Águas do Oeste efectuada pelos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha por indicação da Câmara Municipal, aumentaram na sua globalidade 40,8%, justificado com o esforço da execução dos investimentos previstos conjuntamente com a água adquirida às águas do Oeste.

As disponibilidades (*Depósitos Bancários e Caixa*) apresentaram no final do exercício um saldo de 79.001,45€ excluindo as aplicações de tesouraria dos saldos de cauções e garantias, no valor de 160.000,00€.

Considerando a proposta de aplicação dos resultados líquidos do exercício de 2009 de constituição de reserva legal e reforço do património no valor de 637.822,65€, os capitais próprios crescerão cerca de 2,7%. Assim, a *autonomia financeira* apresenta um rácio de cerca de 88% e os rácios de *solvabilidade* e *liquidez geral* são de 3,11 e de 17,21, respectivamente, revelando uma diminuição ao ano anterior, mantendo um equilíbrio absoluto da sua estrutura financeira, em virtude da inexistência de qualquer endividamento bancário de curto ou médio e longo prazo.

As dívidas a terceiros contrariaram a tendência de descida do ano anterior, apesar do esforço financeiro com as responsabilidades inerentes à intervenção das Águas do Oeste no saneamento e o do abastecimento de água "em alta" por parte desta entidade aos Serviços Municipalizados.

Dívidas de Clientes e a Fornecedores



Relativamente ao ano anterior foi registado um decréscimo dos proveitos diferidos de cerca de 11,5%, mantendo-se a tendência de descida dos anos anteriores, devido à diminuição do valor contabilizado como subsídios e comparticipações recebidas para a realização de investimentos, nomeadamente o valor recebido de particulares para a execução de ramais de água e saneamento.

2. Resultados do Exercício

O resultado líquido do exercício em 2009 registaram de novo um acréscimo face a 2008 de cerca de 10,2%, tendo sido encerrado o ano com o valor positivo de 637.822,65€, porque houve um aumento dos proveitos totais apesar do das amortizações do exercício, aumento dos custos com o pessoal, fornecimento e serviços externos, da aquisição de água às Águas do Oeste.

Foram registados proveitos no total de 6.476.965,85€, tendo um acréscimo significativo em relação ao ano anterior, graças essencialmente ao aumento da prestação de serviços associadas às tarifas de disponibilidade cobradas pelos Serviços Municipalizados.

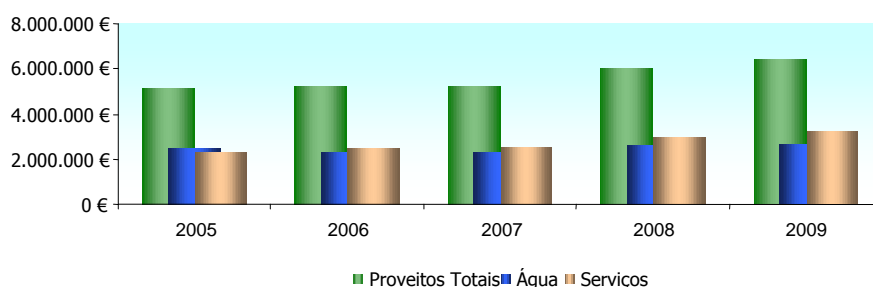
Estrutura dos Proveitos

Descrição	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Vendas	2.470.133	2.345.839	2.308.052	2.631.912,71	2.700.784,26
Prestações de Serviços	2.319.765	2.476.690	2.533.647	2.950.182,60	3.246.299,08
Proveitos Suplementares	848,67	1.365	702	5.310,40	1.182,73
Transferências e Subsídios	978	1.291	728	651,97	26.524,49
Outros Proveitos Operacionais	7.624	2.942	33.648	37.283,29	98.108,35
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.546	18.748	8.995	7.709,64	5.973,20
Proveitos e Ganhos Extraordinários	357.610	368.192	363.393	378.548,52	398.093,74
Total	5.158.505	5.215.067	5.249.165	6.011.599,13	6.476.965,85

Os proveitos provenientes da venda de água e da prestação de serviços em 2008 subiram cerca de 3% e 10% respectivamente, em relação a 2007.

A venda de água registou um valor de 2.700.784,26€ e a prestação de serviços registou 3.246.299,08€ dos quais 1.382.258,61€ da tarifa de disponibilidade de água e 1.857.040,47€ da tarifa volumétrica de saneamento e da Tarifa de Disponibilidade de Saneamento. Os proveitos e ganhos extraordinários no valor de 398.093,74€ resultam maioritariamente da transferência proporcional dos subsídios de investimento registados em proveitos diferidos, correspondentes à amortização anual daqueles subsídios, e que foram recebidos pela realização dos investimentos.

Evolução dos Proveitos



Relativamente ao ano anterior os proveitos totais cresceram cerca de 25,6% tendo os proveitos com a venda de água naquele período um peso sobre os proveitos totais de cerca de 41,7%, sendo o peso relativo à prestação de serviços representados por 50,1% do total de proveitos, tendência que se vem mantendo desde 2006.

Em 2009 os custos totais foram de 5.839.143,20€, representando um acréscimo em relação ao ano anterior de 7,5%.

Estrutura dos Custos

Descrição	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
CMVMC					
Materiais Diversos	6.723	4.695	5.701	86.494,91	586.885,45
Fornecimentos e S.Externos	1.224.274	1.679.867	1.813.086	2.048.014,74	2.226.285,18
Custos com Pessoal	1.043.489	1.097.575	1.085.230	1.163.344,11	1.187.578,29
Amortizações do Exercício	1.598.564	1.881.632	1.777.526	1.612.840,34	1.750.089,07
Outros Custos Operacionais	260	13.423	13.791	29.504,29	81.609,36
Custos e Perdas Financeiras	204	1.764	3.655	5.178,06	320,40
Custos e P.Extraordinárias	0	213.589	2.125	487.374,82	6.375,45
Custos Totais	3.873.514	4.892.545	4.701.114	5.432.751,27	5.839.143,20

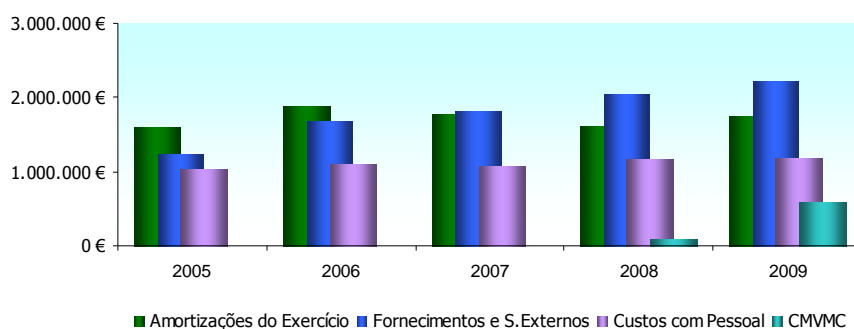
Para o aumento dos custos operacionais contribuiu principalmente o fornecimento de água em “alta” por parte das Águas do Oeste, reflectido num aumento dos Custos das Matérias Vendidas num valor 6 vezes superior ao do ano anterior. O acréscimo de custos de fornecimentos e serviços externos em 8,7% deve-se essencialmente aos encargos de utilização do exutor/emissário submarino e ao agravamento dos custos de expedição e encargos de cobrança de facturas, que pela primeira vez tiveram um ano consecutivo de facturação mensal. Houve também um aumento dos custos com o pessoal de 2,1%, valor este, abaixo dos 2,9% de aumentos legais previstos na Portaria 1553-C / 2008 de 31 de Dezembro.

No quadro seguinte é indicado o valor da facturação emitida pelas Águas do Oeste, pelos serviços prestados aos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha ao longo dos últimos 5 anos, demonstrando o peso desta facturação na estrutura de custos com Fornecimento e Serviços Externos e no Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.

Euros

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Facturação Águas do Oeste	-	535.640,09	460.575,95	582.896,16	1.164.088,46
Variação anual	-	-	-14,0%	26,6%	99,7%

Evolução dos Custos



Nos últimos 5 anos, e devido essencialmente ao novo quadro de prestações de serviços por parte da Águas do Oeste, os custos totais tiveram um crescimento de cerca de 50,7%, tendo os fornecimentos e serviços externos um acréscimo de 81,8%; no mesmo período, os custos com o pessoal tiveram um crescimento de 13,8% e as amortizações cresceram cerca de 9,5%.

A actividade operacional em 2009 gerou meios no valor de 2.387.911,72€, sendo um acréscimo de 9,0% em relação ao exercício anterior motivado pelo aumento das amortizações em 8,5%.

Através das Demonstrações de fluxos de Caixa o exercício de 2009 apresenta um saldo para a gerência seguinte no valor de 239.001,45€, sendo o saldo da execução orçamental positivo no valor de 1.061.388,00€, mas o saldo das operações de tesouraria é negativo e de 822.386,55€, em virtude do adiantamento pago, por conta da Câmara Municipal, para subscrição do capital social da “Águas do Oeste”, no valor de 1.051.340,00 € e da devolução de caucões dos contratos de água efectuada à Direcção Geral do Consumidor no valor de 149.575,15€.

A gestão dos custos de exploração tem conduzido a um quadro favorável e equilibrado com um conjunto de resultados económicos e financeiros excelentes mas, em virtude das alterações assumidas contratualmente com as Águas do Oeste no abastecimento de água e drenagem de águas residuais, é necessário tomar decisões estratégicas que podem alterar o actual quadro de funcionamento e de gestão.

3. Produtividade

Os principais indicadores de produtividade dos Serviços Municipalizados das Caldas da Rainha tiveram uma evolução positiva face ao ano anterior, fruto do aumento do Resultado Líquido do Exercício e das amortizações do exercício em 2009.

Produtividade	Anos				
	2005	2006	2007	2008	2009
Nº de Efectivos	80	77	77	84	77
Nº de Clientes por Efectivo	376	399	381	353	388
Produtividade Física do Trabalho (m³ por pessoa)	47.436	47.832	44.644	42.922	46.210
Activo Líquido por Efectivo (€)	318.876	333.126	343.777	315.905	355.068
Valor Acrescentado Bruto (VAB) (€)	3.927.043	3.301.730	3.410.809	3.355.032	3.575.490
Produtividade do trabalho (€ por pessoa)	49.088	42.880	44.296	39.941	46.435
VAB/Custos com Pessoal	3,8	3	3,1	2,9	3,0
(Vendas+P.Serviços) /Custos com Pessoal	4,6	4,4	4,5	4,8	5,0

Foi feito um esforço financeiro e de gestão nos últimos anos em relação ao quadro de pessoal, nomeadamente na sua composição etária, na melhoria das suas habilitações académicas, na redução do absentismo, na formação que lhes tem sido proporcionada e nos meios técnicos com que se tem dotado os serviços para melhor atender os utentes e alcançar bons resultados de exploração.

No entanto, as alterações que se têm operado no sector e na região, pode proporcionar alterações das condições operacionais e de exploração e inverter a evolução dos indicadores se não houver correcções adequadas.

IV. Factos Relevantes Após o termo do Exercício

Após o termo do exercício de 2009 ocorreram alguns factos relevantes dos quais se destacam os seguintes:

- A. Início dos trabalhos da empreitada “Ramais Domiciliários 2009” que tem por finalidade a execução de ramais domiciliários de água, águas residuais domésticas e pluviais bem como prolongamento da rede de abastecimento de água, colectores domésticos e pluviais conforme necessidade, bem como a recuperação exterior de captações de água, recuperações interiores e exteriores de reservatórios e higienização;
- B. Foram adjudicadas as prestações de serviços “Prevenção às Instalações Eléctricas – 2010/2011/2012”, “Prestação de Serviços na Área das Cobranças – 2010/2011” e “Prestação de Serviços de Finishing”.
- C. Foram abertos os concursos públicos a seguir indicados:
 - “Prestação de Serviços de Leitura de Contadores”;
 - “Aluguer de Centrifuga para Desidratação de Lamas de ETAR – 2010/2011”;
 - “Prestação de Serviços de Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho – 2010/2011/2012”;
 - “Limpeza, Transporte e Deposição Final das Areias da Vala de Desarenação, Gradados e Gorduras de ETAR e Acondicionamento, Transporte e Deposição de Misturas Betuminosas – 2010/2011/2012”;
 - “Fornecimento de Hidróxido de Cálcio, Óxido de Cálcio e Hipoclorito de Sódio – 2010/2011/2012”;
 - “Aquisição de Equipamentos de Protecção Individual e Colectiva, Incluindo Sinalização Rodoviária”;
 - “Manutenção, Reparação e Limpeza de PT’s 2010”.

V. Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o ponto 2.7.3 do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22.02.99, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 2009 dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal das Caldas da Rainha de 637.822,65€ (seiscentos e trinta e sete mil oitocentos e vinte e dois euros e sessenta e cinco cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| • Reserva Legal (5%) | 31.891,13€ |
| • Reforço do Património (95%) | 605.931,52€ |

VI. Demonstrações Financeiras

Nos termos do POCAL aprovado pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22.02.99, juntam-se os quadros para o efeito elaborados:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Operações de Tesouraria
- Execução Orçamental
- Contratação Administrativa
- Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes
- Origem e Aplicação de Fundos
- Balancetes do Razão antes e após apuramento de resultados

Balanço

Código das Contas	ACTIVO	EXERCÍCIOS			
		2009			2008
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Imobilizações Incorpóreas				
432	Despesas de Invest. e Desenvolvimento	324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
443	Imobilizações em Curso				
		324.305,50	264.382,05	59.923,45	59.923,45
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e Recursos Naturais	233.819,48		233.819,48	230.069,48
422	Edifícios e Outras Construções	339.758,44	140.587,84	199.170,60	216.135,63
423	Equipamento Básico	39.694.178,43	19.852.345,51	19.841.832,92	19.230.068,42
424	Equipamento de Transporte	990.549,16	973.778,31	16.770,85	4.699,32
425	Ferramentas e Utensílios	53.216,84	39.266,82	13.950,02	9.414,89
426	Equipamento Administrativo	575.780,80	440.518,25	135.262,55	130.203,25
429	Outras Imobilizações Corpóreas	14.935,20	14.855,74	79,46	79,46
442	Imobilizações em Curso	2.488.631,50		2.488.631,50	2.407.654,75
		44.390.869,85	21.461.352,47	22.929.517,38	22.228.325,20
	Circulante			22.989.440,83	22.288.248,65
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e Consumo				
35	Produtos e Trabalhos em Curso			0,00	0,00
	Dívidas de Terceiros de m/l Prazo				
	Dívidas de Terceiros de Curto Prazo				
213	Clientes C/C	2.000.051,41		2.000.051,41	1.713.581,04
218	Clientes de Cobrança Duvidosa	939.251,50		939.251,50	941.343,17
264	Administração autárquica	1.160.755,54		1.160.755,54	1.093.906,85
24	Estado e Outros Entes Públicos	10.574,05		10.574,05	16.192,14
+263+267+	Outros devedores	1.125,38		1.125,38	1.125,38
				4.111.757,88	3.766.148,58
	Depósitos em Instituições financeiras e Caixa				
18	Outras Aplicações de Tesouraria			160.000,00	340.000,00
12	Depósitos Bancários			78.001,45	140.602,27
11	Caixa			1.000,00	1.000,00
				239.001,45	481.602,27
	Acréscimos e Diferimentos				
271	Acréscimos de Proveitos	0,00			
272	Custos Diferidos	0,00			
	Total de Amortizações		21.725.734,52		
	Total de Provisões				
	Total do Activo	48.826.933,23		27.340.200,16	26.535.999,50
Código das Contas	Capital Próprio e Passivo				
	Fundos Próprios				
51	Património			15.420.131,30	14.870.225,83
56	Reservas de Reavaliação				
	Reservas:				
571	Reservas Legais			1.399.124,71	1.370.182,32
574	Reservas Livres			6.640.354,68	6.640.354,68
59	Resultados Transitados				
88	Resultado Líquido do Exercício			637.822,65	578.847,86
				24.097.433,34	23.459.610,69
	Passivo:				
292	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a Terceiros - Médio e longo Prazo				
	Dívidas a Terceiros de Curto Prazo				
221	Fornecedores C/C			517.131,18	241.080,25
219	Adiantamentos Clientes			35.354,21	49.447,54
261	Fornecedores de Imobilizado C/C			653.253,35	306.813,70
24	Estado e Outros Entes Públicos			4.231,00	3.732,00
+263+267+	Outros Credores			190.493,62	393.452,54
				1.400.463,36	994.526,03
	Acréscimos e Diferimentos				
273	Acréscimos de Custos				
274	Proveitos Diferidos			1.842.303,46	2.081.862,78
				1.842.303,46	2.081.862,78
	Total do Capital Próprio e do Passivo			27.340.200,16	26.535.999,50

Demonstração de resultados

Código Contas		EXERCÍCIOS		
		2009		2008
	Custos e Perdas			
61	Custo merc. vend. e mat. consumidas			
	Materiais	586.885,45	586.885,45	86.494,91
62	Fornecimentos e serviços externos	2.226.285,18	2.226.285,18	2.048.014,74
	Custos com o pessoal			
641+642	Remunerações	1.002.357,87		
643 a 648	Encargos sociais	185.220,42	1.187.578,29	1.163.344,11
63	Transferências e subsídios correntes concedidos			
66	Amortizações do exercício	1.750.089,07	1.750.089,07	1.612.840,34
67	Provisões do exercício			
65	Outros custos operacionais	81.609,36	81.609,36	29.504,29
	(A)		5.832.447,35	4.940.198,39
68	Custos e perdas financeiras		320,40	5.178,06
	(C)		5.832.767,75	4.945.376,45
69	Custos e perdas extraordinárias		6.375,45	487.374,82
	(E)		5.839.143,20	5.432.751,27
88	Resultado Líquido do Exercício		637.822,65	578.847,86
			6.476.965,85	6.011.599,13
	PROVEITOS E GANHOS			
7112+7113	Vendas e prestações de serviços:			
	Vendas de produtos	2.700.784,26		
712	Prestações de Serviços	3.246.299,08	5.947.083,34	5.582.095,31
(a)	Variação de Produção			
75	Trabalhos para a própria entidade			
73	Proveitos suplementares	1.182,73	1.182,73	5.310,40
74	Transferências e subsídios obtidos	26.524,49	26.524,49	651,97
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	98.108,35	98.108,35	37.283,29
	(B)		6.072.898,91	5.625.340,97
78	Proveitos e ganhos financeiros	5.973,20	5.973,20	7.709,64
	(D)		6.078.872,11	5.633.050,61
79	Proveitos e ganhos extraordinários	398.093,74	398.093,74	378.548,52
	(F)		6.476.965,85	6.011.599,13
			6.476.965,85	6.011.599,13
	RESUMO:			
	Resultados Operacionais: (B)-(A)		240.451,56	685.142,58
	Resultados Financeiros: (D)-(C-A)		5.652,80	2.531,58
	Resultados Correntes: (D)-(C)		246.104,36	687.674,16
	Resultados Líquido do Exercício: (F)-(E)		637.822,65	578.847,86

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As Demonstrações Financeiras, expressas em Euros, apresentadas neste documento referem-se ao período decorrido entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2009. As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no POCAL.

1. Critérios Valorimétricos

A valorização das existências em armazém foi executada ao custo médio. No que respeita às saídas de existências, o critério foi o do custo médio ponderado. Relativamente aos ramais de água e saneamento feitos por administração directa, bem como aos trabalhos de conservação da rede, foram valorizados ao custo de produção (materiais, mão-de-obra e custos industriais associados).

O cálculo das amortizações do exercício fez-se pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 e na Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril. As imobilizações em curso, designadamente a construção de redes de água ou saneamento, edifícios ou outras instalações são transferidas para imobilizações, só após a sua conclusão.

2. Fundos Permanentes

Por deliberação do Conselho de Administração tomada a 11 de Janeiro de 2009 foram constituídos os seguintes Fundos Permanentes para ocorrer a pequenas despesas urgentes sendo referenciados a fornecimentos e serviços externos:

Fundos permanentes

Descrição	Valor (€)
Deslocações e Estadas	100,00
Material de Escritório	100,00
Limpeza e Higiene	100,00
Livros e Documentação Técnica	100,00
Gasolina e Gasóleo	100,00
Conservação de Bens	100,00
Comunicações	100,00
Transportes	100,00
Outros Serviços	100,00
Despesas de Representação	150,00
Publicidade e Propaganda	1.000,00
Outros bens	100,00

3. Dívidas a Terceiros

Os compromissos financeiros que figuram no balanço agora divulgado estão explicitados no quadro seguinte. Salienta-se os compromissos respeitantes a dívidas a fornecedores, nomeadamente Fornecedores de Imobilizado, que se refere às empreitadas realizadas e ainda por liquidar.

Dívidas a Terceiros

Contas	Descrição	Valor (€)
22	Fornecedores c/c	517.131,18
261	Fornecedores de Imobilizado	653.253,35
268	Outros Credores	190.493,62
	Total	1.360.878,15

4. Dívidas Cobertas por Garantias Reais

Não existem dívidas cobertas por garantias reais.

5. Empréstimos Obtidos

Nada a declarar para o ano de 2009.

6. Outras Dívidas

As dívidas ao Estado e outros entes públicos em situação de mora são inexistentes.

7. Funcionários e Agentes

Os funcionários e agentes nas diversas categorias eram 77 a 31.12.2009 e as despesas com pessoal atingiram o montante de 1.187.578,29€.

8. Administração

O montante das remunerações dos membros dos órgãos da administração diz respeito ao vencimento de um Administrador a tempo inteiro a partir de 27 de Outubro de 2009 e senhas de presença do Presidente do Conselho de Administração, tendo atingido o valor total de 7.860,94€.

9. Activo Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas sem dedução das amortizações estão descritas no Mapa do activo Bruto.

Movimentos ocorridos no imobilizado

Ano 2009

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferênc. e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de investigação e desenvolvimento	324.305,50		0,00			324.305,50
Imobilizações em curso						
Adiantamento por conta de imobilizações incorpóreas						
Sub-Total	324.305,50	0,00	0,00	0,00	0,00	324.305,50
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	230.069,48		3.750,00			233.819,48
Edifícios e outras construções	339.758,44		0,00			339.758,44
Equipamento básico	37.430.635,03		2.263.543,40			39.694.178,43
Equipamento de transporte	952.781,56		37.767,60			990.549,16
Ferramentas e utensílios	43.786,55		9.430,29			53.216,84
Equipamento administrativo	519.967,59		55.813,21			575.780,80
Taras e vasilhame						
Outras imobilizações corpóreas	14.935,20		0,00			14.935,20
Sub-Total	39.531.933,85	0,00	2.370.304,50	0,00	0,00	41.902.238,35
Imobilizações em curso	2.407.654,75		2.278.669,36		2.197.692,61	2.488.631,50
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas						0,00
Sub-Total	2.407.654,75	0,00	2.278.669,36	0,00	2.197.692,61	2.488.631,50
Total Geral	42.263.894,10	0,00	4.648.973,86	0,00	2.197.692,61	44.715.175,35

As amortizações incluem os valores transitados dos anos anteriores, tendo sido calculadas pelo método das quotas constantes conforme decorre da aplicação do previsto no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro e Portaria n.º 671/2000 de 17 de Abril.

Movimentos ocorridos nas amortizações

Ano 2009

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de investigação e desenvolvimento	264.382,05	0,00		264.382,05
Propriedade industrial e outros direitos				
Sub-Total	264.382,05	0,00		264.382,05
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	123.622,81	16.965,03		140.587,84
Equipamento básico	18.200.566,61	1.651.778,90		19.852.345,51
Equipamento de transporte	948.082,24	25.696,07		973.778,31
Ferramentas e utensílios	34.371,66	4.895,16		39.266,82
Equipamento administrativo	389.764,34	50.753,91		440.518,25
Taras e vasilhame				
Outras imobilizações corpóreas	14.855,74	0,00		14.855,74
Sub-Total	19.711.263,40	1.750.089,07	0,00	21.461.352,47
Total	19.975.645,45	1.750.089,07		21.725.734,52

10. Subsídios para Investimentos

O valor dos subsídios para investimentos recebidos no ano de 2009, diz respeito à execução de ramais de água e de saneamento pagos por particulares e não engloba qualquer transferência proveniente do exterior via Câmara Municipal. O valor dos subsídios recebidos levados a proveitos extraordinários do exercício foi calculado tomando em consideração a taxa de amortização de 6,25% (código 1325) prevista para condutas de fibrocimento ou similares.

Subsídios para Investimentos

Euros

Ano 2009

Rubricas	Ano de Concessão	Valor do Subsídio			
		Total Atribuído	Transferência p/ Proveitos em Exerc Anteriores	Transferência p/ Proveitos no Exercício	Saldo da 2745
Imobilizações corpóreas:					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					
Ramais de Água	1994/95	83.123,17	75.830,55	5.195,20	2.097,42
Ramais de Água	1996	33.324,62	27.076,27	2.082,79	4.165,56
Ramais de Água	1997	37.737,51	28.303,13	2.358,59	7.075,79
Ramais de Água	1998	35.648,80	24.508,55	2.228,05	8.912,20
Ramais de Água	1999	68.126,32	42.578,96	4.257,90	21.289,46
Ramais de Água	2000	54.763,51	30.804,48	3.422,72	20.536,31
Ramais de Água	2001	65.707,70	32.853,85	4.106,73	28.747,12
Ramais de Água	2002	67.835,20	29.677,90	4.239,70	33.917,60
Ramais de Água	2003	64.951,20	24.356,70	4.059,45	36.535,05
Ramais de Água	2004	78.225,45	24.445,42	4.889,09	48.890,94
Ramais de Água	2005	88.332,89	22.083,24	5.520,81	60.728,84
Ramais de Água	2006	66.596,38	12.486,81	4.162,27	49.947,30
Ramais de Água	2007	71.607,71	8.950,96	4.475,48	58.181,27
Ramais de Água	2008	61.880,84	3.867,55	3.867,55	54.145,74
Ramais de Água	2009	51.786,29	0,00	3.236,64	48.549,65
Ramais de Saneamento	1994/95	34.606,09	31.391,93	2.162,88	1.051,28
Ramais de Saneamento	1996	31.448,50	25.551,92	1.965,53	3.931,05
Ramais de Saneamento	1997	40.841,65	30.631,22	2.552,60	7.657,83
Ramais de Saneamento	1998	27.266,13	18.745,45	1.704,13	6.816,55
Ramais de Saneamento	1999	55.828,95	34.893,11	3.489,31	17.446,53
Ramais de Saneamento	2000	43.276,65	24.343,11	2.704,79	16.228,75
Ramais de Saneamento	2001	39.227,86	19.613,92	2.451,74	17.162,20
Ramais de Saneamento	2002	45.819,87	20.046,19	2.863,74	22.909,94
Ramais de Saneamento	2003	240.772,20	90.289,57	15.048,26	135.434,37
Ramais de Saneamento	2004	78.227,11	24.445,96	4.889,19	48.891,96
Ramais de Saneamento	2005	72.301,77	18.075,44	4.518,86	49.707,47
Ramais de Saneamento	2006	68.807,69	12.901,44	4.300,48	51.605,77
Ramais de Saneamento	2007	56.367,14	7.045,90	3.522,95	45.798,29
Ramais de Saneamento	2008	82.299,75	5.143,73	5.143,73	72.012,29
Ramais de Saneamento	2009	53.688,14	0,00	3.355,51	50.332,63
Subsídios do Exterior	1995	632.092,05	513.574,77	39.505,75	79.011,53
Subsídios do Exterior	1996	518.457,84	421.247,03	32.403,62	64.807,19
Subsídios do Exterior	1997	477.541,10	358.155,84	29.846,32	89.538,94
Subsídios do Exterior	1998	708.293,01	486.951,43	44.268,31	177.073,27
Subsídios do Exterior	1999	1.283.729,21	802.330,76	80.233,08	401.165,37
Subsídios do Exterior	2001	18.330,82	18.330,82	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2002	47.328,66	47.328,66	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2003	3.666,17	3.666,17	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2005	16.465,60	16.465,60	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2006	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2007	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2008	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios do Exterior	2009	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		5.606.331,55	3.418.994,34	345.033,75	1.842.303,46

11. Bens em Regime de Locação Financeira

Inexistentes no presente exercício.

12. Provisões

Não foram constituídas provisões.

13. Reservas de Reavaliação

Não foram constituídas no exercício.

14. Legislação

Não é feita referência porque não foi efectuada qualquer reavaliação.

15. Demonstração de Resultados Financeiros

Demonstração de resultados financeiros

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2009	2008			2009	2008
681	Juros Suportados	320,40	3.343,99	781	Juros Obtidos	5.942,40	7.709,64
682	Perdas em Entidades Participadas			782	Ganhos em Entidades Participadas		
683	Amortizações de Inv. Em Imoveis			783	Rendimentos de Imoveis		
684	Provisões p/ Aplicações Financeiras			784	Rendimentos de Particip. Capital		
685	Diferenças Câmbio Desfavoráveis			785	Diferenças Câmbio Favoráveis		
687	Perdas n/ Alien. Aplic. De Tesouraria			786	Desc. Prt. Pagamento Obtidos		
688	Outros Custos e Perdas Financeiras		1.834,07	787	Ganhos n/ Alien. Aplic. De Tesouraria		
				788	Outos Proveitos e Ganhos Financeiros	30,80	0,00
	Resultados Financeiros	5.652,80	2.531,58				
	TOTAL	5.973,20	7.709,64		TOTAL	5.973,20	7.709,64

16. Demonstração de Resultados Extraordinários

Demonstração de resultados extraordinários

Código Contas	CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		Código Contas	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
		2009	2008			2009	2008
691	Transferencias Capital Concedidas			791	Restituição de Impostos		
692	Dívidas Incobráveis	1.611,26	478.977,84	792	Recuperação de Dívidas		
693	Perdas em Existências			793	Ganhos em Existências		
694	Perdas em Imobilizações			794	Ganhos em Imobilizações		
695	Multas e Penalidades	142,09	474,79	795	Benefícios Penalidades Contratuais	52.207,71	39.376,33
696	Aumentos Amortizações e Provisões			796	Reduções Amortizações e Provisões		
697	Correcções Exercícios Anteriores		4.376,32	797	Correcções Exercícios Anteriores		
698	Outros Custos e Perdas Extraord	4.622,10	3.545,87	798	Outros Proveitos e Ganhos Extraord	345.886,03	339.172,19
	Resultados Extraordinarios	391.718,29	(108.826,30)				
	TOTAL	398.093,74	378.548,52		TOTAL	398.093,74	378.548,52

Os outros proveitos e ganhos extraordinários resultam da transferência dos subsídios de investimentos contabilizados em Proveitos Diferidos, correspondentes à amortização anual dos subsídios recebidos pela realização dos investimentos em infra-estruturas.

17. Transferências de Capital

As transferências de capital orçadas na rubrica da Administração Pública não se concretizam dado que correspondiam às previsões dos subsídios a receber do FEDER via Associação de Municípios e que não foram transferidos pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.

Transferências de Capital-Receita

Euros

Ano 2009

Disposições Legais	Entidade Financiadora	Transferências Orçadas	Transferências Obtidas	Observações
Administrações Privadas	Particulares FEDER			
Instituições Particulares				
Famílias		200.000,00	134.219,66	
Administração Pública		500.000,00	0,00	
Total		700.000,00	134.219,66	

18. Contas de Ordem

As aplicações introduzidas na facturação e cobrança dos recibos da venda de água e prestação de serviços, conjugado com os procedimentos da sua contabilização e movimentação em conta corrente, originou a correcção da receita virtual que o mapa do Movimento Anual das Contas de Ordem já não apresenta, registando apenas os movimentos efectuados com as cauções e garantias.

Movimento anual das contas de ordem

Euros

Ano 2009

Descrição	2009		Descrição	2009	
Saldo da Gerência Anterior		391.533,30	Garantias e Cauções Accionadas		0,00
Garantias e Cauções	391.533,30		Garantias e Cauções devolvidas		240.316,49
Recibos para Cobrança	0,00		Receita Virtual Cobrada		0,00
			Receita Virtual Anulada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		37.672,57	Saldo para a Gerência Seguinte		188.889,38
Receitas Virtual Liquidada		0,00	Garantias e Cauções	188.889,38	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL		429.205,87	TOTAL		429.205,87

19. Conteúdo das Contas

Este foi o décimo exercício em que foi adoptado o Plano Oficial de Contas para as Autarquias Locais (**POCAL**) em vigor para os Serviços Municipalizados e estabelecido pelo Decreto-Lei n.º54-A/99 de 22 de Fevereiro de 1999, correspondendo o código das contas ao utilizado nesse modelo com desenvolvimentos pontuais adaptados às necessidades dos Serviços.

Resumo dos Fluxos de Caixa

Euros

Ano 2009

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da Gerência Anterior		481.602,27	Despesas Orçamentais		6.250.587,58
Execução Orçamental	1.087.435,57		Correntes	3.999.643,22	
Operações de Tesouraria	-605.833,30		Capital	2.250.944,36	
Receitas Orçamentais		6.224.540,01	Operações de Tesouraria		5.370.133,84
Correntes	6.090.320,35		Saldo para a Gerência Seguinte		239.001,45
Capital	134.219,66		Execução Orçamental	1.061.388,00	
Outras			Operações de Tesouraria	-822.386,55	
Operações de Tesouraria		5.153.580,59	Total		11.859.722,87
Total		11.859.722,87	Total		11.859.722,87

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros

Ano 2009

Recebimentos			
	Saldo da Gerência Anterior		481.602,27
	Execução Orçamental	1.087.435,57	
	Operações de tesouraria	-605.833,30	
	Receitas Orçamentais		6.224.540,01
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	51.399,80	
0402	Multas e Outras Penalidades:	51.399,80	
040201	Juros de Mora	49.424,80	
040299	Multas e Penalidades Diversas	1.975,00	
05	Rendimentos de Propriedade	3.299,19	
0502	Juros - Sociedades Financeiras	3.299,19	
050201	Bancos e Outras Instituições Financeiras	3.299,19	
06	Transferências Correntes	26.524,49	
0603	Administração Central	26.524,49	
060307	Serviços e Fundos Autónomos	26.524,49	
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	5.900.801,36	
0701	Venda de Bens	2.610.811,46	
070111	Produtos Acabados e Intermédios	2.610.811,46	
07011101	Água		
0702	Serviços	3.289.989,90	
070209	Serviços Específicos das Autarquias	3.289.989,90	
07020901	Taxa Conservação e Tratamento de Esgotos	683.101,88	
07020902	Tarifa de Drenagem de Águas Residuais Domésticas	105.117,60	
07020904	Trabalhos Conta Particulares - Aferição de Contadores	181,44	
07020905	Tarifa de Ligação de Água	19.934,52	
07020906	Tarifa Restabelecimento de Ligação de Água	25.680,90	
07020907	Quota de Serviços	11.811,25	
07020908	Outros Serviços	87.221,62	
07020909	Tarifa Disponibilidade de Serviço Água	1.349.968,43	
07020909	Tarifa Disponibilidade de Saneamento	1.006.972,26	
08	Outras Receitas Correntes	108.295,51	
0801	Outras	108.295,51	
080199	Outras	108.295,51	
08019901	Indemnização por Deteriorização por Roubo e Extravio de Bem	2.739,38	
08019903	IVA a Recuperar / Devido pelo Adquirente	81.645,54	
08019999	Outras	23.910,59	
10	Transferências de Capital	134.219,66	
1008	Famílias	134.219,66	
100801	Famílias - Ramais Água	64.890,03	
100802	Famílias - Ramais Saneamento	69.329,63	
	Total das Receitas Correntes	6.090.320,35	
	Total das Receitas de Capital	134.219,66	
	Operações de tesouraria		5.153.580,59
	Total		11.859.722,87

Mapa de Fluxos de Caixa

Euros		Ano 2009	
		Pagamentos	
01	Despesas Orçamentais		6.250.587,58
	Despesas com o Pessoal	1.186.398,88	
0101	Remunerações Certas e Permanentes	898.886,70	
010101	Titulares de Órgãos de Soberania e Membros de Órgãos Autárquicos	8.318,86	
010103	Pessoal dos Quadros- Regime da Função Pública	784.444,46	
010109	pessoal em Qualquer Outra Situação	24.710,17	
010113	Subsídios de Refeições	81.413,21	
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	86.570,41	
010202	Horas Extraordinárias	42.614,22	
010204	Ajudas de Custo	419,72	
010205	Abono para Falhas	4.745,95	
010211	Subsídios de Turno	34.243,94	
010213	Outros Suplementos e Prémios	4.339,08	
010215	Subsídios de Transporte	207,50	
0103	Segurança Social	200.941,77	
010301	Encargos com a Saúde	44.833,72	
010303	Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	14.761,07	
010304	Outras Prestações Familiares	2.116,08	
010305	Contribuições Para A Segurança Social - C.G.A.	113.853,74	
010308	Outras Pensões	2.232,31	
010309	Seguros	11.365,01	
010310	Outras Despesas De Segurança Social	11.779,84	
02	Aquisição De Bens E Serviços	2.701.373,86	
0201	Aquisição De Bens	607.395,97	
020101	Matérias-Primas E Subsidiárias	5.252,72	
020102	Combustíveis E Lubrificantes	85.722,81	
02010201	Gasolina	2.620,22	
02010202	Gasóleo	83.102,59	
020107	Vestuário E Artigos Pessoais	2.028,85	
020108	Material De Escritório	10.225,25	
020116	Mercadorias Para Venda	500.808,85	
02011602	Água	500.808,85	
020117	Ferramentas E Utensílios	241,20	
020118	Livros E Documentação Técnica	95,55	
020121	Outros Bens	3.020,74	
0202	Aquisição De Serviços	2.093.977,89	
020201	Encargos de Instalações	774.932,43	
020202	Limpeza E Higiene	875,30	
020203	Conservação De Bens	98.002,30	
020208	Locações de Outros Bens	10.762,92	
020209	Comunicações	137.343,00	
020210	Transportes	5.006,38	
020211	Representação Dos Serviços	384,70	
020212	Seguros	8.660,90	
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	24.150,00	
020215	Formação	1.165,00	
020217	Publicidade	3.923,64	
020219	Assistência Técnica	28.964,77	
020220	Outros Trabalhos Especializados	726.343,08	
020222	Serviços De Saúde	4.903,50	
020224	Encargos De Cobrança De Receitas	262.815,31	
020225	Outros Serviços	5.744,66	
03	Juros E Outros Encargos	609,11	
0305	Outros Juros	609,11	
030502	Outros	609,11	
06	Outras Despesas Correntes	111.261,37	
0602	Diversas	111.261,37	
060201	Impostos E Taxas	92.098,49	
060203	Outras	19.162,88	
06020301	Restituições	19.162,88	
07	Aquisição De Bens De Capital	2.250.944,36	
0701	Investimentos	2.250.944,36	
070101	Terrenos	3.750,00	
070104	Construções Diversas	1.449.522,27	
07010402	Esgotos	520.638,07	
07010406	Captação, Tratamento E Distribuição De Água	928.884,20	
070106	Material De Transportes	42.675,26	
070107	Equipamento De Informática	10.893,28	
070108	Software Informático	8.951,76	
070109	Equipamento Administrativo	8.441,04	
070110	Equipamento Básico	502.112,95	
07011001	Equipamento Básico Água	266.611,88	
07011002	Equipamento Básico Saneamento	175.567,70	
07011003	Contadores	59.933,37	
070111	Ferramentas E Utensílios	8.277,04	
070115	Outros Investimentos	216.320,76	
07011501	Materiais	216.320,76	
	Total de Despesas Correntes	3.999.643,22	
	Total de Despesas de Capital	2.250.944,36	
	Operações de Tesouraria		5.370.133,84
	Saldo para a Gerência Seguinte		239.001,45
	Execução Orçamental	1.061.388,00	
	Operações de Tesouraria	-822.386,55	
	Total		11.859.722,87

Mapa de Operações de Tesouraria

Euros

Ano 2009

Conta	Designação	Saldo da Gerência Anterior		Movimento Anual		Saldo para a Gerência Seguinte	
		Devedor	Credor	Debito	Credito	Devedor	Credor
21	Clientes/Contribuintes/Utentes	0,00	49.447,54	4.944.905,11	4.930.811,78	0,00	35.354,21
21.9	Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	0,00	49.447,54	4.944.905,11	4.930.811,78	0,00	35.354,21
24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	3.732,00	165.957,98	166.456,98	0,00	4.231,00
24.2	Retencao de Impostos sobre Rendimentos	0,00	3.407,00	43.045,50	43.389,50	0,00	3.751,00
24.2.1	Trabalho Dependente	0,00	3.346,00	41.392,00	41.797,00	0,00	3.751,00
24.2.2	Trabalho Independente	0,00	61,00	1.653,50	1.592,50	0,00	0,00
24.4	Restantes Impostos	0,00	325,00	8.305,00	8.460,00	0,00	480,00
24.4.1	Imposto de Selo	0,00	325,00	8.305,00	8.460,00	0,00	480,00
24.5	Contribuiçoes para a Seguranca Social	0,00	0,00	101.070,82	101.070,82	0,00	0,00
24.5.1	Caixa Geral de Aposentações	0,00	0,00	82.786,30	82.786,30	0,00	0,00
24.5.1.1	CGA - Descontos de Pessoal	0,00	0,00	75.904,44	75.904,44	0,00	0,00
24.5.1.3	CGA - Empreitadas	0,00	0,00	9.881,86	6.881,86	0,00	0,00
24.5.2	ADSE	0,00	0,00	10.528,53	10.528,53	0,00	0,00
24.5.3	Inst. Gestão Finan. de Seg. Social	0,00	0,00	7.755,99	7.755,99	0,00	0,00
24.9	Outras Contribuições	0,00	0,00	13.536,66	13.536,66	0,00	0,00
24.9.1	Tribunal Desc. Decisao Judicial	0,00	0,00	781,51	781,51	0,00	0,00
24.9.2	Direcção Geral dos Impostos	0,00	0,00	1.826,11	1.826,11	0,00	0,00
24.9.3	Solicitador de Execução	0,00	0,00	2.755,68	2.755,68	0,00	0,00
24.9.4	Solicitador	0,00	0,00	1.946,63	1.946,63	0,00	0,00
24.9.5	Retenção por Divida às Finanças	0,00	0,00	3.377,94	3.377,94	0,00	0,00
24.9.6	Retenção por Divida SS	0,00	0,00	2.848,79	2.848,79	0,00	0,00
26	Outros Devedores e Credores	1.052.465,38	393.452,54	259.270,75	56.311,83	861.971,76	0,00
26.3	Sindicatos	0,00	0,00	3.787,42	3.787,42	0,00	0,00
26.3.1	Stal	0,00	0,00	2.485,76	2.485,76	0,00	0,00
26.3.2	Sets	0,00	0,00	108,00	108,00	0,00	0,00
26.3.3	Atam	0,00	0,00	124,45	124,45	0,00	0,00
26.3.7	Sintap	0,00	0,00	1.069,21	1.069,21	0,00	0,00
26.5	Outras Instituições	0,00	0,00	6.696,84	6.696,84	0,00	0,00
26.5.1	Fundo Social Serv. C.M. e Serviços Municipalizados	0,00	0,00	6.191,84	6.191,84	0,00	0,00
26.5.3	Policlinica Nova Caldense	0,00	0,00	505,00	505,00	0,00	0,00
26.8	Devedores e Credores Diversos	1.052.465,38	393.452,54	248.786,49	45.827,57	861.971,76	0,00
26.8.5	Outros	0,00	793,86	8.470,00	8.155,00	0,00	478,86
26.8.5.1	Imposto Selo	0,00	793,86	8.470,00	8.155,00	0,00	478,86
26.8.8	Devedores e Credores Diversos	1.125,38	392.658,68	240.316,49	37.672,57	0,00	188.889,38
26.8.8.2	Credores Diversos - Garantias & Cauções	1.125,38	392.658,68	240.316,49	37.597,57	0,00	188.889,38
26.8.8.2.1	Cauções de Água	0,00	199.252,63	164.047,35	0,00	0,00	35.205,28
26.8.8.2.2	Cauções - Depósitos de Garantia	0,00	139.909,85	41.289,19	29.870,20	0,00	128.490,86
	Auto Júlio, S.A.	0,00	0,00	4.981,93	832,08	0,00	832,08
	ODS - Sociedade de Construções S.A.	0,00	16.499,58	0,00	0,00	0,00	16.499,58
	Guilherme & Neves, Construtores, LDA	0,00	14.243,42	0,00	6.546,08	0,00	9.085,98
	Virgilio Cunha, LDA	0,00	9.748,79	5.157,44	0,00	0,00	10.976,69
	Dinisluz - Instalações Electricas, LDA.	0,00	1.882,99	0,00	1.227,90	0,00	1.882,99
	Asibel -Sociedade de Construções, Lda.	0,00	0,00	3.268,40	3.268,40	0,00	0,00
	Renato Lima Azenha	0,00	12.719,86	0,00	0,00	0,00	12.719,86
	José Cerejo Santos - Construção Civil e Obras Públicas	0,00	2.308,84	0,00	0,00	0,00	2.308,84
	Seol - Serviços Electrotecnicos, LDA	0,00	1.617,37	1.617,37	0,00	0,00	0,00
	Fialho & Paulo, LDA	0,00	988,53	0,00	0,00	0,00	988,53
	Niviplana - Const. e Terraplanagens, LDA.	0,00	5.181,30	0,00	1.617,37	0,00	6.798,67
	Saldo das Garantias Bancarias	0,00	16.738,92	0,00	0,00	0,00	16.738,92
	Manuel Martins Perreira dos Santos, Construções, LDA.	0,00	29.071,67	29.071,67	0,00	0,00	0,00
	Sognetica - Mont. Tecn. Elect. LDA.	0,00	1.670,96	0,00	0,00	0,00	1.670,96
	Paviquer-Pavimentos e Construções, LDA.	0,00	10.781,64	0,00	0,00	0,00	10.781,64
	Lenaprédió, LDA.	0,00	8.923,42	0,00	0,00	0,00	8.923,42
	Construções Linto & Marques, SA	0,00	1.731,06	0,00	0,00	0,00	1.731,06
	Renato Lima Azenha	0,00	5.801,50	0,00	3.671,50	0,00	9.473,00
	Pisoeste - Eim	0,00	0,00	0,00	1.150,00	0,00	1.150,00
	Miracaldas, Material Electrico, Lda	0,00	0,00	0,00	2.954,06	0,00	2.954,06
	Ambipombal - Recolha de Residuos Industriais, SA	0,00	0,00	0,00	2.920,30	0,00	2.920,30
	Consviluc-Construções, Lda	0,00	0,00	0,00	2.496,50	0,00	2.496,50
	Mario Pereira Cartaxo, Lda	0,00	0,00	2.174,31	5.497,21	0,00	3.322,90
	Tiago Morgado - Representações Comercio de Prod.Quim., LDA	0,00	0,00	0,00	3.609,38	0,00	3.609,38
	Alenaguas-Comércio, Manutenção e Reparação Electrome., LDA	0,00	0,00	0,00	625,50	0,00	625,50
26.8.8.2.3	Juros de Cauções e Depositos de Garantia	0,00	53.496,20	34.904,95	7.727,37	0,00	26.318,62
26.8.8.2.7	Despesas Bancarias Conta Cauções e Garantias	750,38	0,00	0,00	0,00	750,38	0,00
26.8.8.2.8	Garantia efectuada - Obra a executar	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
	Direcção Estradas Leiria	375,00	0,00	0,00	0,00	375,00	0,00
26.8.8.3	Devedores Diversos - Cauções e Depósitos Garantia	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00	0,00
26.8.8.3.1	Caução efectuada - Aluguer Viatura	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00	0,00
	Turiscar - Rent-A-Car, S.A.	0,00	0,00	75,00	75,00	0,00	0,00
26.8.9	Devedores e Credores Diversos - Outros	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
26.8.9.2	Camara Municipal de Caldas da Rainha	1.051.340,00	0,00	0,00	0,00	1.051.340,00	0,00
	Total	1.052.465,38	446.632,08	5.370.133,84	5.153.580,59	822.386,55	

Resumo Diário de Tesouraria n.º 262

Data : 31.12.2009

Euros

Conta	Designação	Anterior		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa	11.510.134,24	11.509.134,24	12.221.463,02	12.220.463,02	1.000,00	0,00
11,1	Caixa	11.505.510,03	11.504.510,03	12.216.838,81	12.215.838,81	1.000,00	0,00
11,8	Fundo de Maneio	4.624,21	4.624,21	4.624,21	4.624,21	0,00	0,00
11.8.01	Deslocações e Estadas	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.02	Material de Escritório	366,12	366,12	366,12	366,12	0,00	0,00
11.8.03	Limpeza e Higiene	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.04	Livros e Documentação Técnica	142,85	142,85	142,85	142,85	0,00	0,00
11.8.05	Outros Bens	428,48	428,48	428,48	428,48	0,00	0,00
11.8.06	Gasolina	50,00	50,00	50,00	50,00	0,00	0,00
11.8.07	Gasoleo	80,00	80,00	80,00	80,00	0,00	0,00
11.8.08	Conservação de Bens	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.09	Comunicações	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.10	Transportes	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	0,00
11.8.11	Outros Serviços	1.522,06	1.522,06	1.522,06	1.522,06	0,00	0,00
11.8.12	Despesas de Representação	534,70	534,70	534,70	534,70	0,00	0,00
11.8.13	Publicidade e Propaganda	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00
12	Depósitos em Instituições Financeiras	7.122.286,58	7.006.456,44	7.123.426,05	7.045.424,60	78.001,45	0,00
12,1	Bancos - Depósitos a Ordem	6.848.528,47	6.759.849,31	6.849.667,94	6.798.817,47	50.850,47	0,00
	CGD 0035/00007222230	1.099.227,54	1.058.435,97	1.099.227,54	1.076.700,76	22.526,78	0,00
	CCAM 0045/00091930013	5.479.300,93	5.701.413,34	5.750.440,40	5.722.116,71	28.323,69	0,00
12,2	Bancos - Conta Cauções / Depósitos de Garantia	273.758,11	246.607,13	273.758,11	246.607,13	27.150,98	0,00
	CGD 0035/00018034330	6.244,61	6.244,61	6.244,61	6.244,61	0,00	0,00
	CCAM 0045/40207699625	267.513,50	240.362,52	267.513,50	240.362,52	27.150,98	0,00
13	Depósitos a Prazo	340.000,00	180.000,00	340.000,00	180.000,00	160.000,00	0,00
13,8	Depósito a prazo - Cauções & Garantias	340.000,00	180.000,00	340.000,00	180.000,00	160.000,00	0,00
13.8.1	Depósito a prazo C&G - 31 Dias	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769955	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00	0,00
13.8.2	Depósito a prazo C&G - 91 Dias	300.000,00	180.000,00	300.000,00	180.000,00	120.000,00	0,00
	CCAM 0045/44220769311	300.000,00	180.000,00	300.000,00	180.000,00	120.000,00	0,00
	Total de Disponibilidades	18.972.420,82	18.695.590,68	19.684.889,07	19.445.887,62	239.001,45	0,00
	Dotações Orçamentais	6.705.250,96	6.235.140,52	7.331.198,32	6.269.810,32	1.061.388,00	
	Dotações não Orçamentais	4.452.288,50	4.645.568,80	4.537.669,92	5.360.056,47		822.386,55

Mapa de Controlo Orçamental da Receita

Euros

Ano 2009

Classificação Económica		Previsões	Receitas p/cobrar	Receitas	Liquidações	Receitas	Reembolso/Restituições		Receita	Receita p/Cobrar	Grau Exec.
Código	Descrição	Corrigidas	no início do ano	Liquidadas	Anuladas	Cobradas Brutas	Emitidos	Pagos	Cobrada Líquida	no Final do Ano	Financeira
	Receitas correntes	8.592.000,00	2.682.473,34	6.471.628,48	22.704,86	6.090.320,35	614.707,87	513.190,13	5.577.130,22	3.041.076,61	64,9%
04	Taxas, multas e outras penalidades	61.100,00	250,00	52.354,33		51.399,80			51.399,80	1.204,53	84,1%
0402	Multas e outras penalidades:	61.100,00	250,00	52.354,33		51.399,80			51.399,80	1.204,53	84,1%
040201	Juros de mora	60.000,00		50.379,33		49.424,80			49.424,80	954,53	82,4%
040299	Multas e penalidades diversas	1.100,00	250,00	1.975,00		1.975,00			1.975,00	250,00	179,5%
05	Rendimentos de propriedade	5.600,00		3.299,19		3.299,19			3.299,19		58,9%
0502	Juros - sociedades financeiras	5.600,00		3.299,19		3.299,19			3.299,19		58,9%
050201	Bancos e outras instituições financeiras	5.600,00		3.299,19		3.299,19			3.299,19		58,9%
06	Transferências Correntes	27.000,00		26.524,49		26.524,49			26.524,49		98,2%
0603	Administração central	27.000,00		26.524,49		26.524,49			26.524,49		98,2%
060307	Serviços e fundos autónomos	27.000,00		26.524,49		26.524,49			26.524,49		98,2%
07	Venda de bens e serviços correntes	8.332.700,00	2.680.986,63	6.280.157,46	22.704,86	5.900.801,36	614.707,87	513.190,13	5.387.611,23	3.037.637,87	64,7%
0701	Venda de bens	3.040.200,00	1.830.641,20	2.835.750,27		2.610.811,46	614.707,87	513.190,13	2.097.621,33	2.055.580,01	69,0%
070111	Produtos acabados e intermédios	3.040.200,00	1.830.641,20	2.835.750,27		2.610.811,46	614.707,87	513.190,13	2.097.621,33	2.055.580,01	69,0%
07011101	Água	3.040.200,00	1.830.641,20	2.835.750,27		2.610.811,46	614.707,87	513.190,13	2.097.621,33	2.055.580,01	69,0%
0702	Serviços	5.292.500,00	850.345,43	3.444.407,19	22.704,86	3.289.989,90			3.289.989,90	982.057,86	62,2%
070209	Serviços específicos das autarquias	5.292.500,00	850.345,43	3.444.407,19	22.704,86	3.289.989,90			3.289.989,90	982.057,86	62,2%
07020901	Taxa volumétrica de Saneamento	874.400,00	134.271,42	723.417,31	1.693,81	683.101,88			683.101,88	172.893,04	78,1%
07020902	Tarifa de drenagem de águas residuais domésticas	727.450,00	463.826,71	0,00	16.494,20	105.117,60			105.117,60	342.214,91	14,5%
07020904	Trabalhos por conta de particulares-aferição contadores	50,00	0,00	226,80	45,36	181,44			181,44		362,9%
07020905	Tarifa de ligação de água	38.870,00	4.083,67	19.129,20		19.934,52			19.934,52	3.278,35	51,3%
07020906	Tarifa restabelecimento de ligação de água	11.690,00	2.782,14	28.230,85	324,00	25.680,90			25.680,90	5.008,09	219,7%
07020907	Quota de serviços	129.000,00	89.077,11	168,25	10,92	11.811,25			11.811,25	77.423,19	9,2%
07020908	Outros serviços	110.000,00	4.149,19	90.207,31		87.221,62			87.221,62	7.134,88	79,3%
07020909	Tarifa disponibilidade de serviço água	1.693.000,00	152.155,19	1.415.954,17		1.349.968,43			1.349.968,43	218.140,93	79,7%
07020910	Tarifa disponibilidade de saneamento	1.708.040,00	0,00	1.167.073,30	4.136,57	1.006.972,26			1.006.972,26	155.964,47	59,0%
08	Outras receitas correntes	165.600,00	1.236,71	109.293,01		108.295,51			108.295,51	2.234,21	65,4%
0801	Outras	165.600,00	1.236,71	109.293,01		108.295,51			108.295,51	2.234,21	65,4%
080199	Outras	165.600,00	1.236,71	109.293,01		108.295,51			108.295,51	2.234,21	65,4%
08019901	Indemnizações	2.600,00	954,31	3.736,88		2.739,38			2.739,38	1.951,81	105,4%
08019903	IVA a recuperar / Devido pelo Adquirente	100.000,00		81.645,54		81.645,54			81.645,54		81,6%
08019999	Outras	63.000,00	282,40	23.910,59		23.910,59			23.910,59	282,40	38,0%
	Receitas de capital	700.000,00	15.017,72	127.057,78	224,37	134.219,66			134.219,66	7.631,47	19,2%
10	Transferências de capital	700.000,00	15.017,72	127.057,78	224,37	134.219,66			134.219,66	7.631,47	19,2%
1003	Administração central	500.000,00									
100306	Estado	500.000,00									
10030603	Feder	500.000,00									
1008	Famílias	200.000,00	15.017,72	127.057,78	224,37	134.219,66	0,00	0,00	134.219,66	7.631,47	67,1%
100801	Famílias - ramais água	120.000,00	4.980,29	62.405,73	0,00	64.890,03	0,00	0,00	64.890,03	2.495,99	54,1%
100802	Famílias - ramais saneamento	80.000,00	10.037,43	64.652,05	224,37	69.329,63	0,00	0,00	69.329,63	5.135,48	86,7%
Total		9.292.000,00	2.697.491,06	6.598.686,26	22.929,23	6.224.540,01	614.707,87	513.190,13	5.711.349,88	3.048.708,08	61,5%

Mapa de Controlo Orçamental da despesa

Euros

Ano 2009

CLASSIFICAÇÃO		Dotações	Compromissos	Despesa	Diferenças			Grau
Económica	Descrição	Corrigidas	Assumidos Exercício	Paga	Dotação Não Comprometida	Saldo	Compromissos por Pagar	Execução Financeira
	Despesas correntes	4.963.800,00	4.743.100,95	3.999.643,22	220.699,05	964.156,78	743.457,73	80,58%
01	Despesas com o pessoal	1.202.700,00	1.191.915,67	1.186.398,88	10.784,33	16.301,12	5.516,79	98,64%
0101	Remunerações certas e permanentes	900.300,00	898.886,70	898.886,70	1.413,30	1.413,30	0,00	99,84%
010101	Titulares de órgãos e membros de órgãos autárquicos	8.850,00	8.318,86	8.318,86	531,14	531,14	0,00	94,00%
010103	Pessoal dos quadros- regime da função pública	784.600,00	784.444,46	784.444,46	155,54	155,54	0,00	99,98%
010109	Pessoal em qualquer outra situação	25.000,00	24.710,17	24.710,17	289,83	289,83	0,00	98,84%
010110	Gratificações	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
01011099	Outros	50,00	0,00	0,00	50,00	50,00	0,00	0,00%
010113	Subsídio de refeição	81.800,00	81.413,21	81.413,21	386,79	386,79	0,00	99,53%
0102	Abonos variáveis ou eventuais	88.400,00	86.570,41	86.570,41	1.829,59	1.829,59	0,00	97,93%
010202	Horas extraordinárias	43.000,00	42.614,22	42.614,22	385,78	385,78	0,00	99,10%
010204	Ajudas de custo	1.000,00	419,72	419,72	580,28	580,28	0,00	41,97%
010205	Abono para falhas	5.500,00	4.745,95	4.745,95	754,05	754,05	0,00	86,29%
010211	Subsídio de turno	34.250,00	34.243,94	34.243,94	6,06	6,06	0,00	99,98%
010213	Outros Suplementos e Prémios	4.400,00	4.339,08	4.339,08	60,92	60,92	0,00	98,62%
010215	Subsídio de transporte	250,00	207,50	207,50	42,50	42,50	0,00	83,00%
0103	Segurança social	214.000,00	206.458,56	200.941,77	7.541,44	13.058,23	5.516,79	93,90%
010301	Encargos com a saúde	50.000,00	44.833,72	44.833,72	5.166,28	5.166,28	0,00	89,67%
010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	15.000,00	14.761,07	14.761,07	238,93	238,93	0,00	98,41%
010304	Outras prestações familiares	2.400,00	2.116,08	2.116,08	283,92	283,92	0,00	88,17%
010305	Contribuições para a segurança social - c.g.a.	114.300,00	113.853,74	113.853,74	446,26	446,26	0,00	99,61%
010308	Outras pensões	3.500,00	2.232,31	2.232,31	1.267,69	1.267,69	0,00	63,78%
010309	Seguros	17.000,00	16.881,80	11.365,01	118,20	5.634,99	5.516,79	66,85%
010310	Outras despesas de segurança social	11.800,00	11.779,84	11.779,84	20,16	20,16	0,00	99,83%
02	Aquisição de bens e serviços	3.596.500,00	3.426.514,04	2.701.373,86	169.985,96	895.126,14	725.140,18	75,11%
0201	Aquisição de bens	814.000,00	774.368,29	607.395,97	39.631,71	206.604,03	166.972,32	74,62%
020101	Matérias-primas e subsidiárias	21.500,00	14.403,28	5.252,72	7.096,72	16.247,28	9.150,56	24,43%
020102	Combustíveis e lubrificantes	110.000,00	92.780,82	85.722,81	17.219,18	24.277,19	7.058,01	77,93%
02010201	Gasolina	4.000,00	2.863,15	2.620,22	1.136,85	1.379,78	242,93	65,51%
02010202	Gasóleo	105.000,00	89.917,67	83.102,59	15.082,33	21.897,41	6.815,08	79,15%
02010299	Outros	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00%
020107	Vestuário e artigos pessoais	12.000,00	2.055,53	2.028,85	9.944,47	9.971,15	26,68	16,91%
020108	Material de escritório	18.000,00	17.471,21	10.225,25	528,79	7.774,75	7.245,96	56,81%
020116	Mercadorias para venda	646.500,00	642.916,60	500.808,85	3.583,40	145.691,15	142.107,75	77,46%
02011601	Água	646.500,00	642.916,60	500.808,85	3.583,40	145.691,15	142.107,75	77,46%
020117	Ferramentas e utensílios	500,00	421,20	241,20	78,80	258,80	180,00	48,24%
020118	Livros e documentação técnica	500,00	95,55	95,55	404,45	404,45	0,00	19,11%
020121	Outros bens	5.000,00	4.224,10	3.020,74	775,90	1.979,26	1.203,36	60,41%
0202	Aquisição de serviços	2.782.500,00	2.652.145,75	2.093.977,89	130.354,25	688.522,11	558.167,86	75,26%
020201	Encargos de Instalações	850.000,00	834.105,37	774.932,43	15.894,63	75.067,57	59.172,94	91,17%
020202	Limpeza e higiene	2.500,00	2.242,84	875,30	257,16	1.624,70	1.367,54	35,01%
020203	Conservação de bens	155.000,00	145.128,32	98.002,30	9.871,68	56.997,70	47.126,02	63,23%
020208	Locação de Outros Bens	59.000,00	38.476,02	10.762,92	20.523,98	48.237,08	27.713,10	18,24%
020209	Comunicações	148.500,00	147.379,74	137.343,00	1.120,26	11.157,00	10.036,74	92,49%
020210	Transportes	8.000,00	5.985,58	5.006,38	2.014,42	2.993,62	979,20	62,58%
020211	Representação dos serviços	700,00	384,70	384,70	315,30	315,30	0,00	54,96%
020212	Seguros	12.500,00	12.454,90	8.660,90	45,10	3.839,10	3.794,00	69,29%
020213	Deslocações e Estadas	500,00	0,00	0,00	500,00	500,00	0,00	0,00%
020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	35.000,00	24.150,00	24.150,00	10.850,00	10.850,00	0,00	69,00%
020215	Formação	4.000,00	1.165,00	1.165,00	2.835,00	2.835,00	0,00	29,13%
020217	Publicidade	12.000,00	3.923,64	3.923,64	8.076,36	8.076,36	0,00	32,70%
020219	Assistência Técnica	68.800,00	43.915,83	28.964,77	24.884,17	39.835,23	14.951,06	42,10%
020220	Outros trabalhos especializados	1.057.000,00	1.050.579,22	726.343,08	6.420,78	330.656,92	324.236,14	68,72%
020222	Serviços de saúde	11.000,00	10.620,00	4.903,50	380,00	6.096,50	5.716,50	44,58%
020224	Encargos de cobrança de receitas	350.000,00	324.837,13	262.815,31	25.162,87	87.184,69	62.021,82	75,09%
020225	Outros serviços	8.000,00	6.797,46	5.744,66	1.202,54	2.255,34	1.052,80	71,81%
03	Juros e outros encargos	5.000,00	609,11	609,11	4.390,89	4.390,89	0,00	12,18%
0305	Outros juros	5.000,00	609,11	609,11	4.390,89	4.390,89	0,00	12,18%
030502	Outros	5.000,00	609,11	609,11	4.390,89	4.390,89	0,00	12,18%
06	Outras despesas correntes	159.600,00	124.062,13	111.261,37	35.537,87	48.338,63	12.800,76	69,71%
0602	Diversas	159.600,00	124.062,13	111.261,37	35.537,87	48.338,63	12.800,76	69,71%
060201	Impostos e taxas	139.600,00	104.899,25	92.098,49	34.700,75	47.501,51	12.800,76	65,97%
060203	Outras	20.000,00	19.162,88	19.162,88	837,12	837,12	0,00	95,81%
06020301	Restituições	20.000,00	19.162,88	19.162,88	837,12	837,12	0,00	95,81%
	Despesas de capital	4.328.200,00	3.199.613,65	2.250.944,36	1.128.586,35	2.077.255,64	948.669,29	52,01%
07	Aquisição de bens de capital	4.328.200,00	3.199.613,65	2.250.944,36	1.128.586,35	2.077.255,64	948.669,29	52,01%
0701	Investimentos	4.328.200,00	3.199.613,65	2.250.944,36	1.128.586,35	2.077.255,64	948.669,29	52,01%
070101	Terrenos	25.000,00	3.750,00	3.750,00	21.250,00	21.250,00	0,00	15,00%
070104	Construções diversas	2.604.600,00	1.824.644,97	1.449.522,27	779.955,03	1.155.077,73	375.122,70	55,65%
07010402	Esgotos	703.950,00	557.450,11	520.638,07	146.499,89	183.311,93	36.812,04	73,96%
07010406	Captação, Tratamento e Distribuição de Água	1.900.650,00	1.267.194,86	928.884,20	633.455,14	971.765,80	338.310,66	48,87%
070106	Material de transportes	43.000,00	42.675,26	42.675,26	324,74	324,74	0,00	99,24%
070107	Equipamento de informática	63.400,00	53.376,91	10.893,28	10.023,09	52.506,72	42.483,63	17,18%
070108	Software informático	71.500,00	51.892,59	8.951,76	19.607,41	62.548,24	42.940,83	12,52%
070109	Equipamento administrativo	10.000,00	8.650,74	8.441,04	1.349,26	1.558,96	209,70	84,41%
070110	Equipamento básico	990.100,00	736.379,20	502.112,95	253.720,80	487.987,05	234.266,25	50,71%
07011001	Equipamento basico agua	400.000,00	317.558,34	266.611,88	82.441,66	133.388,12	50.946,46	66,65%
07011002	Equipamento basico saneamento	380.100,00	215.235,49	175.567,70	164.864,51	204.532,30	39.667,79	46,19%
07011003	Contadores	210.000,00	203.585,37	59.933,37	6.414,63	150.666,63	143.652,00	28,54%
070111	Ferramentas e utensílios	12.000,00	11.212,29	8.277,04	787,71	3.722,96	2.935,25	68,98%
070113	Investimentos incorpóreos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
070115	Outros investimentos	508.600,00	467.031,69	216.320,76	41.568,31	292.279,24	250.710,93	42,53%
07011501	Material	508.600,00	467.031,69	216.320,76	41.568,31	292.279,24	250.710,93	42,53%
	Total	9.292.000,00	7.942.714,60	6.250.587,58	1.349.285,40	3.041.412,42	1.692.127,02	67,27%

Situação dos Contratos

Euros

Entidade	Contrato				Visto do T.C.		Data do 1º Pagamento	Pagamentos da Gerência				Pagamentos Acumulados			
	Objecto	Data	Valor	Mod Adj	Nº Registo	Data		Trabalhos Normais	Revisão de Preço	Trabalhos a mais	Total	Trabalhos Normais	Revisão de Preço	Trabalhos a mais	Total
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DA ZONA POENTE CONCELHO	08-11-2007	391.333,50	1	1533	21-12-2007	31-12-2009	269.727,91	1.830,09	-	271.558,00	317.224,54	1.830,09	-	319.054,63
QUIMITESTE - ENGENHARIA E TECNOLOGIA, LDA.	CONTROLO DA QUALIDADE DE AGUA NOS SISTEMAS DE ABAST. E SANEAMENTO DO CONCELHO DAS C.RAINHA	03-04-2007	102.626,67	1	0		06-03-2009	20.669,46	-	-	20.669,46	122.225,46	-	-	122.225,46
ECOTECNICA - ELEV. TRATAMENTO AG.E ESG., SA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE SANEAMENTO	21-11-2007	1.015,26	j	0		24-11-2009	-	1.066,02	-	1.066,02	-	1.066,02	-	1.066,02
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REQUALIFICAÇÃO DE ETAR 'S	15-12-2006	208.284,97	1	0		20-11-2009	40.852,51	5.300,02	-	46.152,53	208.380,25	5.300,02	-	213.680,27
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2007	17-04-2008	14.844,23	1	0		23-11-2009	-	15.586,44	-	15.586,44	-	15.586,44	-	15.586,44
ECOTECNICA - ELEV. TRATAMENTO AG. E ESG., SA	INSTALAÇÃO DE VARIADORES EM CAPTAÇÕES E CORRECÇÃO DA AGRESSIVIDADE TALVAI	25-07-2005	11.119,53	1	0		17-04-2009	-	11.675,51	-	11.675,51	-	11.675,51	-	11.675,51
SONDALIS - CAPTAÇÕES DE AGUA, LDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE AGUA	27-02-2009	198.304,00	1	0		18-06-2009	102.591,13	-	-	102.591,13	102.591,13	-	-	102.591,13
MARIO PEREIRA CARTAXO, LDA	INSTALAÇÃO DE COND. E CONT. VISANDO A MODELAÇÃO DA REDE DE ABAST. E REDUZIR AS PERDAS DA REDE	06-05-2009	43.486,19	7	0		22-06-2009	45.660,50	-	-	45.660,50	45.660,50	-	-	45.660,50
RENATO LIMA AZENHA	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CAPTAÇÕES EXISTENTES	30-10-2007	123.950,00	j	0		05-03-2009	74.681,00	-	-	74.681,00	123.448,50	-	-	123.448,50
TERRA FERTIL - GESTAO E VALORIZ. DE RESID., LDA	RECOLHA, TRANSPORTE E VALORIZAÇÃO AGRICOLA DE LAMAS DE ETAR	26-06-2007	103.948,00	1	0		21-10-2009	30.638,98	-	-	30.638,98	52.299,29	-	-	52.299,29
WESTFALIA SEPARATOR IBERICA, SA	REPARAÇÃO DE UNIDADE CENTRIFUGA DA ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	23-06-2009	10.663,32	7	0		03-11-2009	12.795,98	-	-	12.795,98	12.795,98	-	-	12.795,98
GUILHERME & NEVES, CONSTRUTORES, LDA	AMPLIAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NO PERIMETRO DA CIDADE	26-05-2008	642.892,48	1	827	16-09-2008	18-02-2009	207.024,47	-	-	207.024,47	316.256,22	-	-	316.256,22
HUMBERTO POÇAS SA	AQUISIÇÃO DE TUBAGEM E ACESSÓRIOS - 2009	23-09-2009	113.321,81	1	0		10-12-2009	38.291,62	-	-	38.291,62	38.291,62	-	-	38.291,62
OLISBETÃO - PRÉ-FABRICADOS DE BETÃO, LDA	AQUISIÇÃO DE MATERIAL	03-03-2009	7.626,51	7	0		11-05-2009	9.151,80	-	-	9.151,80	9.151,80	-	-	9.151,80
HUMBERTO POÇAS SA	FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA ARMAZEN	23-06-2008	126.926,90	1	0		09-03-2009	54.231,03	-	-	54.231,03	129.652,46	-	-	129.652,46
CIMAI, ESPECIALIDADES QUÍMICAS, SA	ETAR DAS CALDAS DA RAINHA - AQUISIÇÃO DE POLIELECTRÓLITO	08-06-2009	9.125,00	7	0		11-08-2009	10.798,20	-	-	10.798,20	10.798,20	-	-	10.798,20
SOCIEDADE COMERCIAL LUSO ITALIANA, LDA	AQUISIÇÃO DE AREJADORES DE SUPERFÍCIE PARA A ETAR DAS CALDAS DA RAINHA	15-07-2009	9.710,00	7	0		05-11-2009	11.652,00	-	-	11.652,00	11.652,00	-	-	11.652,00
AUTO JULIO SA	AQUISIÇÃO DE VIATURA	12-01-2009	16.641,63	7	0		11-08-2009	19.969,96	-	-	19.969,96	19.969,96	-	-	19.969,96
QUIMITECNICA - COMERC. E INDUSTRIA QUIMICA, SA	FORNECIMENTO DE HIDROXIDO DE CALCIO, OXIDO DE CALCIO, HIPOCLORITO DE SODIO - 2009	21-05-2009	5.450,00	1	0		19-08-2009	3.338,02	-	-	3.338,02	3.338,02	-	-	3.338,02
FCI - OBRAS PÚBLICAS, SA	REQUALIFICAÇÃO DOS SISTEMAS DE SANEAMENTO BASICO	16-11-2006	3.560,32	1	0		09-03-2009	-	3.560,32	-	3.560,32	-	3.738,34	-	3.738,34
ECOTECNICA - ELEV. TRATAMENTO AG.E ESG., SA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE SANEAMENTO	21-11-2007	86.755,81	1	0		22-05-2009	34.553,47	-	-	34.553,47	91.093,60	-	-	91.093,60
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2007	17-04-2008	202.346,17	1	0		23-03-2009	74.077,74	-	-	74.077,74	212.253,48	-	-	212.253,48
SUBMERCI-CONSTRUÇÃO E URBANIZAÇÕES, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA 2008	11-02-2009	246.364,26	1	0		06-03-2009	250.909,21	-	-	250.909,21	250.909,21	-	-	250.909,21
KIRGLIO CUNHA, LDA	RAMAIS DOMICILIARIOS DA ZONA URBANA - 2007	24-09-2009	24.557,90	7	0		23-12-2009	25.785,80	-	-	25.785,80	-	-	-	25.785,80
CONSVILUC-CONSTRUÇÕES, LDA	DIVERSOS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	25-03-2009	52.500,00	7	0		11-05-2009	52.426,50	-	-	52.426,50	52.426,50	-	-	52.426,50
ALENAGUAS - COMERCIO, MANUT. REP. ELECT., LDA	REPARAÇÃO EQUIPAMENTO ELECTROMECHANICO DE ESGOTOS	09-10-2009	140.765,30	7	0		23-12-2009	13.135,50	-	-	13.135,50	13.135,50	-	-	13.135,50
ASIBEL - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.	REFORÇO ABASTECIMENTO DA AGUA A SANTA CATARINA E C. BENFEITO	13-03-2009	1.058.662,00	1	633	20-05-2009	24-09-2009	221.352,45	-	-	221.352,45	221.352,45	-	-	221.352,45
TERRA FERTIL - GESTAO E VALORIZ. DE RESID., LDA	ENCAMINHAMENTO DE LAMAS PARA COMPOSTAGEM	03-03-2009	22.560,00	7	0		15-06-2009	23.688,00	-	-	23.688,00	23.688,00	-	-	23.688,00
RESORRE - SOC. VER. DE APARELHOS PRECISAO SA	REPARAÇÃO DE CONTADORES ATLANTIS 15MM E TAGUS 13MM	27-04-2009	16.098,50	7	0		11-08-2009	19.318,20	-	-	19.318,20	19.318,20	-	-	19.318,20
LPQ-LABORATORIO PRÓ-QUALIDADE, LDA	CONTROLO DE QUALIDADE AGUA NOS SIST. DE ABAST. E SANEAMENTO DO CONCELHO DE C.RAINHA-2009/2010	09-06-2009	195.888,80	1	0		04-11-2009	16.952,16	-	-	16.952,16	16.952,16	-	-	16.952,16
MANUSYSTEMS - MANUTENÇÃO DE SISTEMAS, LDA	SISTEMA ABAST. AGUA CONC. C.RAINHA - PROG. CONTROLO QUAL. AGUA P/CONS. HUMANO - LIMP. DE COND.	08-06-2009	14.280,00	7	0		21-10-2009	11.562,61	-	-	11.562,61	11.562,61	-	-	11.562,61
RESORRE - SOC. VER. DE APARELHOS PRECISAO SA	REPARAÇÃO DE CONTADORES ATLANTIS 15MM E TAGUS 13 MM	03-08-2009	14.822,50	7	0		07-12-2009	17.787,00	-	-	17.787,00	17.787,00	-	-	17.787,00
AMBIPOMBAL - RECOLHA DE RES. INDUSTRIAIS, SA	LIMPEZA, TRANSPORTE E DEPOSIÇÃO FINAL DE AREIAS DA VALA DE DESARENAÇÃO E GRADADOS DA ETAR	12-05-2009	58.406,00	j	0		18-08-2009	13.534,98	-	-	13.534,98	13.534,98	-	-	13.534,98
			4.278.637,56					1.727.158,19	39.018,40		1.766.176,59	2.493.535,42	39.196,42		2.532.731,84

Modalidades de Adjudicação

- 1 - Concurso público
- 2 - Concurso limitado com prévia qualificação
- 3 - Concurso limitado com apresentação de candidaturas
- 4 - Concurso limitado sem apresentação de candidaturas
- 5 - Por negociação com publicação prévia de anúncio
- 6 - Por negociação sem publicação prévia de anúncio
- 7 - Ajuste directo
- H - Concurso público internacional
- j - Concurso limitado sem publicação de anúncio
- I - Concurso limitado

Demonstração da Variação dos Fundos Circulantes

Euros

Ano 2009

Designação	Valores Realizados		Designação	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Aumentos de existências:			Diminuições de existências:		
Materias primas, subsidiarias e de consumo			Materias primas, subsidiarias e de consumo		
Produtos e trabalhos em curso			Produtos e trabalhos em curso		
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos		
Produtos acabados e intermedios			Produtos acabados e intermédios		
Mercadorias			Mercadorias		
Adiantamentos por conta de compras		0,00	Adiantamento por conta de compras		0,00
Aumentos de dívidas de terceiros a c/p:			Diminuições de dívidas de terceiros a c/p:		
Clientes c/c	286.470,37		Clientes c/c		
Clientes de Cobrança duvidosa			Clientes de Cobrança duvidosa	2.091,67	
Câmara Municipal	66.848,69		Câmara Municipal		
Adiantamento a fornecedores de imobilizado			Adiantamento a fornecedores de imobilizado		
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	5.618,09	
Outros devedores		353.319,06	Outros devedores		7.709,76
Diminuições de dívidas a terceiros a c/p:			Aumentos de dívidas a terceiros a c/p:		
Diferimentos	239.559,32		Dívidas a instituições de crédito		
Fornecedores c/c			Fornecedores c/c	276.050,93	
Câmara Municipal			Câmara Municipal		
Adiantamentos de clientes	14.093,33		Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos			Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado			Fornecedores de imobilizado	346.439,65	
Estado e outros entes públicos			Estado e outros entes públicos	499,00	
Outros credores	202.958,92	456.611,57	Outros credores		622.989,58
Aumentos das disponibilidades:			Diminuições das disponibilidades:		
Outras aplicações de tesouraria			Outras aplicações de tesouraria	180.000,00	
Depósitos bancários			Depósitos bancários	62.600,82	
Caixa		0,00	Caixa		242.600,82
Diminuição de fundos circulantes		63.369,53	Aumento de fundos circulantes		
Total		873.300,16	Total		873.300,16

Origem e Aplicação de Fundos

Euros

Ano 2009

Origem dos Fundos	Valores Realizados		Aplicação dos Fundos	Valores Realizados	
	Parciais	Totais		Parciais	Totais
Internas:			Distribuições:		
Resultado líquido do exercício	637.822,65		Por aplicações de resultados		
Amortizações	1.750.089,07		Por aplicações de reservas		0,00
Variação de provisões		2.387.911,72			
Externas:			Movimentos financeiros a médio e longo prazo:		
			Redução de proveitos diferidos		0,00
Aumentos dos capitais próprios:			Aumentos de investimentos financeiros:		
Aumentos de capital			Diminuições das dívidas a terceiros a médio e longo prazo		
Aumentos de reservas especiais			Aumento da dívidas de terceiros a médio e longo prazo		
Cobertura de prejuízos			Aumentos de imobilizações:		
Subsídios atribuídos para investimentos			Incorpóreas:		
			Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			Terrenos e recursos Naturais	3.750,00	
Diminuições de investimentos financeiros:			Edifícios e Outras Construções	0,00	
Investimentos em imóveis e outras aplicações financeiras			Equipamento Básico	2.263.543,40	
Diminuições de dívidas de terceiros a médio e longo prazo			Equipamento de Transporte	37.767,60	
Aumento da dívidas a terceiros a médio e longo prazo			Ferramentas e Utensílios	9.430,29	
			Equipamento Administrativo	55.813,21	
Diminuição de imobilizações:			Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	
Imobilizações em curso			Imobilizações em curso	80.976,75	2.451.281,25
Correcções de amortizações de anos anteriores	0,00	0,00			
Diminuição de fundos circulantes:		63.369,53	Aumento de fundos circulantes		
Total		2.451.281,25	Total		2.451.281,25

Balancete do Razão do Plano da Geral
Janeiro a Dezembro 2009

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	12.220.463,02	12.220.463,02	12.221.463,02	12.220.463,02	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	140.602,27	0,00	6.982.823,78	7.045.424,60	7.123.426,05	7.045.424,60	78.001,45	0,00
13	Depósitos A PRAZO	340.000,00	0,00	0,00	180.000,00	340.000,00	180.000,00	160.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.654.924,21	49.447,54	11.391.209,23	11.092.737,20	14.046.133,44	11.142.184,74	2.903.948,70	0,00
22	Fornecedores	0,00	241.080,25	2.536.658,73	2.812.709,66	2.536.658,73	3.053.789,91	0,00	517.131,18
24	Estado e outros entes públicos	16.192,14	3.732,00	1.228.981,29	1.235.098,38	1.245.173,43	1.238.830,38	6.343,05	0,00
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	12.513.573,07	12.513.573,07	12.513.573,07	12.513.573,07	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.095.032,23	700.266,24	4.254.971,92	4.331.603,96	5.350.004,15	5.031.870,20	318.133,95	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	0,00	2.081.862,78	345.440,78	105.881,46	345.440,78	2.187.744,24	0,00	1.842.303,46
31	Compras	0,00	0,00	587.587,27	587.587,27	587.587,27	587.587,27	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	39.531.933,85	0,00	2.371.332,30	1.027,80	41.903.266,15	1.027,80	41.902.238,35	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
44	Imobilizações em curso	2.410.707,07	3.052,32	3.881.447,55	3.800.470,80	6.292.154,62	3.803.523,12	2.488.631,50	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	19.975.645,45	0,00	1.750.089,07	0,00	21.725.734,52	0,00	21.725.734,52
51	Património	488.231,82	15.358.457,65	0,00	549.905,47	488.231,82	15.908.363,12	0,00	15.420.131,30
57	Reservas	0,00	8.010.537,00	0,00	28.942,39	0,00	8.039.479,39	0,00	8.039.479,39
59	Resultados transitados	0,00	0,00	578.847,86	578.847,86	578.847,86	578.847,86	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	586.885,45	0,00	586.885,45	0,00	586.885,45	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	2.288.050,90	61.765,72	2.288.050,90	61.765,72	2.226.285,18	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.187.578,29	0,00	1.187.578,29	0,00	1.187.578,29	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	81.624,88	15,52	81.624,88	15,52	81.609,36	0,00
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00	1.750.089,07	0,00	1.750.089,07	0,00	1.750.089,07	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	363,40	43,00	363,40	43,00	320,40	0,00
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	6.375,45	0,00	6.375,45	0,00	6.375,45	0,00
71	Vendas e prestação de serviços	0,00	0,00	33.102,91	5.980.186,25	33.102,91	5.980.186,25	0,00	5.947.083,34
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	0,00	1.182,73	0,00	1.182,73	0,00	1.182,73
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	0,00	26.524,49	0,00	26.524,49	0,00	26.524,49
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	67,72	98.176,07	67,72	98.176,07	0,00	98.108,35
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	0,00	5.973,20	0,00	5.973,20	0,00	5.973,20
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	0,00	190,95	398.284,69	190,95	398.284,69	0,00	398.093,74
88	Resultado líquido do exercício	0,00	578.847,86	578.847,86	0,00	578.847,86	578.847,86	0,00	0,00
Total		47.002.929,09	47.002.929,09	65.406.513,68	65.406.513,68	112.409.442,77	112.409.442,77		

Balancete do Razão do Plano da geral
Apuramento de Resultados 2009

Euros

Conta	Designação	Anterior		Do Período		Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
11	Caixa	1.000,00	0,00	12.220.463,02	12.220.463,02	12.221.463,02	12.220.463,02	1.000,00	0,00
12	Depósitos em instituições financeiras	140.602,27	0,00	6.982.823,78	7.045.424,60	7.123.426,05	7.045.424,60	78.001,45	0,00
13	Depósitos A PRAZO	340.000,00	0,00	0,00	180.000,00	340.000,00	180.000,00	160.000,00	0,00
21	Clientes/contribuintes/utentes	2.654.924,21	49.447,54	11.391.209,23	11.092.737,20	14.046.133,44	11.142.184,74	2.903.948,70	0,00
22	Fornecedores	0,00	241.080,25	2.536.658,73	2.812.709,66	2.536.658,73	3.053.789,91	0,00	517.131,18
24	Estado e outros entes públicos	16.192,14	3.732,00	1.228.981,29	1.235.098,38	1.245.173,43	1.238.830,38	6.343,05	0,00
25	Devedores e credores pela execução do orçamento	0,00	0,00	12.513.573,07	12.513.573,07	12.513.573,07	12.513.573,07	0,00	0,00
26	Outros devedores e credores	1.095.032,23	700.266,24	4.254.971,92	4.331.603,96	5.350.004,15	5.031.870,20	318.133,95	0,00
27	Acréscimos e diferimentos	0,00	2.081.862,78	345.440,78	105.881,46	345.440,78	2.187.744,24	0,00	1.842.303,46
31	Compras	0,00	0,00	587.587,27	587.587,27	587.587,27	587.587,27	0,00	0,00
42	Imobilizações corpóreas	39.531.933,85	0,00	2.371.332,30	1.027,80	41.903.266,15	1.027,80	41.902.238,35	0,00
43	Imobilizações incorpóreas	324.305,50	0,00	0,00	0,00	324.305,50	0,00	324.305,50	0,00
44	Imobilizações em curso	2.410.707,07	3.052,32	3.881.447,55	3.800.470,80	6.292.154,62	3.803.523,12	2.488.631,50	0,00
48	Amortizações acumuladas	0,00	19.975.645,45	0,00	1.750.089,07	0,00	21.725.734,52	0,00	21.725.734,52
51	Património	488.231,82	15.358.457,65	0,00	549.905,47	488.231,82	15.908.363,12	0,00	15.420.131,30
57	Reservas	0,00	8.010.537,00	0,00	28.942,39	0,00	8.039.479,39	0,00	8.039.479,39
59	Resultados transitados	0,00	0,00	578.847,86	578.847,86	578.847,86	578.847,86	0,00	0,00
61	Custos das merc. Vendidas e das mater. Consumidas	0,00	0,00	586.885,45	586.885,45	586.885,45	586.885,45	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	0,00	0,00	2.288.050,90	2.288.050,90	2.288.050,90	2.288.050,90	0,00	0,00
64	Custos com o pessoal	0,00	0,00	1.187.578,29	1.187.578,29	1.187.578,29	1.187.578,29	0,00	0,00
65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	81.624,88	15,52	81.624,88	15,52	81.609,36	0,00
66	Amortizações do exercício	0,00	0,00	1.750.089,07	1.750.089,07	1.750.089,07	1.750.089,07	0,00	0,00
68	Custos e perdas financeiras	0,00	0,00	363,40	43,00	363,40	43,00	320,40	0,00
69	Custos e perdas extraordinárias	0,00	0,00	6.375,45	0,00	6.375,45	0,00	6.375,45	0,00
71	Vendas e prestação de serviços	0,00	0,00	5.995.285,85	5.995.285,85	5.995.285,85	5.995.285,85	0,00	0,00
73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	1.182,73	1.182,73	1.182,73	1.182,73	0,00	0,00
74	Transferências e subsídios correntes obtidos	0,00	0,00	26.524,49	26.524,49	26.524,49	26.524,49	0,00	0,00
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	98.176,07	98.176,07	98.176,07	98.176,07	0,00	0,00
78	Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00	5.973,20	5.973,20	5.973,20	5.973,20	0,00	0,00
79	Proveitos e ganhos extraordinários	0,00	0,00	398.284,69	398.284,69	398.284,69	398.284,69	0,00	0,00
81	Resultados operacionais	0,00	0,00	6.087.998,51	6.087.998,51	6.087.998,51	6.087.998,51	0,00	0,00
82	Resultados financeiros	0,00	0,00	5.973,20	5.973,20	5.973,20	5.973,20	0,00	0,00
84	Resultados extraordinários	0,00	0,00	398.093,74	398.093,74	398.093,74	398.093,74	0,00	0,00
88	Resultado líquido do exercício	0,00	578.847,86	578.847,86	637.822,65	578.847,86	1.216.670,51	0,00	637.822,65
Total		47.002.929,09	47.002.929,09	78.390.644,58	78.390.644,58	125.393.573,67	125.393.573,67		